

AGROPECUÁRIA TROPICAL

GIROLANDO 1992

GADO LEITEIRO
TROPICAL

PROPECUÁRIA
TROPICAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 93



Campeãs da raça.

Virtudes do Girolando.

Exposição da raça
1992.



Os destaques.

Escolha um touro certo.

Um teste para você
Como reconhecer
a boa vaca leiteira

A raça tropical que vale ouro

O desempenho funcional
do Girolando.

O Girolando
vai muito bem

A EXPLOÇÃO DA GENÉTICA EM CRUZAMENTO



CONJUNTO PROGÊNIE 1/2 SANGUE CAMPEÃO NACIONAL - III EXPO. NACIONAL GIROLANDO - UBERABA/91.
 Pai: TALISMÃ EVA II - E/D: IRLANDA BR - ABELHA BR - IRA BR - Campeã Bezerra - III Expo. Nacional Girolando - Uberaba/91.

UMA REALIDADE DE PAI PARA FILHO

Em 1.943, a Fazenda São João, em Serrania-MG, passa para o Sr. Zico, pai de Bruno Régis Borges da Costa. Juntos começam, nos anos seguintes, um maior aprimoramento de seu rebanho através do cruzamento de matrizes holandesas com reprodutores Gir do mais alto padrão.

Daí nasceram então as famosas GIROLANDAS com a marca BR. Hoje, com a ajuda de seu filho Breno Barbosa Costa, Bruno Régis está entre os 40 mais equilibrados produtores de Leite do Sistema Paulista, conforme pesquisa da revista Balde Branco/Dez.90.

MARCA BR - A explosão da genética em cruzamento e o gado mais premiado do Sul de Minas.

Venda permanente TOURINHOS - NOVILHAS - VACAS
 - 1/4 - 1/2 - 3/4.

FAZENDA SÃO JOÃO

BRUNO RÉGIS BORGES DA COSTA

Caixa Postal - 1 - Tel.: (035) 934-1136 -
 SERRANIA - MG

BR





ASSOLEITE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DE GIROLANDO

Matriz: Rua Madre Maria José, 122, 3º Bairro Abadia, Uberaba, MG - Caixa Postal 493 - Fones: (034) 332-0049/332-8464/332-2543

Diretoria - Riênio 91/93

Presidente: Minoru Hélio Maurício Yamamoto

1º Vice Presidente: Guilherme Borges da Oliveira

2º Vice Presidente: Pedro Manoel da Andrade Bernardes

3º Vice Presidente: Wagner Lourenço Mendes

1º Secretário: Márcio Prata dos Santos

2º Secretário: Brasilino Ribeiro da Silva

1º Tesoureiro: José Roberto Furtado de Almeida

2º Tesoureiro: Noraldino Alves de Melo

Relações Públicas: Joaquim Prata dos Santos

Conselho Fiscal: Renato da Cunha Oliveira, Djalma Tiveran, Dirceu Melgago Barbosa

Suplentes Cons. Fiscal: Aníbal Silveira Guedes, José Moreira Silva

Conselho Consultivo: Adair Baptista Pereira, Geraldo Cardoso Sobrinho, Antonio de Padua Teodoro de Almeida, Paulo Pontes Silva, Hildo Tei

Suplentes Cons. Consultivo: Ricardo Pereira Carneiro, Mário Lúcio Barros Borges, Bruno Régis Borges da Costa, Luiz Henrique Borges Fernandes, Diógenes Paulo de Castro

Conselho Deliberativo Técnico: Rômulo Kader de Camargos, José Amir Ribeiro, Guilherme Borges da Oliveira, Jonadani Hsuan Min Mo

Suplentes Cons. Del. Técnico: José Carlos Grama Rodrigues, José de Freitas Amaral, Mizael Junqueira Cunha Junior, José Armando Paiva Acado

Superintendente Técnico: José Roberto Gomes (zoot.)

Superintendente Técnico Adjunto: Celso Ribeiro Angola de Menezes (zoot.)

Técnicos: Enedino de Freitas Camargo (zoot.), Euclides Prata dos Santos Neto (zoot.), Jesus Lopes Junior (zoot.), José Renas Silva (zoot.), Lúmir César Biziroto (zoot.), Renato Tangari Dib (zoot.), Igor de Almeida Cunha (Téc. Agrop.)

ASSOCIAÇÕES SUBDELEGADAS

ABC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - Rua Jaguari-be, 634 - Cx. Postal: 9194 - CEP: 01224 - São Paulo-SP - Fones: (011) 826-3033/831-7965

ACP - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO PLANALTO - Granja do Torino - Parque de Exposições - CEP: 70900 - Brasília - DF - Fones: (061) 272-0767 / 274-4973 / 274-4255

SGPA - SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA - Parque Agropecuário de Goiânia - Rua 250, s/n - CEP: 74000 - Goiânia-GO - Fone: (062) 224-9743

ANORC - ASSOCIAÇÃO NORTE RIOGRANDENSE DE CRIADORES - Rua Duque de Caxias, 191 - CEP: 59000 - Natal-RN - Fones: (084) 222-5447 / 222-1585

BNOC - SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES - Parque de Exposição Prof. Antonio Coelho - Rua Costa Maia, s/nº - Cordoide - CEP: 50711 - Recife-PE - Fone: (081) 228-4332

SRP - SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ - Av. Tiradentes, 6275 - Cx. Postal: 39B - CEP: 80065 - Londrina-PR - Fone: (0432) 38-5276

ACRISUL - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO MATO GROSSO DO SUL - Av. Américo Carlos da Costa, 320 - Cx. Postal: 85 - Parque de Exposições Laudício Coelho - 79020 - Campo Grande - MS - Tel: (067) 721-2201

ACRIMAT - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO MATO GROSSO - Av. Beira Rio, s/n - 76050 - CUIABÁ - MT - Tel: (065) 323-9588 - 323-1633

ASCEM - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO MARANHÃO - Av. João Pessoa, s/n - Granja Barroto - Oiteiro da Cruz - CEP: 65035 - São Luiz - MA - Fone: (068) 223-3512 - 223-3163

ABCG - ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS CRIADORES DE GIROLANDO - Rua Cinqüentenário, 884 - Sala 704 - Edifício B. Andrade - CEP: 45600 - ITABUNA - BA - Tel: (073) 211-3081

- ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DO CENTRO SUL PAULISTA - APLEC - R. Sala de São Paulo, 432 - CEP: 18780-000 - CERQUEIRA CESAR - SP - Fone: (0147) 42-1534

- ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIROLANDO DE UNAI - ACGU - Cx. Postal: 118 - CEP: 38610-000 - UNAI - MG - Fone: (061) 876-1463

- SINDICATO RURAL DE MINEIROS - 2ª Avenida, nº 91 - CEP: 75020-000 - MINEIROS - GO - Fone: (062) 561-1298

- ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA DO OESTE PAULISTA - Cx. Postal: 17 - CEP: 16400-000 - LINE - SP - Fone: (0145) 22-2974

- ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DOS CRIADORES DE ZEBU - ATCZ - Paq. Exposições Agropec. do Paraíso - CEP: 77600-000 - PARAÍSO DO TOCANTINS - TO - Fone: (092) 862-1717

- COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA COOPERVAP - R. Beredito Labossiere, 169 - Caixa Postal: 23 - CEP: 36600 - PARACATU - MG - Fone: (061) 671-1256 / Fax: (061) 671-3465 - Télex: 51-2438

Palavra do Presidente:

O GIROLANDO VAI MUITO BEM



Minoru Hélio
Maurício Yamamoto
Dezembro/92

O Girolando vai muito bem em todos os aspectos. O que não vai bem é o preço do leite e, por conseguinte, a situação dos criadores que praticam o sagrado mister de ordenhar vacas.

Por outro lado, os momentos de crise sempre carregam consigo muitos ensinamentos. As maiores iniciativas da história mundial foram fermentadas nos momentos de crise. Por isso é comum dizer que, após a tempestade, vem a bonanza.

Isso significa que, após à crise, as iniciativas tomadas irão frutificar e trarão benefícios, com certeza.

Na pecuária de leite, o momento de crise tem trazido importante resultado: tem mostrado que todos devem procurar um gado que produza leite dentro das condições brasileiras, de clima tropical, e que seja muito econômico. Tudo isto nos leva a um gesto de "assumir a realidade tropical", ou seja o gado Girolando.

Quantos fazendeiros deixaram de lado a vaidade de possuir vacas de muitos milhões de cruzeiros e, hoje, estão felizes ordenhando as rústicas vacas Girolando?

Quantos passaram a enxergar que é mais econômico buscar uma menor produção obtida de uma vaca tropical do que uma grande produção obtida de uma vaca inadequada ao nosso meio-ambiente?

Atrás do leite existem outros parâmetros que precisam ser analisados pelos criadores. A vaca Girolando, além do leite de menor custo, garante uma cria lucrativa no corte, garante salubridade adequada, garante longevidade, garante melhor taxa de conversão de alimentos, garante rusticidade,

garante consumo de alimentos celulósicos - e tantas coisas mais.

O que torna a vaca Girolando diferente das grandes produtoras de origem européia, é a heterose obtida no produto oriundo do acasalamento entre um animal taurino e um zebuino, que tem a grande produtividade do taurino e a comprovada rusticidade do zebuino.

Esse é um produto que vale ouro no mundo dos trópicos.

Agora a Assoleite vem dinamizar, e acelerar os instrumentos de aperfeiçoamento do Girolando com a execução à nível nacional do "Programa para formação da Raça Girolando", através do Registro Genealógico e do Controle Leiteiro.

Esta edição de Girolando/92 vem mostrar, mais uma vez, que a raça está em franca evolução, gerando novos eventos e novos conhecimentos. Deixa claro, portanto, que o Girolando é uma grande vitória e espelha com certeza um majestoso cenário para a pecuária do futuro.

A Assoleite, sozinha, não pode fazer milagre, e espera continuar contando com o imprescindível apoio dos criadores, das entidades de pesquisa, das cooperativas, do governo estadual e do governo federal. Temos certeza de que, juntos, faremos a melhor raça leiteira tropical, a qual garantirá a fartura na mesa do homem brasileiro e, quiçás, dos trópicos. Este é o grande papel da raça.

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador: Virgolino de Faria Leite Neto, com "PARÁIBA PECU-ÁRIA" em 1976 cognominado "O Patrono do Zebu Nordestino", seqüenciada por "AGROPECUÁRIA TROPICAL", fundada por Rinaldo dos Santos, em Janeiro de 1980.

GIROLANDO - Edição Especial
nº 93 - Dezembro/92 Janeiro/93

DIRETORIA: Marco Antonio Pinsetta, Sebastião José da Motta, Alberto Pereira Nunes Filho

DIREÇÃO EXECUTIVA: Rinaldo dos Santos
Pesquisas Editoriais: Denise de Abreu Ribeiro - Revisor para Zootecnia: Paulo Roberto M. Leite - Tradução: José Antonio dos Santos - Fotografia: Eurípedes Araújo, Rinaldo dos Santos, Rubens Salles, Pedro Lima - Assessoria Administrativa: Sino-mar Antunes Oliveira - Administração: Jadir Aparecido Bison - Circulação/CPD: Ronildo Cesar de Moura

COLABORADORES EDITORIAIS:
Sinval Palmeira, Hugo Prata, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huascar do Vale, Santo Lunardelli, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto Miranda Leite, Gugé Ferraz, Eduardo Almeida, José Nivaldo.

DEPARTAMENTO COMERCIAL:

SEDE: UBERABA-MG - Editora Agropecuária Tropical Ltda - Rua Tristão de Castro, 61 - CEP: 38010-250 - Cx. Postal: 606 - Fone: (034) 333-9788 / Fax: (034) 312-7290

- Representantes: Tamafer - (Eurípedes C. Araújo, Fone: 332-5902)

- Rubens Salles - (034) 332-5148 / 333-8061
- Fauzi Abrão: (034) 332-5296

- Raulian Novais Vieira: (034) 333-9209
- Adhemar/ Anselmo Almeida - (034) 312-8524

- Arthur Carlos Collenghi
- William Abrão Sallum

BELO HORIZONTE-MG - Rua Camilo de Brito, 291 CEP: 30730, Fone: (031) 464-9849/462-4525 - Marcelo Eustáquio Cordeiro Andrade.

RECIFE-PE: Margaret Leão - (081) 541-1485

FORTALEZA-CE: Rua Senador Pompeu, 834 s/323, CEP: 60025, Fone: (085) 226-7164 - José Maria da Silva

SÃO PAULO-SP: (Atendimento a Fazendeiros) Tutancamon Representações - José Barbosa de Lima Filho. Av. 9 de Julho, 70 - Sala 17-H Bela Vista CEP: 01312 - SÃO PAULO-SP - Em Andradina, SP - Sidney Novaes - Rua Evandro Calvoso, 545 - Tel: (0187) 22-1258

SÃO PAULO-SP: (Atendimento Indústria/Comércio) Ivânia Frederico - Rua Goianases, 128 - Campos Elizios - CEP: 01204 - SÃO PAULO - SP

RIO DE JANEIRO-RJ: Rua Paschoal Carlos Magno, 15 - CEP: 20240 - Fone: (021) 232-6133 - Henrique de Siqueira Vasconcelos.

SALVADOR-BA: Rua Pará, 466/301 - CEP: 41860 - Fone: (071) 321-3866 - Magda Lúcia K. Brito.

REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR:

ÁFRICA DO SUL: G. MacKenzie Maia - 23 Reidsway Glencairn 7995 Cape - Tel: 0217-831188 / 02171929

MÉXICO: 1) Elias Bremauntz - Revista "CRIADOR" - Av. Nevado, 112-13, Col. Portales, México, 03300, D.F.
2) Consuelo Gonzáles Pastrana - 9º Pte. Sur 986, Tuxtla Gtz - Chiapas - México.

PERU: Reinaldo Trindad Ardilles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - Fone: 23-5650.

COSTA RICA: Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa, apdo. 100, Curridabat, San José, Costa Rica.

VENEZUELA: Alvaro Javier Alvarez Rodríguez - Apdo. Postal 17 - Guanare - Venezuela - Fone: 057-519009/ 515819.

CONVÊNIO EDITORIAL: El Cebú, Brahman Journal, Brahman News, Holstein Friesian Journal, Desarrollo Agropecuario, Ganagrínco, Cebú, Criador, Godarshan

PRODUÇÃO GRÁFICA: Diagrama Artes Gráficas Ltda, Uberlândia-MG

AGROPECUÁRIA TROPICAL - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a Editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos como também sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA - Sede: UBERABA-MG: Rua Tristão de Castro, 61 - Caixa Postal - 606 - CEP: 38020 - Fone: (034) 333-9788 / FAX: (034) 312-7290 - Título "ZEBU" - Classe 38.10 - Nº 815133049 - C.G.C. 25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial: 3120311380/B - Reg. ISSN: 0101-1758

ASSINATURAS: CRS 300.000,00 (1 ano)
Exterior: US 150,00 (air mail)

ÍNDICE

Editorial:

- O Girolando vai muito bem..... 3

Assuntos Técnicos Girolando

- O leite que o Girolando dá..... 5
- Melhor Precocidade com Girolando.....12
- Lactação mais longa com Girolando.....6
- Intervalo entre partos: O Girolando vai se aproximando do ideal..... 10
- O macho Girolando vai bem no confinamento.....25
- As 20 campeãs de leite/dia..... 9
- Participantes do Controle Leiteiro - 1992.....42
- As 20 melhores médias leiteiras.....40
- Novos escritórios de Girolando.....41
- As 20 maiores lactações encerradas.....20
- Prorrogação do Girolando44
- Control de genealogia44
- Destaque do Girolando 10

Manejo de plantel leiteiro

- Problemas comuns da alimentação 61
- A preocupação com os cascos dos animais..... 20
- Como evitar e controlar a diarreia.....41
- Não compre gato por lebre: compre um touro de verdade..... 54
- Combate às moscas 21
- É fácil construir uma prensa para feno..... 60
- Água pura é importante na fazenda leiteira 26
- Escolha bem uma vaca leiteira para você 22
- Faça seu leite passar na próxima inspeção 39
- Manejo ambiental melhora pecuária leiteira 45

PATROCINADORES

Abel Carneiro Vianna	39	José de Freitas Amara	131
Alberto Gomes Tameirão e Filhos	59	José de Souza	22
Allyrio Jordão de Abreu	61	José Maurício Junqueira de Andrade	52
AMCGIR	12	José Roberto Costa	55
Âncora Agropastoril Soc. Ltda	31	Joselito Gonçalves Batista	62
Antonio Carlos Gomes Moreira	46	Josué Pereira de Figueiredo	55
ABCBH HOLANDES	54	Leilopéc	55
AGCG ASSOC. GOIANIA	20	Luiz Sérgio Alvarenga	9
ASSOC. CRIAD. UNAÍ	5	Mário Lúcio Barros Borges	27
ASSOC. PAULISTA GIR	23	Mec Milk	19
ASSOGIR	5	Minor Hélio Maurício Yamamoto	60
Antonio Vilas Boas Teixeira de Carvalho	18	Monsanto	58
Artur Silveira Guedes	7	Nancy Novelli Ratto e Filhos e Luiz Evandro Ratto Junqueira	35
Brasilino R. Silva	56	New Maq Com. e Rep. Ltda	56
Bruno Régis Borges da Costa	2	Newton Paiva Empreendimentos Rurais Ltda	64
Coopervale	40	Odilo Schacht	38
Coopervap	57	Paulo de Tharso Bitencourt	41
Diógenes Rebouças Filho	61	Paulo Hanke Filho	44
Dirceu José da Silva	25	Paulo Henrique Megale	29
Dirceu Melgaço Barbosa	21	Pecplan	49
Djalma Tiveron	9	Pedro Manoel Bernardes	15
Edson Dias Valadares	56	Realiza Leilões	54
Edvar Alves Souza	59	Renildo Neides Alves	23
Eustáquio Nazareno	25	Ricardo Pereira Carneiro	20
Fazenda Bonanza Agropecuária	43	Roberto Lamoglia de Carvalho	17
Friguel	47	Rogério Luiz Seibt	51
Genética Avançada	11	Rotil Fernandes de Oliveira	10
Genética Avançada	53	Rui Soares Barros	54
Hudson Rezende Marinho	62	RYG Empreendimentos Participações	
Ivan Luis Ledic	60	Administrações Ltda	45
Jairo Antônio Ribeiro	24	Sérgio de Andrade Bernardes	8
Jesus Pedro Machado	59	Sociedade dos Oblatos	30
Jorge Cavaguti e outros	37	Tairana Sêmen	22
José Aureliano da Silva	48	Valda Maria Oliveira Campisi	5
José Carlos Quirino da Costa	6	Vicente Sampaio	25
José Coelho Victor	33		

O LEITE QUE O GIROLANDO DÁ

Não é à toa que o Girolando é o gado mais utilizado em todo Brasil: ele consegue produzir mais leite por hectare e também mais carne, nas pequenas e médias propriedades. É o gado que está presente na maioria absoluta de propriedades do país.

A ASSOLEITE vem levantando dados estatísticos que comprovam cientificamente essa aceitação popular. Em 1992 já estão disponíveis uma série de dados cujo resumo pode ser apresentado.

O rebanho nacional é de baixa produtividade: 939 kg por lactação! Menos de 4,00 kg por dia! A média da produção em regiões consideradas ricas, como a Região Sul e a Região Sudeste é de 1.100 kg, ou cerca de 5,00 kg/dia! Muito pode e precisa ser feito para oferecer leite em fartura para a população brasileira.

O Girolando representa uma linha de trabalho em franca evolução. Vem implantando controles leiteiros, distinguindo touros melhoradores, iniciando provas zootécnicas de Progenie e várias outras iniciativas. O Girolando trabalha sem parar!

Os dados acumulados mostram os resultados a seguir:

1. RAÇA GIR - Considerada como referência nas propriedades controladas pela Assoleite. Total de 71 lactações encerradas com média de 2.157 kg. Essa produção significa algo ao redor de 8,08 kg/dia.

2. REBANHOS 1/4H + 3/4G - Foram 105 lactações encerradas, com média de 2.410 kg chegando a uma média diária de 9,72 kg.

3. REBANHOS 1/2H + 1/2G - Total de 2.248 lactações encerradas, com média de 3.377 kg. Indica uma média diária ao redor de 12,42 kg.

4. GIROLANDO 5/8H + 3/8G - Foram

levantadas 183 lactações encerradas com média de 3.429 kg, levando a uma média diária de 11,00 kg. Esses animais mostraram maior duração de lactação e maior produtividade global.

5. REBANHOS 3/4H + 1/4G - Total de 1.026 lactações encerradas com produção média de 3.357 kg, indicando uma média diária de 11,54 kg.

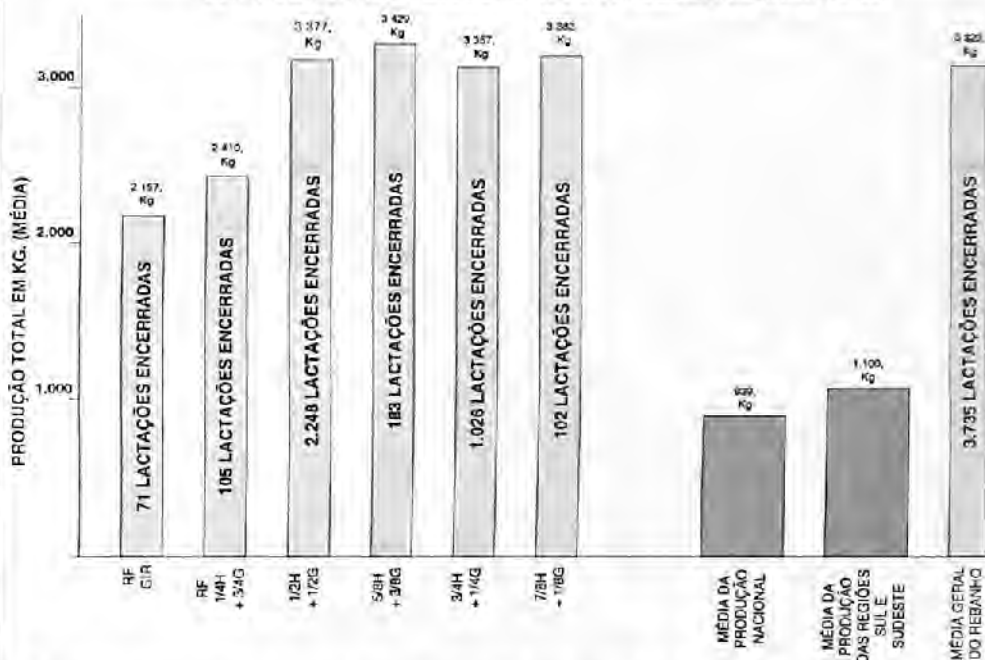
6. REBANHOS 7/8H + 1/8G - Foram levantadas 102 lactações encerradas com média de 3.383 kg significando uma média diária de 13,02 kg.

CONCLUSÕES

O Girolando comprova, no balde, sua preferência em todos os rebanhos leiteiros

QUADRO 3

DEMONSTRATIVO DA MÉDIA DA PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE DO REBANHO GIROLANDO CONTROLADO PELA ASSOLEITE NOS DIVERSOS GRAUS DE SANGUE.



* ÍNDICES OBTIDOS EM 57 REBANHOS, SITUADOS NOS ESTADOS DE M.G., S.P., GO. E M.S.

do país. O Girolando garante, nas várias gerações consecutivas, um elevado patamar lucrativo para o moderno fazendeiro.

Os números deixam claro que a máxima lucratividade é obtida nos graus de 1/2 sangue, 5/8 e 3/4 - como se verifica em qualquer plantel.

CURRAL TROPICAL

As novilhas inseminadas não podem ficar ao sol de 32 graus C. Dunlap & Vincent (1971) verificaram que as novilhas expostas por 72 horas sofreram de "stress térmico". Todas perderam a prenhez! Enquanto isso, sob 21 graus C, apenas 48% das novilhas manteve a prenhez.

A eficiência do Girolando vai sendo definida pelo balde e pela rusticidade do gado, tendo como meta fazer um direcionamento visando a fixação do padrão racial, no grau de 5/8 Hol. 3/8 Girolando, objetivando um gado produtivo e padronizado.

Em síntese: o Girolando prova que está no caminho certo que é o de levar maior lucratividade às propriedades.

BV BV BV BV

FAZENDA BOA VISTA
PRATA - MG

GIROLANDO COM QUALIDADE
1/2 - 3/4 - 5/8

- Controles Oficiais pela Assoleite -

Venda permanente de nossos produtos.

VALDA MARIA OLIVEIRA CAMPISI
Rua Francisco Sales, 335 - Apt. 401
Tel: (034) 236-7584-Res. / 235-5481-Com.
UBERLÂNDIA - MG



**Associação Brasileira
de Criadores de GIR**

Praça: Vicentino Rodrigues da
Cunha, 188 - Caixa Postal, 71
Fone: (034) 336-5845
Uberaba - MG



**ASSOCIAÇÃO DOS
CRIADORES DE
GIROLANDO DE UNAI**

Pça. da Exposição - Sala 02
Tel: (081) 676-1463
38610 - UNAI - MG
- GIROLANDO - A RAÇA PRESENTE
EM 85% DOS CURRAIS LEITEIROS DO
BRASIL
UMA ENTIDADE A SERVIÇO DO
CRIADOR DE GIROLANDO.

LACTAÇÃO MAIS LONGA COM GIROLANDO

A análise realizada pela ASSOLEITE mostra que o Girolando vem conseguindo aumentar os dias de lactação do rebanho leiteiro nacional. De fato, o plantel-testemunha Gir apresentou uma duração de lactação de 267 dias, sendo 87 observações.

A "geração de sacrifício", ou seja, 1/4 H + 3/4 Gir, num total de 143 lactações encerradas, mostrou uma queda na duração de lactação, para 248 dias.

Já o meio-sangue conseguiu uma evolução, passando para 272 dias, num total de 2.683 lactações encerradas. Cabe lembrar que esse é o gado em maior número em todo país e que serve de lastro para diversos cruzamentos lucrativos.

A geração tipicamente Girolando, 5/8 H + 3/8 G, num total de 230 lactações, obteve a maior duração de lactação, com 312 dias. Acima até da média preconizada para um gado misto leiteiro tropical, ou seja, 305 dias. (Apenas vacas de alta lactação, especializadas, são indicadas para alongarem a lactação para 365 dias,

gado muito apreciado modernamente.

Em último acasalamento, se quiser, o criador pode obter o 7/8 Holandês (e 1/8 Gir). Nesse caso, as análises mostram 113 lactações encerradas, com média de 260 dias, justificada pela maior exigência ambiental.

CONCLUSÕES

A média brasileira é de 210 dias por lactação - o que leva aos dados de baixo desempenho na produtividade leiteira. As vacas não conseguem alongar a lactação, por vários motivos: genéticos, alimentação, manejo, salubridade, etc.

O Girolando tem conseguido resolver muitos desses problemas, a saber: geneticamente é o gado mais adequado aos trópicos; exige uma alimentação economicamente interessante, a salubridade (rusticidade) é altíssima quando comparada com o gado leiteiro super especializado.

Em todos os graus de sangue (1/4, 1/2,



FAZENDA RIACHO

- MORRO AGUDO -

**JOSÉ CARLOS
QUIRINO DA COSTA**

R. Magalhães Pinto, 422
Tel.: (061) 671-6159 e 671-1256
PARACATU - MG

**Pureza - Rusticidade -
Produtividade
Símbolos da
Fazenda Riacho.**



QUADRO 2



nos trópicos).

A seguir, refinando o grau de sangue Holandês, para 3/4 H + 1/4 G, o criador irá obter uma duração de lactação de 291 dias, em média - é o que dizem as análises da Assoleite, para um total de 1.289 lactações encerradas. Este também é um

5/8, 3/4, 7/8) obteve-se a média de 278 dias de duração de lactação, ou seja, 32,69% acima da média brasileira. (Vide Quadro 2).

Esses índices mostram que o Girolando está no caminho certo e que será, cada vez mais, o gado adequado para o mundo dos trópicos.

- Seleção de Girolando desde 1.980.
- Controles Oficiais pela Assoleite (cobertura - nascimento - lactação).
- Utilização da Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Tricampeão Torneio Leiteiro Expo. Paracatu -MG.

**VENDA PERMANENTE DE
NOSSOS PRODUTOS.**

MELHOR CRIADOR - MELHOR EXPOSITOR
IIª EXPO. NACIONAL CRUZAMENTOS - IIIª NACIONAL GIROLANDO
UBERABA 90/91 - UBERLÂNDIA 90/92 - ITUIUTABA 90/91 - LINS, SP/91.
CAMPEÃO NO TORNEIO LEITEIRO - MELHOR CONJUNTO - STA. VITÓRIA 91/92.

Recordistas

KATIVA - 3/4 - 9.188 Kg - 345 d. - 2ª lact.

BARRINHA - 1/2 - 7.500 Kg - 361 d. - 5ª lact.

- ALADA ASTRO DA SANTA MÔNICA
- 5/8 - 56 meses

- Lactação/Controle Oficial: 3.04 - 2x - 360 d - 5.634 kg
- Média 15.6 kg.
- Grande Campeã da Raça - Melhor Úbere - Expo Lins, SP/ 91 - Expo Ituiutaba/ 91 - Expo Uberlândia/ 91.
- Grande Campeã Nacional - Melhor Úbere - Nacional Girolando/91.
- Grande Campeã da Raça - Melhor Úbere - Estadual Girolando - Itumbiara, GO/92 - Uberlândia, MG/92.

VENDE DE TOURINHOS E MATRIZES.
1/2 - 3/4 - 5/8

- BEIJA BOOTMAKER DA SANTA MÔNICA - 5/8

- Lactação/Controle Oficial: 2.03 - 2x - 264 d - 3.077 kg Média 11.7 kg
- Grande Campeã da Raça - Expo Sta. Vitória/91 - Uberaba/91 - Lins/91.
- Campeã Vaca Jovem - Seca - Estadual Girolando Itumbiara, GO/92.



- CHINA GIM DA SANTA MÔNICA
- 1/2 - 24 meses

- Campeã Bezerra - Expo Sta. Vitória/91 - M. Alegre/91 - Prata/91 - Ituiutaba/91.
- Campeã Novilha Menor - Expo M. Alegre/92 - Estadual Girolando Itumbiara GO/92.
- Campeã Novilha Maior - Expo Estadual Girolando - Uberlândia, MG/92.

- Seleção de Gir Leiteiro desde 1950.
- Seleção de Girolando desde 1972.
- Controles Oficiais ASSOLEITE desde 1987 (cobertura - nascimento - lactação).
- Utilização da Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Transferência de Embriões com matrizes de elevado padrão racial e grande produtividade com controle leiteiro oficial acima de 7.500 kg de leite em 360 dias.
- Campeão no concurso leiteiro em Santa Vitória 89/91/92.
- Melhor conjunto de vacas no Torneio Leiteiro Santa Vitória 89/91/92.
- Destaque em Mérito Rural - Pecuária Leiteira/92 - Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

FAZENDA SANTA MÔNICA

ARTUR SILVEIRA GUEDES

SANTA VITÓRIA - MG

Rua Atenas, 1150

Bairro Tiberi - UBERLÂNDIA - MG

Tels: (034) 232-7222 - 236-1779 (res.) - FAX: (034) 232-2085.
 UBERLÂNDIA - MG



MARCA DO GADO



MARCA DO GADO

SP

CODORNA DA TUCURUÍ (3/4) - ANGOLA DA TUCURUÍ (1/2) - BRAZONA DA TUCURUÍ (1/2)
 * Média de Produção: 23,1 kg/dia.

SP



BRAZONA DA TUCURUÍ - 1/2

* Média de Produção: 21,2 kg/dia.

- Grande Campeã - Monte Alegre/91.
 - Reservada Campeã - Uberlândia/90.



Média de produção
do rebanho: 14,5 kgs/dia.



- * Seleção de Girolando desde 1971, a partir de matrizes da raça Gir selecionadas desde 1940.
- * Controles oficiais pela ASSOLEITE (cobertura - nascimento - lactação).
- * Utilização da Inseminação Artificial, com touros importados e provados para tipo e leite.
- * Manejo do rebanho em piquetes de Cameron pelo sistema "voisin".
- * Produção média/ano de 900 kg/dia leite "B".
- * Melhor Conjunto no IV Torneio Leiteiro CALU (Vale do Paranaíba) - Uberlândia, Tupaciguara, Monte Alegre e Gurinhatã - Categoria 1/2 e 5/8.
- * Criação de gado de corte (Nelore).

- Venda permanente de TOURINHOS -
 NOVILHAS - VACAS 1/2 - 3/4 - 5/8,
 controladas pela ASSOLEITE.

Fazenda TUCURUÍ

SP

MONTE ALEGRE DE MINAS - MG
 ENG.º. AGR.º. SÉRGIO DE ANDRADE BERNARDES
 Av. Raulino Cotta Pacheco, 70 - Apt.º. 402
 Tel: (034) 234-0165 (res.) / 232-5544 (com.)
 UBERLÂNDIA - MG

SP

AS 20 CAMPEÃS DE LEITE/DIA

NOVEMBRO/1992

CRIADOR	NOME	RGD	DATA DO CONTROLE	DATA DE PARIÇÃO	PRODUÇÃO DIA em Kg	GRAU SANGUE
Adjalbas Guedes Guimarães	ROSEIRA II ASTROTURF	7957	07/08/92	26/04/92	29,600	3/4 BI
Jose de Freitas Amaral	BILOCA III CRISS	3546	10/08/92	04/06/92	29,000	3/4
Paulo de Tharso Bittencourt	PTB CANNA	28686	21/10/92	25/09/92	28,400	5/8
Dirceu Melgaço Barbosa	BICOTA 3R DE UBERABA	A-9564	26/09/92	19/05/92	26,200	1/2
Âncora Agropastoril	JANAINA DA ANCORA	2104	06/11/92	09/09/92	25,500	3/4
Rosil - Part. Empr. Ltda	ESPERANÇA IY	3535	02/10/92	01/09/92	25,000	1/2
Pedro Manoel de Andrade Bernardes	TUBALINA DA ITAIPU	3324	04/08/92	05/06/92	25,000	1/2
Adelio Osmar da Silva	ESPADILHA	F-1705	06/11/92	12/08/92	24,400	1/2
Leonildo Luigi Cerchi	REFAINA	D-1995	04/10/92	10/06/92	23,400	1/2
Artur Silveira Guedes	ITUIUTABA ESTRELA	G-4975	16/07/92	08/06/92	22,700	3/4
Monges Beneditinos de Mineiros	CAMPEIRA	D-0835	15/09/92	04/09/92	22,400	1/2
Celeiro Agrícola Ltda	LEMBRANÇA DA OURO VERDE	9165	13/11/92	11/10/92	22,400	3/4
Jairo Antonio Ribeiro	ALTAMIRA	G-9517	23/09/92	30/05/92	22,300	1/2
Jesus Pedro Machado	TURQUIA	A-9517	09/10/92	27/06/92	22,300	1/2
Renildo Neides Alves	LISBOA	F-9744	24/11/92	16/10/92	21,800	1/2
Abel Carneiro Viana	ITAIPAVA	9139	30/10/92	18/06/92	21,650	1/2
Edson Dias Valadares	BALEIA	D-4284	20/10/92	23/08/92	21,200	3/4
Francisco Barreiros Neto	PRETINHA DO ESPIGÃO	D-6814	24/10/92	04/10/92	21,200	3/4
Abilio de Araujo B. Pereira	BIANCA DA PAINEIRA	D-3467	17/10/92	05/10/92	21,100	3/4
Agropecuária Boa Fé	SOLIDADE DA BOA FÉ	1442	08/12/92	26/07/92	20,800	1/2

E AS VACAS VÃO PRO BREJO

Os produtores de leite da ex-Alemanha Oriental foram obrigados a abater 350.000 vacas, em 1991, para evitar que os excedentes da produção do leste acabem por onerar ainda mais os subsídios pagos pelos contribuintes para estocar enormes quantidades de leite e derivados, em excesso na área do Mercado Comum Europeu.

AS BACTÉRIAS DO IOGURTE

"*Bifidus*" é uma bactéria comum no intestino dos seres humanos. Conhecida pelo nome científico de *Bifidobacterium longum*, atua junto com outras bactérias da flora intestinal sintetizando as vitaminas K, B-1, B-2, B-6 e B-12, além de outros nutrientes, que são prontamente absorvidos durante a digestão. Possuem ainda um efeito desintoxicador, eliminando possíveis toxinas prejudiciais ao homem. Não é de estranhar que os

nutricionistas incluam o *bifidus* vivo no leite fermentado dos iogurtes, para aumentar as colônias ativas dessas bactérias no organismo das pessoas.

A PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNDO

Aproximadamente 50% da oferta mundial de leite e derivados (leite em pó, manteiga, queijo, etc) é proveniente da Comunidade Econômica Européia, 25% da Nova Zelândia e o resto de outras nações, com destaque para os Estados Unidos, Canadá e atualmente países do Leste europeu.

QUAL A MELHOR EMBALAGEM DO LEITE?

Um estudo realizado em Outubro.90 em São Paulo pelo Instituto Paulista de Pesquisas de Mercado, entrevistou 500 pessoas divididas pelo sexo masculino (250) e feminino (250) e por classes sócio-econômicas (250 da classe A/B e 250 da classe C/D). Na classificação por grupo etário, 80% pertenciam à faixa entre 18 e 49 anos,

revelou que uma das piores embalagens para o leite é a garrafa de vidro, seguida pelo saquinho plástico.

A Melhor embalagem para o leite:

- Garrafa plástica - 1º lugar com 27% da preferência
- Papelão longa vida - 2º lugar com 19,6%
- Saquinho plástico - 3º lugar com 13,4%
- Garrafa de vidro - 4º lugar com 7,2%
- Apenas 0,6% não souberam dar opinião.

A conceituação de pior para garrafa de vidro foi porque "ela quebra fácil, é perigosa, principalmente para as crianças; pode cortar, precisa lavar o vidro e etc". Quanto ao saquinho plástico é porque ele "é frágil, rasga/estoura fácil, é difícil de carregar, às vezes já vem furado, é anti-higiênico, escorrega das mãos, não é prático, pois precisa de suporte; a embalagem fica gordurosa..." Quando perguntaram se já aconteceu da embalagem cair e se romper, 35,6% dos entrevistados responderam afirmativamente.

DJALMA TIVERON

Leiloeiro Oficial e Rural

(034) 312-0304

Rua Conde Prados - 31
CEP 38025 - Uberaba - MG

CURRAL TROPICAL

O descanso das pastagens ajuda a controlar os carrapatos existentes na fazenda. Isso porque 95% da população dos carrapatos se encontra nos capins e apenas 5% nos animais. O fato de deixar uma pastagem descansar por um período acima de 30 dias durante os meses do verão faz com que grande parte das larvas de carrapatos nas pastagens morra de fome por não encontrar hospedeiro.



Luiz Sérgio
Leiloeiro

Atende-se à entidades
e Sindicatos Rurais.

Luiz Sérgio Alvarenga
Rua Ibiá, 17 - Fone: (034) 332-2052 -
CEP: 38067-060
UBERABA - MG

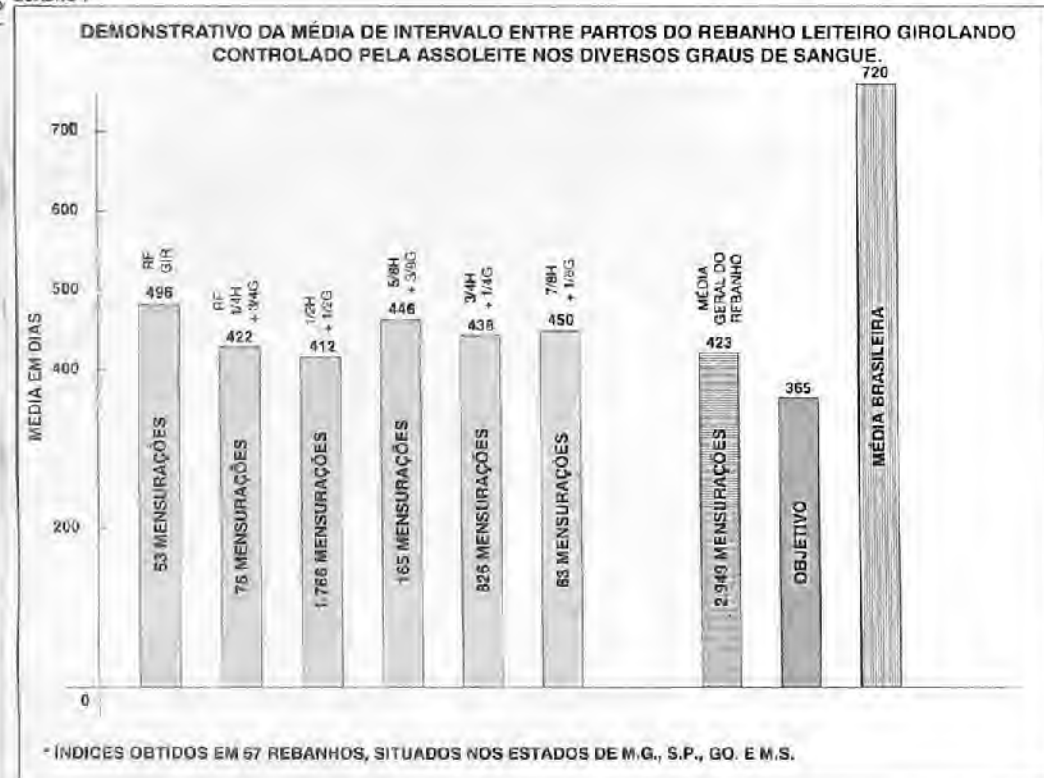
INTERVALO ENTRE PARTOS: O GIROLANDO VAI SE APROXIMANDO DO IDEAL

O Girolando já ganhou 274 dias na luta pela redução do intervalo entre partos. Faltam apenas 51 dias para atingir a meta ideal. Essa talvez seja a maior luta no melhoramento zootécnico de qualquer gado leiteiro, no mundo inteiro. Todos querem obter uma cria por ano: esse é o objetivo que vale qualquer sacrifício.

A média brasileira é de 720 dias de intervalo entre partos, uma cifra inconcebível para qualquer moderno fazendeiro mas que continua firme nos registros do IBGE. Ela explica a enorme população bovina que o país apresenta e o baixo nível de produção leiteira per capita. Mostra também o grande serviço que precisa ser realizado na modernização cultural dos pecuaristas.

O rebanho testemunha Gir, com 53 mensurações, mostrou um intervalo entre partos de 496 dias.

QUADRO 1



Foram feitas 76 mensurações em rebanhos 1/4H e 3/4G chegando a 422 dias de intervalo entre partos. Um resultado muito bom.

O gado meio-sangue mostra um enorme avanço, apenas 412 dias para 1.766 mensurações. Um bom motivo para explicar a sua preferência no mercado.

O Girolando 5/8H e 3/8G, em 165 mensurações, mostrou 446 dias de intervalo entre partos. Um bom resultado.

O gado 3/4H e 1/4G teve 438 dias de intervalo entre partos, para 826 mensurações.

Já o gado 7/8H e 1/8G teve 450 dias em 63 mensurações.

A média geral do gado analisado ficou em 423 dias de intervalo entre partos, para 2.949 mensurações, ou 41,25% a menos que a média nacional, conforme ilustra o Quadro 3.

CONCLUSÕES

O Girolando 5/8 apresenta um ganho de 38,0% em relação à média nacional, embora o 1/2 sangue esteja em superioridade com 42,77% de progresso.

Provavelmente, o ganho genético tenha

sido responsável pela maior parte desse progresso verificado no Girolando. Faltam apenas 51 dias para que ele atinja o objetivo de garantir UMA CRIA POR ANO. Esses dias podem ser conseguidos por várias formas: melhor manejo, melhor alimentação, etc. O gado fez sua parte; cabe ao moderno fazendeiro cuidar do resto.

DESTAQUE COMERCIAL DO GIROLANDO - 1992

EXPOSIÇÕES de 1992

O Girolando esteve presente, oficialmente, nas seguintes Exposições:

- Minas Gerais: Santa Vitória, Perdizes, Patos de Minas, Ituiutaba, Coromandel, Patrocínio, Capinópolis, Pará de Minas, Araguari, Montes Claros, Monte Alegre, Paracatu, Unaí, Campina Verde, Serrania, Prata, Iturama, Frutal, Uberlândia, Uberaba, Araxá.

- São Paulo: Lins, Avaré, Cerqueira César, Bunital, São Paulo.

- Distrito Federal: Brasília
- Goiás: Minerios, Itumbiara, Catalão.
- Bahia: Salvador, Itabuna
- Pernambuco: Recife
- Piauí: Teresina
- Maranhão: São Luis

EXPORTAÇÕES DE GIROLANDO

Já fizeram compras diretas no Brasil os seguintes países: Peru, Bolívia, Malásia. Vários contratos foram incentivados durante o ano, com resultados a se verificarem no próximo ano.

RECORDE DE GIROLANDO

- Fêmea JUMA, vendida por 3.750 dólares.

EXPOSIÇÕES DE 1993

O Girolando estará presente em todas as Exposições realizadas em 1992, destacando-se ainda as seguintes:

- 4ª. NACIONAL DE GIROLANDO
- EXPOMILK/93, São Paulo
- EXPO. ESTADUAL DE MINAS GERAIS (Junho/93)
- FENAGRO, Bahia, Novembro/93
- EXPO. ESTADUAL DE GOIAS, Itumbiara
- 3ª BRASIL DO LEITE, Brasília, DF

EXPORTAÇÕES PARA 1993

Existem negociações em curso com os seguintes países: Tailândia, México, Malásia, Bolívia, Peru. Outros poderão surgir.



ROTEL FERNANDES DE OLIVEIRA
TEL: (062) 431-3863 - 431-6622

SELECIONADOR DE GIROLANDO.

- Seleção de Girolando desde 1980.
- Insminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Controles Oficiais pela Assoleite - cobertura - nascimento - lactação.

Venda permanente de nossos produtos 3/4 e 5/8 controlados pela Assoleite.

ALTA PRODUÇÃO, ALTA CONFIABILIDADE



PEN-COL DAZZLER

Leite: +2.059
Tipo: + 1.56

Confiabilidade: 99%
Pedigree: JETSON/WAYNE



RANSON RAIL ELIJAH

Use em novilhas

Leite: + 1.111
Tipo: + 1.57

Confiabilidade: 89%
Pedigree: VALIANT/ELENDELL



LAVACK FARMS HOMSTEAD PETE

Leite: + 1.753
Tipo: + 0.69

Confiabilidade: 90%
Pedigree: PETE/CARAMA



MAYVAL M. VETERAN

Leite: + 1.728
Tipo: + 0.37

Confiabilidade: 86%
Pedigree: MEMORIAL/ELENDELL

**GENÉTICA
AVANÇADA**

- Rua Veneza, 659 - SÃO PAULO - SP
Fone: (011) 885-3098 - Fax: 887-1355
- Rua Conde do Pinhal, 2267 - SÃO CARLOS - SP
- Fone/Fax: (0162) 72-4925
- Rua Benjamin Constant, 77 - CASTRO - PR -
Fone/Fax: (0422) 32-1930

F
FEDERATED
GENETICS

**21st
CENTURY
GENETICS**

ATLANTIC - LABC - EASTERN

MELHOR PRECOCIDADE COM GIROLANDO

O rebanho brasileiro apresenta uma baixa precocidade sexual, em média. Uma forma de avaliar essa característica é a idade na primeira cria. A média nacional vai para muito além de 50 meses, embora cada raça consiga obter índices melhores, com gado melhor manejado.

A ASSOLEITE, em suas pesquisas, anotou resultados que mostram que o Girolando ocupa uma posição de destaque no cenário dos trópicos.

O rebanho testemunha Gir apresentou uma média de 41 meses na Primeira Cria, com 22 mensurações.

O gado 1/4H + 3/4 Gir, em 73 mensurações, apresentou 36 meses para a idade na Primeira Cria. Um notável avanço.

O meio-sangue, com 526 mensurações, mostrou 34 meses.

Já o Girolando 5/8H + 3/8G manteve a marca de 33 meses, em 70 mensurações. Já o grau de 3/4H + 1/4G teve 481 mensurações com média de 33 meses.

O gado 7/8H + 1/8G mostrou uma idade na Primeira Cria de 36 meses, mostrando a força do clima sobre a precocidade.

No geral, o Quadro mostra que a idade média na Primeira Cria, até o momento, é de 33 meses, para 1.188 mensurações. O Girolando garante, assim, um grande avanço na precocidade.

CONCLUSÕES

Não se modifica em alguns anos o que

a Natureza levou milênios para plasmar. O gado europeu vem sendo selecionado, com rigor, há dois séculos. Na latitude norte (Europa, Estados Unidos, Canadá, etc.), o fator clima é altamente limitante durante o inverno. O gado precisa ser altamente precoce para garantir a sobrevivência das crias. Já no clima tropical, na latitude sul, a sobrevivência pode ser garantida com mais facilidade, pois não existe inverno com neve ou gelo. Assim, a tendência do gado nativo, selecionado naturalmente - e, em

IDADE NA 1ª CRIA RAÇA GIROLANDO

Grau de Sangue	Nº de mensurações	Idade na 1ª Cria
GIR - ref.	22	41
1/4H + 3/4G	73	36
1/2H + 1/2G	526	34
5/8H + 3/8G	70	33
3/4H + 1/4G	481	33
7/8H + 1/8G	16	36
Média	1.188	33

Notas: Levantamento efetuado em Outubro/92 - Total de 57 rebanhos situados em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul.

consequência disso - é mais tardio. O Homem é que tem buscado reduzir a idade na Primeira Cria, por motivos econômicos.

E vem conseguindo resultados positivos. O Girolando representa uma grande conquista nessa direção.

Uma idade de 33 meses, na Primeira Cria, é algo muito especial no Brasil e em qualquer país tropical; quando se considera que o gado em questão é de aptidão mista.

AMCGIR

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DOS CRIADORES DE GIR

Solicite Informações sobre GIR

Rua Guajajaras, 176
- 2º andar -

Fone: (031) 222-2274
BELO HORIZONTE - MG

CURRAL TROPICAL

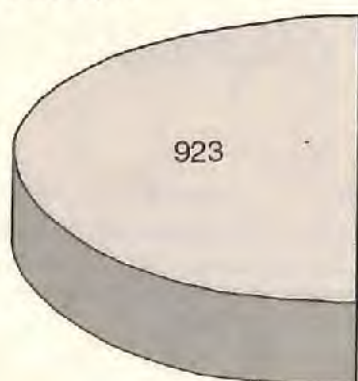
Os bezerros levados à pastagem nos primeiros dias de vida começam a consumir forragem verde precocemente e iniciam o processo de ruminação antes que aqueles criados em estabulação completa. (Noller, 1959) Em torno de 3 semanas já digerem matéria seca e fibra de forragens, com coeficientes de digestibilidade semelhantes aos apresentados por bovinos adultos. (Preston, 1957)

VOCÊ SABIA...?

... que o leite tem aproximadamente 12% de matéria seca (ou 88% de água), 3% de proteína bruta e 15,6% de nutrientes digestíveis totais (NDT)?

QUADRO SOCIAL

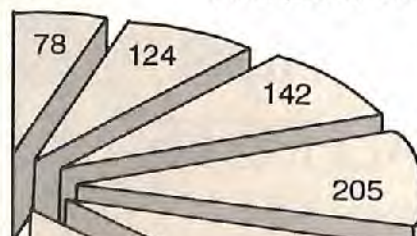
SÓCIOS DE
DEZ/78 a
ABRIL/87



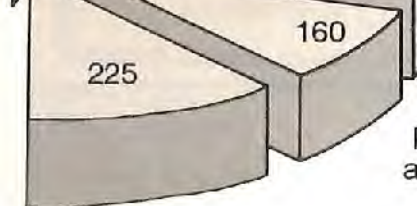
MAIO/87 a
ABRIL/88



MAIO/88 a ABRIL/89



MAIO/89 a
ABRIL/90



MAIO/90 a
ABRIL/91

MAIO/91 a
DEZ/91

TOTAL DE SÓCIOS -----> 1.854

JAN/92 A NOV/92

F5

APOLO BOOTMAKER - 3/4 HOL + 1/4 GIR.

REG: 0054 - NASC: 04/12/88 - Produto de Inseminação Artificial.

- * Grande Campeão da II Exposição Nacional Girolando - Uberaba-MG e em Ituiutaba-MG 90/91/92.
- * Campeão Júnior Maior e Reservado Grande Campeão 3/4 na III Exposição Nacional Girolando/91 - Uberaba-MG e Uberlândia 91/92.

**APOLO
BOOTMAKER**

PACLAMAR
BOOTMAKER

SKYWAY VALLA
VISTA DOUBLS

SKYWAY ESTEEM
SAM EX 90

SKYWAY VALLA
VISTA HOPEFUL

SNOWBOOTS WIS
MILKY WAY

SMOKY HILL WIS
BECKY BUDDY

MILKYWAY JUDY
TRIUNE

C. ROMANDALE
JASPER RED

C. ROMANDALE S
MAGNET

OSBORNE R.
HERRIET

RAMPA RED

3.05 - 2x - 313 d - 6.453 Kg - média 20,90 oficial
4.08 - 2x - 234 d - 4.110 Kg - média 17,56 oficial
5.04 - 2x - 312 d - 5.701 Kg - média 21,48 oficial
6.07 - 2x - 195 d - 4.638 Kg - média 23,78 oficial
- Grande Campeã Nacional de Girolando - Uberaba/90

MOEDA MACAÚBA - GIR

5.09 - 2x - 148d - 1.794 Kg - Média Oficial 12,05 kg



Conjunto Campeão Progenie de Pai (APOLO BOOTMAKER)

Exposição Estadual Girolando - Uberlândia/92.

1º - Campeão Bezerra. - 2º - Reservada Campeã Bezerra. - 3º - Reservada Grande Campeã - Campeã Bezerra - Monte Alegre/92 - Santa Vitória - Capinópolis - Estadual de Goiás/Itumbiara/92.

* Criação de gado Gir desde 1960 - Gado leiteiro e pesado

* Seleção de Girolando desde 1968

* Utilização da Inseminação Artificial com touros Holandês preto e branco, importado e provado para tipo e leite, desde 1982.

* Controles oficiais pela Assoleite (cobertura, nascimento e lactação).

* Média de produção: - Rebanho Gir 8,00 kg/vaca/dia.
- Rebanho Girolanda 17,00 kg/vaca/dia.

* Conquistamos o Grande Campeonato Melhor

Criador, Melhor Expositor na 1ª Exposição Nacional de Girolando - Uberaba/88.

* Mérito Pecuario Assoleite 1988.

* Melhor Produtor Rural - Emater/Santa Vitória-MG/1989.

* Maior rebanho Girolando controlado pela Assoleite em todo o território Nacional (1.000 cabeças - bezerras, novilhas e vacas).

* 150 Novilhas Girolandas no Registro Definitivo. Origem conhecida - Livro Fechado 3/4 e 5/8, todas produto de Inseminação Artificial.

* 250 novilhas 1/2 sangue, 15 a 24 meses, registradas na Assoleite.

* Melhor Criador de Bezerras - Prêmio Nestlé/Ituiutaba-MG/1990.

* Campeão Torneio Leiteiro - Nestlé/Ituiutaba-MG 89 - 90 e 91.

* Produção diária de 1.500 kg de leite e comercialização "in natura".

* Venda permanente de tourinhos, novilhas 1/2 - 3/4 - 5/8 sangue, controladas e registradas pela Assoleite.

FLORA BALTAZAR - 3/4

Campeã Nacional Girolando, Torneio Leiteiro
Uberaba/91

* Recordista Nacional - Média de Produção: 56,300 kg

DE NOSSA CRIAÇÃO

Fazenda Santa Izabel José de Freitas Amaral

Tel: (034) 251-0117
Santa Vitória - MG

Av. Três, Nº 217 - CEP: 38328-000
PERDILÂNDIA - MG

P7 GIROLANDO DA ITAIPÚ

- * Seleção de Girolando desde 1971, a partir de matrizes da raça Gir selecionadas desde 1940.
- * Controles oficiais pela ASSOLEITE (cobertura - nascimento - lactação)
- * Utilização da Inseminação Artificial, com touros importados e provados para tipo e leite, de elevado padrão e D.P.

JUMA AF DA BABILÔNIA

- Campeã Vaca Jovem Lactação
- Melhor Úbere Jovem
- Grande Campeã da Raça Expo. Estadual Girolando - Uberlândia/92.
- * Média Produção: 25,9 kg.
- Recordista Nacional - Leilão Oficial US\$ 3.750,00.



Lote de novilhas da Itaipú - Regime de Pasto -



Conjunto Campeão Progenie - 5/8
Expo. Estadual Girolando - Uberlândia/92

P7
P7
P7
P7

Fazenda

R. Antonio Correa Jr., nº 87 -
Tel: res.: (034) 235-8795 / 234-8076 - esc: 236-9077 - Fax: (034) 235-4557
UBERLÂNDIA - MG



- * Média de produção do rebanho de 15,96 kg/vaca. Maior Média Regional.
- * Confinamento de bovinos de corte.
- * Venda Permanente de TOURINHOS - NOVILHAS - VACAS - 1/2 - 3/4 - 5/8, controlados pela Assoleite.

HARMONIA DA ITAIPÚ - 1/2

- Campeã Novilha Maior
- Reservada Grande Campeã Nacional Girolando - Uberaba/91
- Campeã Vaca Jovem Seca
- Reservada Grande Campeã - Estadual Girolando - Uberlândia/92



AMOROSA ROYALTY DA ITAIPÚ - 5/8

- Campeã Novilha Menor - Estadual Girolando - Uberlândia/92



Lote de matrizes da Itaipú.

ITAIPÚ

Tel.:
(034) 261-4922
SANTA VITÓRIA - MG

ENGº. AGRº. PEDRO MANOEL DE ANDRADE BERNARDES

P 7 P 7 P 7 P 7



GIROLANDO

Produtividade



Vista aérea da Fazenda Maratea.



Lote de novilhas da Maratea, 1/2 - 3/4 - 5/8.



Bezerreiro.

- Criação e Seleção de Girolando desde 1988
- Controles Oficiais pela ASSOLEITE (cobertura - nascimento - lactação).
- Ordenha mecânica - Leite tipo "B".
- Média de produção do rebanho 12,720 Kg

- Utilização da Inseminação Artificial com os melhores touros importados e provados para tipo e leite.

- **Transferência de Embriões.**



ROSIL - ADM. PART. FAZENDA

ROBERTO LAMOGIA DE CARVALHO

DA MARATEA

e Raça



Lote de matrizes da Maratea.



ESPERANÇA IY - 1/2 - * Média de Produção: 46,00 kg.
- Campeã Torneio Leiteiro Expo Nacional Girolando, Uberaba/89.



ALVORADA - * Média: 24,710 kg.
- Reservada Campeã Torneio Leiteiro Expo. Piranguçu, MG/92.

- Serviço de computação própria nos controles do rebanho e da fazenda.
- Produção de HUMOS - Minhocas Vermelha da Califórnia. - Verde Maratea
- Venda permanente de nossos produtos 1/2 - 3/4 - 5/8.
Controlados pela ASSOLEITE

EMPREEND. LTDA.

MARATEA

Tel: (035) 643-1185 - Rodovia Itajubá/Piranguçu - km 11 - PIRANGUÇU - MG

HUMUS DE MINHOCA

PRODUTO NATURAL

PARA SE TER UMA
BOA TERRA, BASTA
150g DE HUMUS
PARÁ CADA Kg DE
TERRA.



O HUMUS É USADO EM TODO TIPO DE
PLANTA, COMBATE PRAGAS DOENÇAS E
VIRUS

VERDE MARATEA

FV3 FAZENDA CREPÚSCULO FV3

SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO - GO

ANTONIO VILAS BOAS TEIXEIRA DE CARVALHO

Fones: (061) 322-2086 / 322-1965 - BRASÍLIA - DF



ARAMINA (5/8)

- Grande Campeã da Raça - Expoleite Brasília/92.
- Reservada Grande Campeã - 12ª Expo. Agropecuária Brasília.

GIROLANDO
a solução
para o
mundo
tropical



MENINO (5/8) - 25 meses - 530 kg (pesagem oficial).

- 1º Prêmio e Reservado Grande Campeão - Expoleite Brasília/92.
- 1º Prêmio, Campeão Júnior e Res. Grande Campeão - 12ª Expo. Brasília.



NOTURNA (5/8)

- Campeã Vaca Jovem em Lactação.
- Melhor Úbere Jovem - 12ª Expo Brasília.

- Melhor Expositor 5/8 - 12ª Expo. Brasília.
- Progenie de Pai 5/8 (Campeão) - 12ª Expo. Brasília.
- 2º. Melhor Expositor Girolando - 12ª Expo. Brasília.

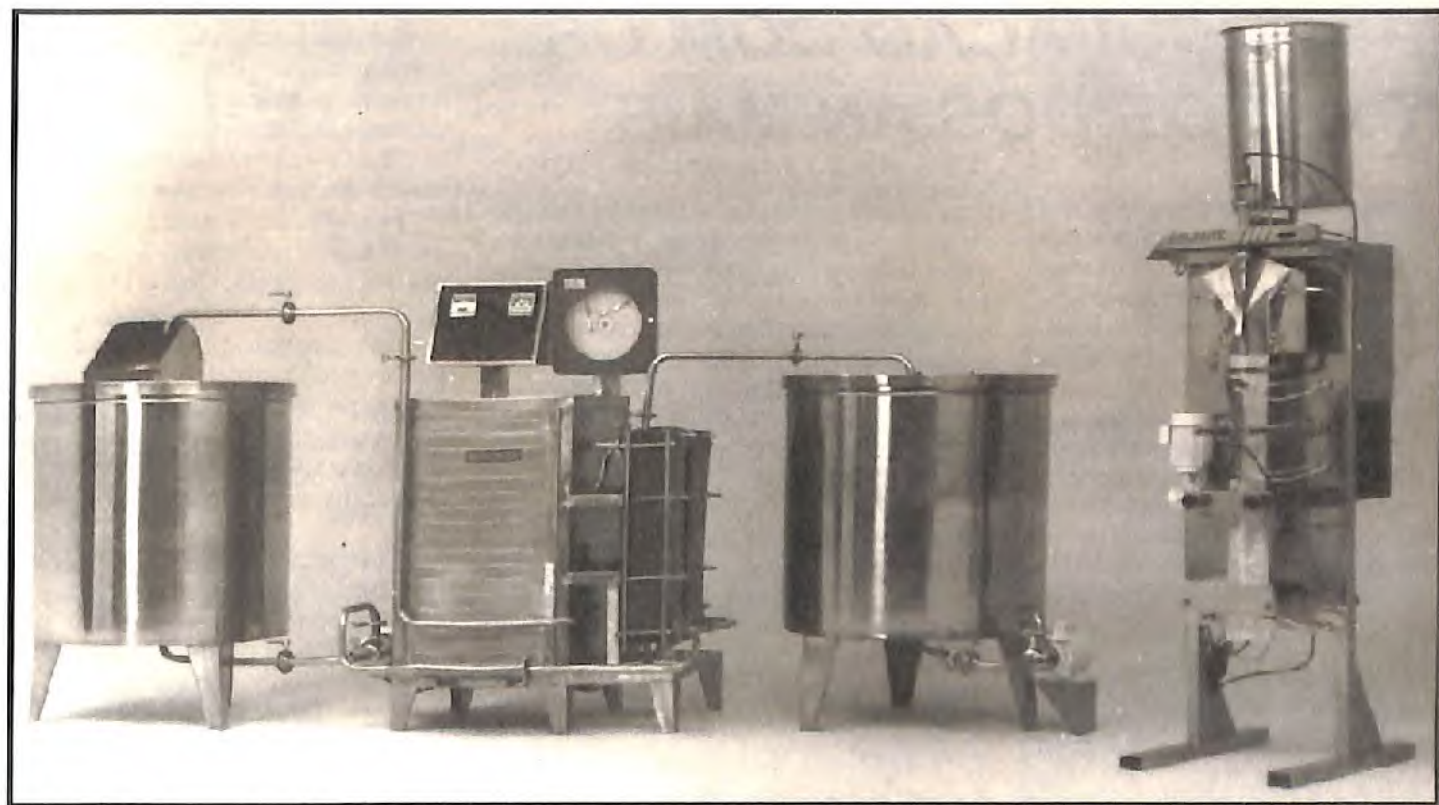
- Rebanho registrado na Assoleite e controlado pela ACP.
- Inseminação Artificial.
- Origem do rebanho: Fazenda Ponderosa Uberlândia - MG. - Júlia Gonçalves Marquez.

SEJA DONO DO SEU LEITE

MEC *Milk*

- Pasteurizador rápido a placas
- Micro e mini usinas completas
- Modelos para 300 l/dia até 8000 l/dia
- Testado pelo Ministério da Agricultura
- Pasteurizador - Frio - Empacotamento
- Treinamento e Assessoria

Muitos produtores já estão duplicando seus lucros, pasteurizando o próprio leite. E você?



PROVOX/CT&P

Consulte, para conhecer casos reais de sucesso com a verticalização da atividade leiteira, usando MEC MILK.

MECBRASIL - Tel.: (0144) 52 1016 - Fax: (0144) 52 2120 - Pompéia - SP.

AS 20 MAIORES PRODUTORAS DE LEITE

(LACTAÇÕES ENCERRADAS)

DADOS COLETADOS EM NOVEMBRO/92

NOME	RGD	COMPOSIÇÃO RACIAL	IDADE ANOS/MES	DURAÇÃO LACT.	PROD. TOTAL/KG	MÉDIA KG/DIA	CATEGORIA	CLASSE	PROPRIETÁRIO
1º) FLORA BALTHAZAR JF5	2353	3/4Hol 1/4Gir	6.00	387	12.131	31,34	2X	E	Jose de Freitas Amaral
2º) KATIVA 3/4H 1/4Gir	G-2083	3.4Hol 1/4Gir	4.03	360	9.329	25,91	2X	CJ	Artur Silveira Guedes
3º) ROXA DA STA CLARA	5656	3/4Hol 1/4Gir	3.05	333	9.211	27,66	2X	BJ	Nancy Novelli Ratto
4º) DONZELA 3R DE UBERABA	0832	1/2Hol 1/2Gir	7.10	374	8.638	23,09	2X	F	Dirceu Melgaço Barbosa
5º) BICOTA 3R DE UBERABA	A-9564	1/2Hol 1/2Gir	8.09	357	8.583	24,04	2X	G	Dirceu Melgaço Barbosa
6º) TUBALINA DA ITAIPU	3324	3/4Hol 1/4Gir	6.10	305	7.933	26,01	2X	E	Pedro Manoel A. Bernardes
7º) INHUMA	7201	1/2Hol 1/2Gir	6.08	399	7.921	19,85	2X	E	Julia Gonçalves Marquez
8º) REALEZA DA STA. TEREZA	1616	1/2Hol 1/2Gir	6.00	321	7.793	24,27	2X	D	Agropecuária Pollyanna
9º) PTB AMENDOEIRA	26436	5/8Hol 3/8Gir	6.03	427	7.681	17,98	3X	E	Paulo de T. Bittencourt
10º) LONDRINA	A-7420	1/2Hol 1/2Gir	6.00	355	7.667	21,59	2X	D	Julia Gonçalves Marquez
11º) ERÓTICA G. FRANCO	2252	3/4Hol 1/4Gir	5.07	454	7.419	16,34	2X	D	Elvino Silva Filho
12º) PTB DRAMA	26445	3/4Hol 1/4Gir	6.10	410	7.323	17,86	3X	E	Paulo de T. Bittencourt
13º) ZAMPARINA PRIMAVERAS	1157	1/2Hol 1/2Gir	11.07	349	7.184	20,58	2X	H	Dirceu Melgaço barbosa
14º) TURANJA RUI	3921	3/4Hol 1/4Gir	11.06	397	6.714	16,91	2X	H	Ronan Afonso Borges
15º) RAMPÁ RED	F-7297	1/2Hol 1/2Gir	5.04	312	6.701	21,48	2X	D	Jose de Freitas Amaral
16º) PTB BRINCO DE PRINCESA	28687	5/8Hol 3/8Gir	6.03	259	6.477	25,00	3X	E	Paulo de T. Bittencourt
17º) CACHACA KARIM	5413	1/2Hol 1/2Gir	5.00	391	6.421	16,42	2X	D	Ronan Afonso Borges
18º) BRAHMA DA STA CLARA	5658	3/4Hol 1/4Gir	6.08	285	6.402	22,46	2X	E	Nancy Novelli Ratto
19º) CLARINETA DA ANCORA	G-1728	1/2Hol 1/2Gir	8.11	384	6.366	16,57	2X	G	Ancora Agrop. Gir Soc. Ltda
20º) PERDIZ DA STO ANTONIO	5256	3/4Hol 1/4Gir	2.11	280	6.299	22,49	2X	AS	Paulo Roberto C. Taddei

A PREOCUPAÇÃO COM OS CASCOS DOS ANIMAIS

A.P. Toledo

Com a estação chuvosa os cascos dos bovinos e eqüinos são mais afetados por afecções e problemas diversos. Entre os mais comuns, os pecuaristas têm que combater o amolecimento dos cascos, brocas, pododermatite, frieiras dos bovinos e outras mais.

No combate dessas afecções são necessárias, em geral, três armas para equipar a farmácia do pecuarista ou criador de cavalos - os bactericidas, os ingredientes enrijecedores da matéria córnea e os engraxantes ou lubrificantes do casco. A matéria córnea ou casco desenvolve-se

em torno da estrutura da terceira falange ou osso da unha do casco, que mantém a sua fisiologia de crescimento e renovação. A muralha lateral, desde a região dos talões até a pinça e a muralha frontal é produzida pela faixa coronária, uma faixa de tecido altamente vascularizado, situado abaixo da linha do pêlo. Ela produz o casco, da mesma forma que a pele produz o pêlo.

A parede é constituída de tubos ou cânulas microscópicas agrupadas entre si por "cola" natural, chamada Keratina, que é uma proteína essencial para a aglomeração das células e cânulas. Na parte interna da parede existem algumas lâminas, entre elas, a chamada "Lâmina Sensível", que sendo altamente irrigada com sangue e espessura aproximadamente de 5 a 6 milímetros, desempenha importante papel na absorção do peso do animal quando este apoia contra o solo, através da ação das paredes ou muralhas.

Abaixo da sola encontra-se a ranilha, de tecido cartilaginoso, mais macio do que o casco, que funciona nos eqüinos como junta de dilatação entre o movimento de abre-fechar dos talões do casco. A ranilha, nos animais estabulados, principalmente, está sempre afetada pela

umidade da urina e fezes acumuladas nas camas das cocheiras, requerendo limpeza constante para abertura dos canais, entrada de ar na sola e retirada de detritos, além da aparação regular para evitar o seu contato inicial ou permanente com o solo, provocando desgaste ou afecções.

Finalmente, o casco é higroscópico, o que lhe faculta absorver água, líquidos, com grande facilidade. Com a chegada das chuvas ou para animais criados em terrenos úmidos, os cascos estão constantemente absorvendo umidade, tornando-se moles e incapazes de sustentar satisfatoriamente esses animais. A umidade adicionada aos detritos e à fermentação natural ao ambiente produzem apodrecimento, brocas e frieiras.

Entram em ação as armas dos pecuaristas: bactericida para as frieiras e brocas, endurecedores para controlar o desgaste

MELHOR ÚBERE

GRANDE CAMPEÃ RAÇA

Expo. Estad. Girolando - ITUMBIARA, GO/92

GUAÍBA DA SOLEDADE

Média produção: 28,30 kg



SOLEDADE

1882

RICARDO PEREIRA CARNEIRO

(034) 234-0189 - UBERLÂNDIA - MG

AGCG

ASSOCIAÇÃO GOIA NA DOS CRIADORES DE GIR

GOIÁS: Um dos maiores produtores de leite e carne do Brasil

5ª Avenida Nova Vila - Parque Agropecuário
Fone: (062) 225-7375
GOIÂNIA - GO

da muralha e sola e os lubrificantes para engraxar o conjunto. Nisso tudo ainda sobram as rachaduras provenientes de um metabolismo deficiente onde proteínas e co-fatores essenciais como a lisina, biotina e a keratina devem ser misturados imediatamente. Por que usar vários se apenas um resolve? Para simplificar a manutenção podológica do rebanho já existe produto que incentiva o metabolismo de crescimento e renovação da matéria córnea, produz enrijecimento controlado, restaura o verniz, tem ação bactericida e é lubrificante.

Conselhos úteis

1. - Aparar os cascos regularmente a

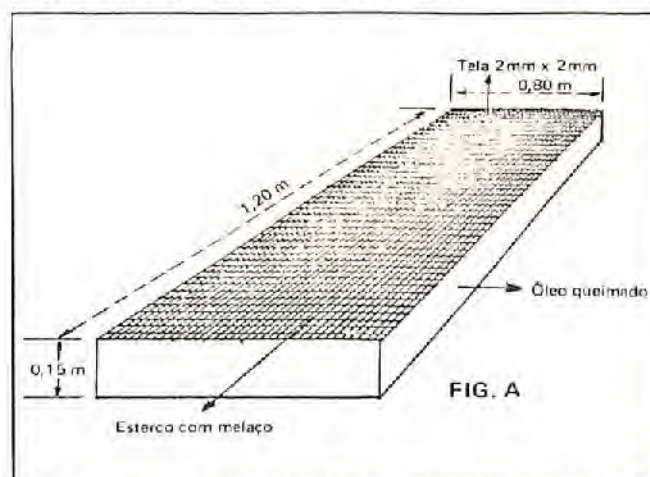
cada 4 a 5 semanas, procurando respeitar a conformação de cada um, deixando os ossos do digital o mais alinhado quanto possível. Aparar as pinças e manter a cavidade da sola mesmo para os bovinos.

- 2 - Abrir os canais entre a rasilha e o casco dos eqüinos, para facilitar a entrada de ar na sola e evitar a proliferação de bactérias anaeróbicas.

- 3 - Aplicar o cascotônico veterinário, a intervalos regulares ou pelo menos após cada aparação, mesmo nos animais de campo. Para os bovinos, aplicar sempre que necessário para evitar a sensibilidade ou apalpação do animal, por falta de sustentação ou em decorrência de frieiras, após uma limpeza adequada do local.

Combate às moscas no curral

I. Origem: Uma mosca se reproduz de 10 em 10 dias, botando, cada vez, mais de 100 ovos. Em menos de 10 dias cada ovo já se transforma em larva e em outra mosca adulta que também passará a se reproduzir com a mesma rapidez. Uma só mosca, se seus filhotes não morressem, poderia se transformar no número absurdo de 200 trilhões de novas moscas, num período de quatro meses. Isto não acontece porque seus inimigos naturais (sapos, lagartixas, aranhas e outros) destroem a maioria dos filhotes.



A armadilha aqui apresentada serve para ajudar a interromper o ciclo de vida da mosca, diminuindo muito seu número, mesmo em lugares de difícil combate como estrebarias e currais, sem usar venenos.

II. Princípio de funcionamento: A mosca costuma colocar seus ovos no esterco. Ao sair do ovo, a mosquinha procura um lugar mais fundo para se desenvolver. É nesta fase que a armadilha funciona, fazendo com que a mosquinha caia em uma caixa com óleo queima-

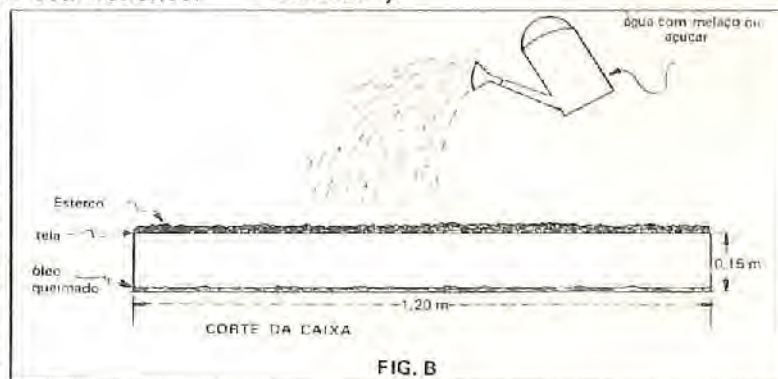
do, onde morre. Desta forma interrompe-se o ciclo da vida, impedindo que as novas moscas se desenvolvam e continuem se reproduzindo.

III. Descrição: Prepara um caixote de 80 centímetros de largura por 120 cm de comprimento e 15 cm de altura. Pode ser feito de qualquer madeira ou tijolo. O caixote de madeira é mais vantajoso porque pode ser mudado de local, quando necessário. Deve ser bem vedado, sendo aconselhável colocar uma tira de borracha entre um pedaço de madeira e outro, na hora de pregar.

Em cima da caixa, de fora a fora, vai uma tela de malha fina (de 2 x 2 mm) (Fig. A). Antes de pregar a tela colocar 1 cm de óleo queimado dentro da caixa.

Espalhar sobre a tela uma camada fina de não mais de três centímetros de estrume de galinha, gado ou cavalo, conservando-a sempre bem úmida, molhada com melão ou açúcar com água.

As moscas são atraídas pelo melão, colocando os ovos no esterco. Quando chega a fase da mosquinha sair do ovo ela vai procurar um lugar mais fundo para se desenvolver, pela camada de esterco e pelos furinhos da tela, caindo no óleo, onde morre. (Fig. B) (Fonte: *Tecnologias Adaptadas, Embrater*).



FAZENDA DAS PRIMAVERAS

PEQUI - MG



DIRCEU MELGAÇO BARBOSA

* Média de Intervalo Entre Partos do Rebanho: 372 dias.

* Média de Dias de Lactação do Rebanho: 303 dias.

* Média Geral de Produção Leiteira do Rebanho (Anos: 1987, 1988, 1989, 1990 e 1991): 14,568 kg.



FEITIÇO DAS PRIMAVERAS

* *Campeão Júnior Maior e Reservado Grande Campeão 3/4 na IV Expo. Estadual Girolando, Belo Horizonte/89 - I Expo. Nacional Cruzamentos Zebuínos - Uberaba/89.*
- Pedigree com excelente ascendência leiteira.

SÊMEN À VENDA
Pecplan Bradesco

Rebanho de 25 vacas:
Média: 5.609,257 - 312 d
Média diária: 17,915 kg.
de leite.

Rua Cel. Domingos, 257 Tel.: (037)
231-1569 / 231-2128 (Resid.)
231-3037 (Comerc.)
PARÁ DE MINAS - MG

ESCOLHA BEM UMA VACA LEITEIRA PARA VOCÊ

Texto-base: "Judging and Filing Dairy Cattle"

De repente, aparece uma boa chance para você comprar uma vaca. Faça este teste, veja se você sabe realmente escolher qual a melhor vaca entre as duas. Ambas têm pontos positivos. Se quiser, vá colocando pontos em cada item e, no final, some para ver o resultado. Você pode ter uma surpresa...

Características	Pontos	Características	Pontos
Sobre o aspecto geral			
VACA FINAFLO		Vaca BELACOR	
1.- A linha de dorso é bem definida e a garupa é boa		1.- A linha dorsal poderia ser melhor mas o lombo é amplo e a garupa é excelente.	
2.- A cabeça é plana e descarnada, com boa caracterização racial.		2.- A cabeça é limpa, descarnada, de boa feição racial, unindo-se ao pescoço.	
3.- O pescoço é forte e saudável, unindo-se bem ao tronco.		3.- O pescoço é descarnado, longo, afilado.	
4.- A inserção de cauda é suave e descarnada.		4.- A inserção de cauda é um pouco saliente mas descarnada.	
5.- A espádua é forte e comprida com boa ligação ao pescoço.		5.- A espádua é descarnada, aparente, afilada.	
6.- A garupa é nivelada, as ancas e os ísquios estão quase na mesma altura.		6.- Os ísquios estão abaixo das ancas e bem distanciados, facilitando as parições.	
7.- A garupa é ampla, bem maior que a largura entre os ísquios.		7.- A garupa, nos íleos apresenta o dobro da largura que nos ísquios, aparentemente.	
8.- A garupa parece ser mais curta mas não é; ela é mais forte, de ossatura definida e visível.		8.- A garupa parece ser mais longa pois sua conformação óssea é aparentemente delicada.	
9.- Tem um tórax mais possante, com boa amplitude corporal.		9.- Tem um tórax profundo e uma boa conformação corporal.	
10.- As pernas são sólidas e firmes, com jarretes possantes.		10.- As pernas são finas, firmes, de jarretes pronunciados.	
11.- O andamento é firme, decidido, de passos medianos, adequados ao transporte de um grande úbere.		11.- O andamento é macio, de largas passadas, indicando um bom transporte de úbere.	
12.- Pode-se descrever assim: é refinada na parte anterior, e muito forte em geral.		12.- No geral, é boa racialmente, podendo ser melhor na região da inserção da cauda, e de muita vitalidade.	
13.- É de bom estilo, com cabeça aprumada e bom equilíbrio.		13.- Muito bom estilo, cabeça aprumada, com vivacidade, boa simetria e equilíbrio.	

SÍTIO GUARÁ

JOSÉ DE SOUZA (ZÉ TAVARES)

TEL.: (031) 817-1555
PONTE NOVA - MG

- Seleção de Girolando desde 1.980.
- Controles Oficiais pela Assoleite:
cobertura, nascimento, lactação.
- Inseminação Artificial com touros
importados e provados para tipo e leite.

VENDA PERMANENTE DE NOSSOS
PRODUTOS

1/2 - 3/4 - 5/8 - controlados pela
Assoleite.

UM BILHÃO A MENOS

Nos últimos 22 anos o Brasil tornou-se um dos maiores compradores de lácteos estrangeiros, senão o maior. De 1970 a 1991 o Governo autorizou a importação de 1 milhão de toneladas de leite em pó que, na forma fluida, equivalem a 10 bilhões de litros de leite, ou então a uma conta montante de 1 bilhão de dólares, dinheiro que foi tirado do produtor brasileiro. É uma fortuna que daria para reconstruir toda a pecuária leiteira do país.



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Fone: (0182) 22-4555

Fax: (0182) 22-4121

- 14.- Enche mais os olhos, tem mais porte, peso, massa, mantendo boa forma, traduzindo qualidade.
- 15.- Tem a cabeça aparentemente mais curta, uma pequena subconvexidade no crânio, olhos brilhantes.
- 16.- O tórax possante acrescenta valor a narinas bem desenvolvidas, de cor escura.
- 17.- O pêlo é forte, mediano, oleoso. A pele é espessa mas maleável ao tato.

- 14.- Tem formas delicadas, com boa conformação corporal e muita vitalidade.
- 15.- A cabeça é ligeiramente mais longa, de superfície plana, com olhos brilhantes mas menores.
- 16.- O tórax é profundo e alto, somando valor a narinas largas, descarnadas, negras.
- 17.- O pêlo é fino, oleoso. A pele é menos espessa, flexível.

Sobre a condição mamária

- | Características | Pontos |
|--|--------|
| 1.- Apresenta um bom desenvolvimento na parte dianteira do úbere. | |
| 2.- O úbere é bem nivelado com o chão. | |
| 3.- Aparenta uma grande capacidade leiteira, com ligação alta na parte posterior. | |
| 4.- As tetas colocam-se quase simetricamente. | |
| 5.- Apresenta menor quantidade de veias no úbere mas algumas são mais grossas que na outra vaca. | |
| 6.- As veias parecem ser mais curtas no corpo, menos sinuosas. | |
| 7.- A pele do úbere é um pouco menos flexível que na outra vaca mas a capacidade é maior. | |
| 8.- O úbere não é visivelmente dividido em partes. | |
| 9.- A extensão total do perímetro do úbere, desde a alça no posterior até o ligamento no ventre é maior que na outra vaca. | |
| 10.- O úbere estende-se para frente com ligação forte ao ventre. | |
| 11.- O úbere é muito mais largo visivelmente. | |
| 12.- O úbere parece ser firmemente fixado no corpo do animal, de forma compacta. | |
| 13.- As tetas são menores e bem separadas. | |
| 14.- Após a ordenha, o úbere continua mostrando uma alta capacidade leiteira. | |
| 15.- O úbere é róseo, com tetas escuras, quase negras nas extremidades. | |

- | Características | Pontos |
|---|--------|
| 1.- A parte dianteira do úbere deixa a desejar em relação à parte traseira. | |
| 2.- Não se verifica um perfeito nivelamento com o chão. | |
| 3.- A ligação na parte posterior é muito alta, mostrando um úbere que dará muito leite. | |
| 4.- As tetas estão colocadas simetricamente no úbere. | |
| 5.- Apresenta maior quantidade de veias no úbere. | |
| 6.- As veias são numerosas e sinuosas no corpo bem compridas. | |
| 7.- A pele é muito macia, fina e flexível. | |
| 8.- O úbere é visivelmente dividido em 2 e em 4 partes. | |
| 9.- A extensão total do perímetro do úbere é compatível com a conformação corporal do animal. | |
| 10.- O úbere liga-se delicadamente com o ventre na parte dianteira, descarnadamente. | |
| 11.- O úbere é de bom tamanho para o animal. | |
| 12.- O úbere apresenta-se menos firme, até um tanto penduloso, sem chegar a comprometer a produtividade. | |
| 13.- As tetas são ligeiramente maiores, mais finas e com menor intervalo entre elas; sem comprometer a ordenha. | |
| 14.- Após a ordenha, o úbere "desaparece", ficando apenas a pele solta. | |
| 15.- O úbere é claro, com tetas largas e extremidades escuras mas não negras. | |

ENGETES

AGROPECUÁRIA

FAZENDA CURRAL VELHO

Tel: (061) 676-4257 - UNAI - MG

- Seleção de Girolando - Criação de Nelore
- Controle Oficial pela Assoleite

LISBOA DA CURRAL VELHO - 1/2 -

RG: F9744 - Média Produção: **21,8 kg**



**"Venda Permanente
de Nossos Produtos"**



ENGº RENILDO NEIDES ALVES

Esc: Av. Governador Valadares, 570

Fone: (031) 531-2286 - BETIM - MG

COMPRAM-SE VACAS LEITEIRAS

O Estado do Paraná, que é o maior produtor de grãos do país, também quer ser o maior produtor de leite. Com o programa Panela Cheia, o governo paraense destinará neste ano Cr\$ 40 bilhões para a aquisição de matrizes leiteiras. Em 91 foram financiadas para os produtores perto de seiscentas cabeças.

PINGA EM VEZ DE LEITE

Todos os dados oficiais mostram que o consumo de leite no Brasil é muito baixo, acarretando diversos problemas de saúde. Só que os fluminenses exageraram na dose, pois bebem dois litros de pinga para um de leite!

A.P.C.G.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE CRIADORES DE GIR**

**A raça de leite e carne mais
utilizada no mundo tropical**

Av. Paulista, 1159 - Cj. 1107 - Sala A -

CEP: 01311-200 - São Paulo SP

Tel: (011) 289-0257

Sobre a aptidão de Leite

1.- A vaca tem um temperamento manso, quase fleumático, facilitando as ordenhas.		1.- O temperamento é dócil, mas vivo, não atrapalhando as ordenhas, normalmente.	
2.- A conformação muscular é mais forte, principalmente na parte superior, na garupa, dorso e lombo.		2.- O animal é ossudo, delicado, mas de grande vivacidade.	
3.- É de uma feminilidade passiva, harmônica, de boa conformação corporal e inserção plana da cauda.		3.- Animal muito feminino mas ativo, cabeça enxuta, cernelha afilada, pouca carne e inserção um pouco alta.	
4.- Aparência leiteira. Tetas grossas, curtas, bem situadas, corpo robusto.		4.- Aparência leiteira. Tetas mais finas, mais longas, não tão bem colocadas, corpo delicado.	
5.- Frente poderosa, espádua forte, animal manso e lento nos movimentos.		5.- Frente delicada, espádua limpa, animal dócil mas vivo, de movimentos suaves.	
6.- A cauda é um tanto curta, com menos pêlos.		6.- A cauda é longa, com muitos pêlos compridos.	
7.- Os pêlos são fortes, de espessura mediana, até no alto do corpo. A pele é maleável.		7.- Os pêlos são finos, quase inexistindo na parte superior do animal. A pele é muito flexível.	
8.- Cernelha afilada, em dorso proeminente, mostrando robustez.		8.- Cernelha afilada, em dorso delicado, mostrando um corpo delgado.	
9.- Apresenta um tórax frontalmente possante com base do peito forte e membros bem afastados.		9.- O tórax é profundo e alto, os membros aparentam estar menos afastados que os da outra vaca.	
10.- Apresenta nádegas fortes, com certa musculatura, mostrando vitalidade e robustez na área posterior.		10.- As nádegas são delgadas, com separação nítida entre elas, na área posterior.	
11.- As costelas são fortes, inclinadas.		11.- As costelas são menos espessas, mais inclinadas.	
12.- O "vazio" é muito grande.		12.- O "vazio" é maior que na outra vaca.	
13.- O pescoço é de grande vitalidade.		13.- O pescoço é longo, delicado, sem pêlos na parte superior.	

Sobre a conformação do tronco

1.- A caixa torácica aparenta ser maior, com visível arqueamento das costelas na parte superior.		1.- A caixa torácica é compatível com o tamanho do animal, as costelas são medianamente arqueadas.	
2.- As costelas são mais arqueadas na parte superior e também na parte inferior do animal.		2.- As costelas apresentam mais curvatura na parte superior e bem mais na parte inferior.	
3.- A costela traseira aparenta ser mais arqueada que no outro animal.		3.- A costela traseira apresenta ser menos arqueada levando a um maior "vazio".	
4.- A conformação geral mostra maior pujança na área peitoral que o outro animal.		4.- Esta vaca parece ser menos possante na área peitoral.	
5.- Devido ao maior tamanho corporal, as costelas parecem ser menos largas e menos achatadas.		5.- As costelas aparentam ser mais largas, mais inclinadas e mais achatadas.	
6.- É mais profunda, mais vistosa, aparentando pescoço menos comprido e compleição mais pesada, com maior condição de ganho de peso.		6.- É menos profunda, aparentando pescoço mais longo, compleição mais leve, menos condição de ganhar peso.	

UMA VITÓRIA DO LEITE BRASILEIRO

Os produtores de leite brasileiros estão comemorando uma grande vitória: finalmente, o Governo decidiu colocar um imposto no leite em pó importado da Comunidade Econômica Europeia. É o que determina a portaria 297, assinada em 8 de abril de 1992, pelo ministro Marcílio Marques Moreira.

De agora em diante todo leite em pó desnatado proveniente da CEE terá que pagar uma alíquota compensatória de 72% ao entrar em nosso país. Essa mesma medida vale para o leite em pó integral, cuja alíquota foi fixada em 51%. Essas medidas reparam uma injustiça que vinha sendo cometida há muitos anos contra os produtores que, na situação anterior, sofriam concorrência desleal por parte dos produtos estrangeiros. Afinal, o leite em pó europeu é fortemente subsidiado.

O Governo brasileiro tomou essa medida depois que a Associação Brasileira dos Produtores de Leite B e Sociedade Rural Brasileira, acionando legislação específica, desencadearam o processo junto do Ministério da Economia.

O leite é, portanto, o primeiro produto agrícola nacional a receber uma proteção tarifária, como forma mais legítima de se defender das políticas artificiais utilizadas pelos países desenvolvidos.

J5 FAZENDA LIBERDADE

- Seleção de Girolando desde 1968
- Controles pela Assoleite
- ALTAMIRA DA LIBERDADE - 22.300 kg
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite de elevada DP.

Venda permanente de nossos produtos
1/2 - 3/4 - 5/8
Controlados pela Assoleite.

JAIRO ANTONIO RIBEIRO E IRMÃOS
Tel: (062) 666-1143 / 666-1121
PORTELÂNDIA - GO

O MACHO GIROLANDO VAI BEM NO CONFINAMENTO

O objetivo brasileiro é obter 1,00 kg por dia de ganho de peso nos animais confinados, segundo preconiza o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. O Girolando manteve-se acima desse objetivo, durante as provas de 1990, 1991 e 1992.

O Quadro 1 mostra que a área útil por cabeça confinada é muito importante. Quando a disponibilidade era de 35,58 metros quadrados por cabeça, o ganho médio foi de 1,449 kg/dia! A realidade, todavia, de qualquer confinamento é garantir um espaço ao redor de 12 a 20 metros quadrados, como aconteceu nas provas de 1991 e 1992.

Os experimentos foram realizados em Conquista, MG, utilizando-se uma área total de 1.530 metros quadrados. Os concentrados eram formulados à base de resíduos de soja, soja integral, milho, resíduos de milho, sorgo, resíduos de arroz, sal mineral (2,5%), variando a composição conforme o ano.

CONCLUSÕES

A terminação de animais machos Girolando em confinamento pode ser praticada, com segurança. Essa é uma das grandes vantagens do Girolando: ser também propício ao abate. O Girolando é de leite e é de carne!

De acordo com os experimentos realizados com o Girolando e dados oficiais de zebuínos, onde o ganho de peso fica em torno de 0,80 à 0,90 kg/dia, mostra o excelente desempenho do gado Girolando, frente a uma raça especializada.

O confinamento desponta como uma nova opção para os criadores de Girolando, em todo país.

Quadro 1 - DESEMPENHO DE MACHOS GIROLANDOS EM CONFINAMENTO

Discriminação \ CONFINAMENTO ANO DE	1990	1991	1992
Número de animais			
próprios	43	44	76
outros (compra)	0	76	4
TOTAL	43	120	80
Grau de Sangue	1/2 e 3/4	1/4 e 1/2 (compra) 1/2 e 3/4 (próprio)	1/2, 3/4, 5/8
Idade Média no Abate	25 meses	28 meses	23 meses
Peso inicial, kg	360,00	331,10	313,50
Peso final, kg	515,50	475,17	443,67
G.P.T., kg	155,50	144,07	130,17
Total Dias de Confinamento	107	133	123
Ganho de Peso Diário, kg	1,449	1,083	1,058
Alimentação			
- Volumoso	sil. milho + soja	idem	idem
- Consumo médio/dia/cab	17,49	18,50	16,80
- Concentrado	(PB: 15%, NDT: 70,0%)	(PB - 15,55% NDT - 77,5%)	PB - 15,82% NDT - 71,58%)
- Consumo médio/dia, kg.	4,564	4,61	4,16
Área total			
Piquete = 1.530M ² , por cab.	35,58	12,75	19,12

* Dados coletados na Fazenda Boa Fé - Conquista - MG.

* Concentrados formulados:

a base de resíduos de soja, soja integral, milho, resíduos de milho, sorgo, resíduos de arroz, sal mineral (2,5%), variando composição conforme o ano.

FAZENDA PRIMAVERA



- Girolando com qualidade desde 1979.
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para lipo e leite.
- Campeão do Torneio Leiteiro - Expo. Paracatu - Unai/91 - Categoria 1/2 sangue.

- Venda permanente de Tourinhos -
Novilhas - Vacas.

EUSTÁQUIO NAZARENO
Rua Prefeito João Costa, 92
Tel: (061) 676-1305
UNAI - MG

D2

FAZENDA
TAMBORIL
FAZENDA
FARTURA
FAZENDA
CANABRAVA

- Seleção de Gir - Girolando.
- Prêmio Alto Padrão por Inseminação Artificial Expo. Unai - 1980 a 1991.

**Venda Permanente de Tourinhos e
Novilhas - Controlados pela ASSOLEITE.**

DIRCEU JOSÉ DA SILVA
Rua Rio de Janeiro, 40
Tel: (061) 676-1678 / 676-2600 - UNAI - MG

AGRO INDUSTRIAL BELA VISTA LTDA
VICENTE SAMPAIO
FAZENDA BELA VISTA
Tel.: (031) 318-8800 -
Fax: (031) 334-9396
Localidade de BOM JARDIM
Município de IBIRITÉ - MG

V.S.

Seleção de Girolando desde 1.983.
Média de Produção do Rebanho: 11,42 kg.
leite/dia, 140 vacas controladas.
Criação de Cavalo Mangalarga Marchador.
Suinocultura Industrial.
Venda permanente de nossos produtos
1/2, 3/4 e 5/8 controlados pela ASSOLEI-
TE.

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS - QUEIJOS "SANTA VITÓRIA"

Água pura é importante na fazenda leiteira

I. Origem: Em muitas regiões do mundo, numerosas doenças são provocadas pelo consumo de água não potável contendo germes patogênicos que podem ser facilmente evitados através da filtragem da água.

II. Princípio: O modelo de filtro proposto é baseado na filtragem da água através de diversas camadas de areia, permitindo assim a eliminação dos elementos nocivos.

O modelo construído a partir de tambores de óleo pode ser adaptado facilmente a todos os ambientes. Ele é acessível devido ao seu baixo preço e à simplicidade da sua construção.

III. Descrição: Capacidade: aproximadamente 300 litros de água potável.

Material empregado:

- 2 tambores metálicos de 200 litros
- 1 tampa
- 1 tampão no furo de esgotamento
- pedras
- saibro
- areia

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO:

- 1) Cada tambor (A e B) deve ter uma parte aberta e um fundo.
- 2) Perfurar vários furos na parte inferior do tambor A.
- 3) Na parte inferior do tambor B, fixar uma torneira (esta operação deve ser feita com cuidado para evitar vazamentos).
- 4) Proteger o interior dos tambores com tinta betuminosa.

5) Perfurar o fundo do tambor B e fixar o tampão que permitirá a limpeza do equipamento.

6) Sobrepor o tambor A sobre o tambor B, com a parte perfurada para baixo, soldando-se um no outro.

7) Construir um pedestal de cimento para permitir o enchimento do recipiente superior.

8) Construir um suporte de madeira sobre o qual se colocará o filtro.

9) Colocar as pedras no fundo do filtro A até uma espessura de 8 cm de espessura.

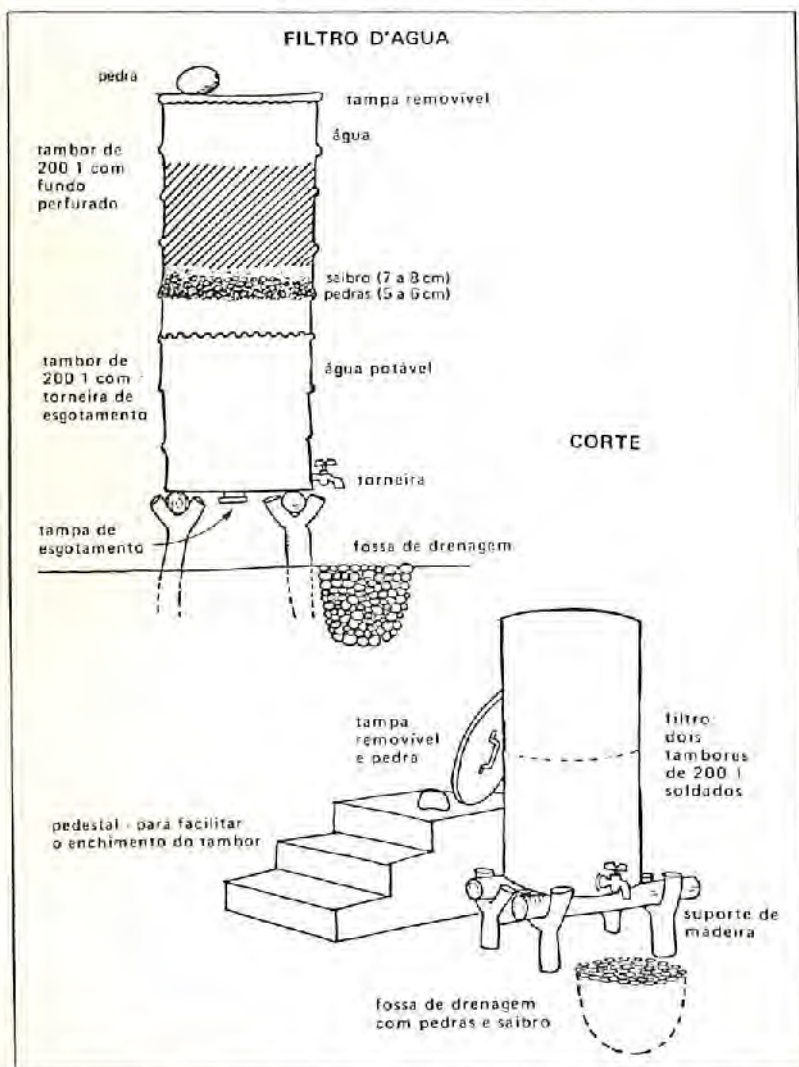
10) Cobrir as pedras com uma camada de saibro de 7 a 8 cm de espessura.

11) Sobrepor às camadas de saibro e pedra, uma camada de areia lavada com 60 cm de espessura.

12) Encher o recipiente A com água

esperando-se cerca de treze horas para que a quantidade total de água passe do tambor A para o tambor B.

Aconselha-se limpar o filtro substituindo-se a camada de areia. Para evitar a formação de limo em baixo da torneira, construir uma pequena fossa de drenagem com pedras abaixo do filtro.



(Fonte: Tecnologia Adaptada, EMBRATER)

LEITE EM PÓ AJUDA INSEMINAÇÃO

A inseminação a fresco em equinos tem evoluído muito em técnicas. Uma delas é a utilização de leite em pó desnatado e esterilizado como diluente, na proporção de 1 por 1. Isto possibilita o fracionamento em várias doses e eleva o vigor e a resistência dos espermatozoides, especialmente quando apresenta alta concentração espermática mas volume pequeno.

QUEIJO EM BAIXA

Um dos alimentos mais ricos do mundo, o queijo, é muito pouco consumido no Brasil. Em 1992, o consumo per capita atinge 2,2 quilos. Na Argentina cada pessoa come 8 quilos por ano, nos Estados Unidos, 14 quilos e na França chega a 21 quilos.

LEITE SEM PROFISSIONAIS

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) concluiu que a qualidade do alimento brasileiro é muito ruim. O leite B e C está

contaminado com coliformes fecais, os enlatados com chumbo das soldas das latas, os amendoins com fungos que produzem toxinas cancerígenas, farinha de rosca com pernas de inseto e mel fraudado com suco de sacarose, entre outros. Estas conclusões provam que o Brasil deve dar mais incentivo à formação profissional em técnicas de controle de qualidade. Enquanto nos últimos dez anos o país formou 100 mil destes profissionais (em sua maioria funcionários de multinacionais), a Coreia treina 60 mil por ano e possui mais de 1 milhão de especialistas.

MUDANÇA NO URUGUAI

Há mais de trinta anos mais de 60% do leite vendido à população do Uruguai diretamente pelos produtores era em estado cru. Hoje esse índice caiu para menos de 1%.

TROCA-SE LIXO POR LEITE

Para permitir às camadas de baixa renda acesso ao leite, a Cooperativa de Laticínios do Paraná juntou-se à Prefeitura de Umuarama no

projeto "Lixo que vira leite". As crianças das escolas recolhem nas ruas lixo recicláveis, recebendo em troca tickets que dão direito a vários litros de leite.

A TRANSFORMAÇÃO DO LEITE

Segundo dados do Departamento de Comércio Exterior, do Ministério da Economia, do total de leite entregue às usinas de laticínios brasileiras, cooperativadas ou não, 50% são comercializados sob forma fluida, 25% secados e transformados em pó, 20% transformados em queijos e 5% transformados em doces de leite, manteiga, cremes, iogurtes, etc.

DINHEIRO PAULISTA NO LEITE

Já está em operação a primeira central de inseminação artificial da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que após investir Cr\$ 1 bilhão, está preparada para comercializar por ano até 50 mil doses de sêmen das raças Holandesa, Jersey, Pardo-Suíço e Gir leiteiro. O preço de cada dose gira em torno de 2 dólares.

Girolando - 1992

BB ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIROLANDO BB SONHO SONHO



MÁRIO LÚCIO BARROS BORGES

Carmo da Mata - MG

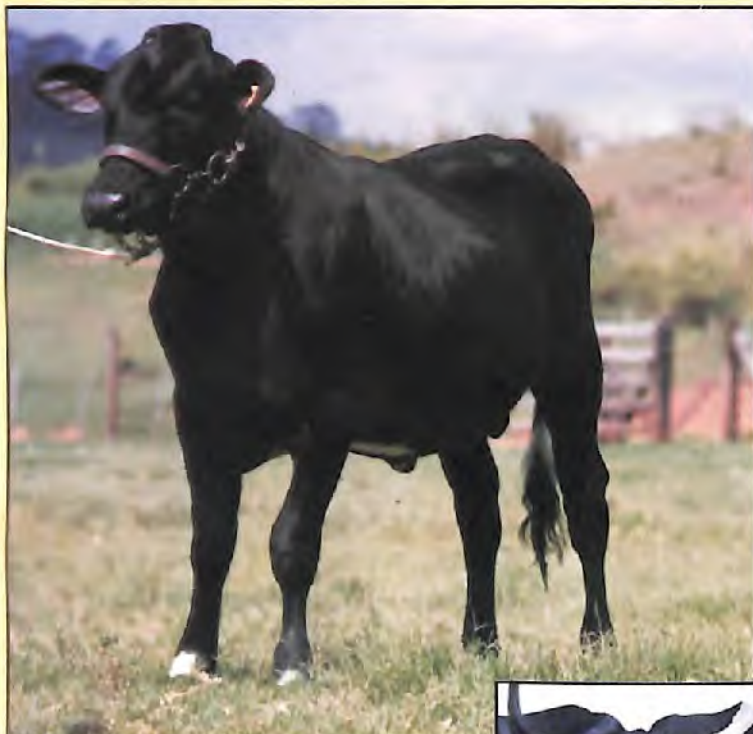
Tel: (037) 383-1334*383-1320

Conjunto Campeão 5/8 - Progenie de Pai
Expo. Estadual Girolando - B.H. 91



FAZENDA
Ouro
PAULO HENRIQUE

RCD. ITATIBA - AMPARO
São Paulo - SP - Rua Soldado Hamilton Silva C
Tel.: (011) 954-1433 (Escrit.) - 217-0511 (F)



BRETÃO DA OURO VERDE - 3/4.



BARBACENA DA OURO VERDE - 3/4.

**Nosso negócio é
leite, muito leite
VENHA CONFERIR**

Será um prazer recebê-lo



LOTE DE MATRIZES 3/4 DA OURO VERDE

- Tradição na criação da raça Gir desde 1.969. Rebanho de grande porte e aptidão leiteira. Média de produção de 6,00 kg/vaca.
- Seleção de Girolando desde 1.982. Média de produção do rebanho de 13,50 kg/vaca.
- Controles Oficiais pela Asso

leite: Cobertura - Nascimento - Lactação.

- Utilização da Inseminação Artificial com os melhores touros importados, provados para tipo e leite, disponíveis no mercado.
- Produtor de leite Tipo "B" - Média de produção: 750 kg dia/ano.

- Serviços de computação própria em todos os setores da fazenda, desde 1.989.

- Alta seleção do Mangalarga Marchador desde 1.987 (base do rebanho: Herdade x Abaiba).

Garanhão: HERDADE GARIMPO - Campeão Nacional de Marcha - 1990.

Coberturas à venda.

- **Venda permanente de Tourinhos Novilhas - Vacas.**

ENDA **Verde** **QUE MEGALE**

KM 108 - AMPARO - SP
Posta nº 58 - Parque Novo Mundo - CEP: 02190
(es.) - FAX: (011) 954-0544 - Telex: 60367



BONITO DA OURO VERDE - 5/8.



ARAGUAIA DA OURO VERDE - 5/8.



ANTA DA OURO VERDE - 5/8.

**EFICIÊNCIA E TRADIÇÃO
EM GIROLANDO**

Veterinário Responsável: Gilberto José de Souza

Qualquer hora é hora
para você visitar o
GIROLANDO
DA OURO VERDE

HERDADE GARIMPO

CAMPEÃO NACIONAL DE MARCHA - 1990
COBERTURAS À VENDA

MANGALARGA MARCHADOR
O CAVALO SEM FRONTEIRAS

Fazenda São Patrício

GOUVELANDIA - GO

SOCIEDADE DOS OBLATOS - Av. Monsenhor Eduardo, 701

Tel: (034) 234-6180 e 236-8086 - UBERLÂNDIA - MG

OM

Marca de Qualidade

OM

Marca de Qualidade



Conjunto de matrizes da São Patrício

Lote de novilhas da São Patrício



Torneio Leiteiro Regional NESTLÉ

INACELÂNDIA - GO

199/92 - vaca POMBINHA

- média produção 27,700 kg

QUIRINÓPOLIS - GO

1990 - Vaca JABOQUARA - res. Campeã

1991 - Vaca POMBINHA - res. Campeã

1992 - Vaca AZEITONA - Campeã

- Alta seleção de **Girolando** desde 1987.
- Controles oficiais pela Assoleite:
Cobertura - Nascimento - Lactação.
- Média produção do rebanho: 14,60Kg
ordenha mecânica - produção diária
de 800 kg/média/ano.
- Utilização da Inseminação Artificial com
reprodutores importados e provados
para tipo e leite..
- **Suinocultura** - Híbrido: Large White -
Landrace.
- **Ovinocultura** - Santa Inês.

FANTASIA - Produção: 25,01 kg



Vendas/ Produção:

- Sementes de Capim TANZANIA-1 -
"um novo Colômbio".
- Mudas de Gramafante.

**Venda Permanente de Tourinhos, Novilhas e Vacas
1/2 - 3/4 - 5/8, controladas pela Assoleite.**

CONHEÇA O GIROLANDO DA ÂNCORA



FAZENDA MONTE ALEGRE

CORINTO - MG - TEL.: (038) 751-1430

ÂNCORA AGROPASTORIL GIR SOC. LTDA

Correspondência: Rua Grão Mogol, 1266

Tel: (031) 227-5979 -

BELO HORIZONTE - MG



Expomilk 1992

OO MI LE

VALSA DA SANTA LUZIA

- Campeã Novilha

* Média de Produção: 38,757 kg.

* Produção do dia 24/10/92: 39.711 kg.



Ven
pema
d
Novil
Vac
pa
Torn
Leite

ESPLANADA DA SANTA LUZIA

- Média de Produção: 22,700 kg.



- Tradição e seleção de Gado Leiteiro desde 1.954.
- Seleção de Girolando desde 1.963.
- Maior Produtor "Leite B" - Cooperativa Agropecuária do Sudoeste Mineiro (Passos, MG) - Média diária da Fazenda: 5.000 kg de leite.
- 4º Ano Consecutivo entre os 20 maiores produtores da Associação Brasileira dos produtores de Leite B.

Fazenda S

Rodovia MG 050 - km 3

Tel: (035) 521-5776/52

JOSÉ COEL

"CABO V

Escritório: Rua Zulmira Lemos Macedo, 22 - S

Fones: (035) 521-5776/52

PASSOS



das
nente
e
nas e
as
ra
eios
ros.



CAMPINAS DA SANTA LUZIA

- Campeã Vaca

* Média de Produção: 49,923 kg.

* Produção do dia 22/10/92: 50,190 kg.

Torneio Leiteiro:

- Tricampeão Expo. Passos - 1990/1991/1992.
- Bicampeão Expo. Carmo do Rio Claro - 1991/1992.
- Bicampeão Expo. Apinópolis - 1991/1992.

Santa Luzia

02 - Caixa Postal 114

521-3585

NO VICTOR

ERDE"

s 02 e 04 - Caixa Postal 114 - CEP: 37900-000

1-5353 - Fax: 521-4147

S - MG

JANDAIA DA SANTA LUZIA
- Média de Produção: 23,400 kg.



Recordista Nacional - Sulamericana

Da raça GIROLANDO

Pesagem oficial dia 22-07-92: 59,220 Kgs

SUCENA DA SANTA CLARA - 3/4

* Grande Campeã Torneio Leiteiro - Expo Lins/92
Média Produção: 58,100 kg.



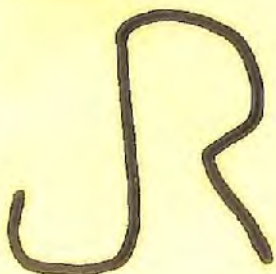
Nutrição Ração Cooperleite

Técnico Responsável: Eng^o. Agr^o. Luiz Evandro Ratto Junqueira

- Tradição e seleção de Girolando desde 1.940
- Controles oficiais pela Assoleite
- Média produção rebanho 17,80 kg/vaca
- Produção diária 1.800 kg (média-ano).

ROXA DA SANTA CLARA - 3/4

1^a lactação: 9.211 Kgs (oficial)
Campeã novilha - Torneio leiteiro nacional
Girolando, Uberaba.90
Res. Grande Campeã, Melhor Úbere Jo-
vem, Expo.nacional Girolando, Uberaba.90



FAZENDA SANTA CLARA

GUAÍCARA - SP

NANCY NOVELLI RATTO E FILHOS

R. Rodrigues Alves, nº 600 - CEP: 16400-000 - Tel: (0145) 22-2381 - LINS - SP



Luiz Evandro R. Junqueira

É muito gratificante, como nutricionista de bovinos leiteiros, participar do recorde nacional de produção da raça GIROLANDO, através da fêmea SUCENA, com uma ótima produção dentro da pecuária leiteira dos trópicos.



VOGUE DA SANTA CLARA - 1/2

* Vice Campeã Girolando - Torneio Leiteiro - Expo Lins/92
- Peso Oficial dia 24/07/92 - 50,040 kg.

CHAPINHA DA SANTA CLARA - 3/4

Campeã vaca adulta, Expolins/91
Produção: 52,00 Kg dia 10.08.92 (Fazenda)



**VENDA PERMANENTE DE VACAS DE ALTA PRODUÇÃO
PARA TORNEIO LEITEIRO.**

LUIZ EVANDRO RATTO JUNQUEIRA

Tel: (0145) 22-2381 / 22-7234
LINS - SP

LE

C J C

Giolando

PORTE - LEITE



- Seleção de Holandês Preto e Branco P.O. desde 1981.
- Média de produção do rebanho 21.00 kg.
- Seleção de Giolando desde 1985.

**INFLAÇÃO
SUCESSOR
CAJUEIRO - PC**

Produção: 37,00 kg.



Gado Holandês, de alta produtividade, acasalado com sêmen de raçadores Gir Leiteiro, de elevado pedigree, produzem o Giolando do Cajueiro.

Planejamento
Genética
Rusticidade

Produtividade

Você encontra no
Giolando da Cajueiro

C J C

CABANA INCA CJC - 1/2

Produção: 25,20 kg.

CITRICULTURA

- Produção de mudas para citros. 1º Lugar Produção Laranja - São Paulo/82 - Cooperativa Agrícola Cotia/SP.
- Destaque Produção de Frutas - Coopercotia/77.
- Prêmio Produtividade Rural - Produtor Rural Modelo - M. Agricultura - INCRA - 81.



cavaguti

Sítio

JORGE CAVAGUTI E OUTROS

Av. Prof. Roberto Frade Monte, 831 - Tel: (0173) 22-0599

Giolando - 1992

do Cajueiro

E RAÇA

CJC

Venda
permanente
de nossos
produtos.

BATATINHA LEADER CJC - 3/4

Produção máxima:
42,00 kgs.



**FAZENDA DA MATA
FRUTAL - MG**

MOEDA FEELING CJC - 3/4
Produção 18,20 kg.



BATATINHA, detalhe do U

- Controles oficiais pela Assoleite

- Cobertura - Nascimento - Lactação.
- Média de produção do rebanho 16,50 kg.
- Utilização da Inseminação Artificial com touros importados e nacionais de elevado padrão e diferença prevista para tipo e leite.
- Serviços de computação própria em todos os controles do rebanho e da Fazenda.
- Criação de Nelore - cruzamento industrial (Nelore x Limousine - Nelore x Simental)
- Criação de ovinos Santa Inês.
- Alta seleção de cavalos Mangalarga - Haras Cavaguti

Cajueiro

(0163) 46-1177 - TAIUVA - SP
Fax: 22-0501 - BARRETOS - SP



FAZENDA PIRATINI III AGROPECUÁRIA

Tel: (034) 822-0124 - PRESIDENTE OLEGÁRIO - MG



Matrizes Holandesas PB da Piratini

BRASÍLIA DA PIRATINI - Média produção: 16,00 kgs



Lote de Matrizes Girolando da Piratini



Seleção de Holandês preto e Branco PO - PC, desde 1989. Média produção rebanho: 22,50 kgs.

Seleção de Girolando desde 1988. Média produção rebanho: 14,30Kg/vaca/dia

Controles oficiais pela Assoleite. (cobertura - nascimento - lactação)

- Produção diária de 1.200 kgs/média/ano

- Utilização da Inseminação artificial com touros importados e provados.

- Criação de búfalos Murrah

Venda permanente de nossos produtos

1/2 - 3/4 - 5/8

controlados pela Assoleite e produtos Holandês PO - PC

Produção e comercialização de Sementes fiscalizadas

Soja - Cristalina - IAC-8 - FT 11 - Doko - UFV 10

Arroz Guarany - Rio Paranaíba

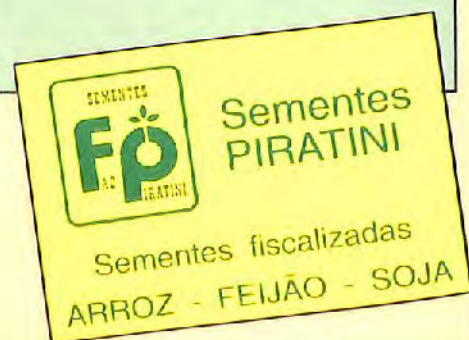
Feijão Carioca

FAZENDA PIRATINI III AGROPECUÁRIA

ODILO SCHACHT

Rua Santana, nº 454 - S/ 105 - Tel.: PABX/FAX (034) 821-9199

PATOS DE MINAS - MG



FAÇA COM QUE SEU LEITE PASSE NA PRÓXIMA INSPEÇÃO

Texto de SHEILA CHAMPLIN, traduzido por TELMA VIEIRA TUCCI

Embora você pense que os inspetores de leite querem sempre "pegar" você, isto não é verdade. Eles estão fazendo seu trabalho, e esperam que você, como um bom produtor, faça o seu, produzindo leite de boa qualidade em condições higiênicas adequadas aos anseios do consumidor. Apesar de alguns regulamentos e condições parecerem ridículos a você, eles são impostos pelo Estado, e não dependem de sua opinião.

Fique preparado. Todos nós sabemos que a inspeção ocorre a cada 6 meses mais ou menos. Verifique as falhas apontadas na última inspeção, e veja se já foram corrigidas, caso contrário apresse-se em resolver os problemas ainda pendentes.

A maneira mais fácil de manter suas instalações com um padrão elevado é ter toda a operação sempre sob controle, e não somente com vistas à inspeção. Quando os currais e salas estão mantidos limpos e em ordem, a manutenção é sempre rápida. É uma questão de disciplina e prioridades.

Inspeção dos currais

1. Pinte de branco uma vez por ano e lave as janelas com frequência.
2. Mantenha as vacas em lactação sempre limpas.
3. Uma vez por mês varra o forro e as paredes para acabar com as teias de aranha.

4. Lave ou passe a vassoura nos encanamentos uma vez por semana. Sei que parece muito trabalho, mas se isto for feito com frequência, cada dia que passa a manutenção ficará mais fácil. Quando surgem manchas de moscas a limpeza dos encanamentos se torna mais trabalhosa, e as bactérias se desenvolvem mais facilmente sob as braçadeiras e nos buracos.

5. Faça um controle de moscas constantemente.

6. Limpe os cochos diariamente com vassouras.

7. Os inspetores não gostam de ver o carrinho de ração no curral, retire-o do caminho para não esquecê-lo por aí.

8. Utilize os sacos velhos de ração como depósito de lixo para evitar desordem no curral, nos peitoris das janelas e no chão.

9. Mantenha as baias dos bezerros limpas.

Salas de leite

1. Verifique se todas as portas de acesso funcionam bem e fecham.

2. O sistema de refrigeração sempre deve ser a primeira coisa a ser checada.

3. Tenha sempre o aquecedor de água funcionando adequadamente.

4. Mantenha o interior do reservatório de leite livre de qualquer tipo de sujeira, senão haverá problema de contaminação bacteriana.

5. Faça os reparos necessários na sala

de leite, anualmente.

6. Pinte a sala de leite de branco na primavera e outono, ou retoque quando for preciso.

7. Enxague o piso e lave os reservatórios de leite e pias diariamente. Um fator importante na limpeza dos reservatórios de aço inox é a água quente, cloro e desinfecção diária.

8. Se as paredes da sala de leite têm mofo, tenha sempre à mão um detergente amoniacal.

9. Se a bomba de vácuo tende a vazá-lo, óleo para o chão, coloque uma bandeja ou tapete de borracha sob a mesma, estes são fáceis de serem removidos e mantêm o óleo longe do piso. Se houver áreas onde há gotejamento de leite, os tapetes de borracha funcionam muito bem. Isto ajuda a evitar a erosão do piso de concreto.

Leia os laudos do laticínio

Todo mês a cooperativa lhe informa, com respeito da contagem de bactérias, a contagem preliminar de incubação (opcional para alguns laticínios) e contagem de células somáticas. Quando você perceber uma elevação destes resultados, procure a causa imediatamente.

No caso de um número elevado de bactérias observe:

- a presença de vacas sujas
- currais lamacentos
- aquecedor de água com falhas, verifique as peças
- encanamentos com focos de umidade ou elevações.

No caso da contagem preliminar de incubação elevado, observe:

- insufladores velhos
- tetas e úberes sujos
- tambores sujos
- encanamentos e equipamentos sujos
- falta de uso de desinfetantes
- vacas mal tosquiadas no úbere flanco.

ABEL CARNEIRO VIANNA

FAZENDA CACHOEIRA BONITA
MANHUAÇU - MG
Tel.: (033) 331-1450 / 331-2834



FAZENDA PIUNA
MUTUM - MG
Tel.: (033) 312-1400
Criação de Cavalos - Campolina e Muares

- 30 anos criando e selecionando Gado Leiteiro Mestiço de Gir e Holandês.
- Vários campeonatos em Torneios Leiteiros Regionais - Manhuaçu, Mutum, Ipanema.
- Utilização de Sêmen nacional e importado, dos melhores reprodutores Gir e Holandês.
- Controles oficiais pela Assoleite (cobertura - nascimento - lactação).

TRABALHAMOS CONFIANTES PARA A FORMAÇÃO DO GIROLANDO DE ALTO NÍVEL PRODUTIVO NO CLIMA TROPICAL

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES 3/4 E 5/8.

AS 20 MELHORES MÉDIAS LEITEIRAS E SEUS PROPRIETÁRIOS

- de Agosto a Novembro de 1992

CRIADOR	QTDE DE ANIMAIS	MÉDIA
Adelio Osmar da Silva	08	17,550
Âncora Agropastoril	38	15,630
Paulo Hanke Filho	35	15,260
Eustaquio Nazareno	38	14,957
Roberto Borges de Resende	23	14,780
Pedro Clemente Neto	29	14,662
Dirceu Melgaço Barbosa	67	14,070
Dirceu Jose da Silva	30	13,810
Artur Silveira Guedes	48	13,790
Paulo de Tharso Bittencourt	117	13,620
Bruno Regis Borges da Costa	16	13,500
Edson Dias Valadares	56	13,090
Jose de Freitas Amaral	53	12,826
Monges Beneditinos de Mineiros	26	12,770
Abilio de Araujo Belo Pereira	14	12,770
Manoel Junqueira Vilela	15	12,760
Silvio Lucio de Araujo	59	12,740
Rosil - Adm. Empreend. Ltda	46	12,720
Jesus Pedro Machado	50	12,530
Hudson Rezende Marinho	27	12,370

O VAQUEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A mão-de-obra americana nas fazendas leiteiras é usada com grande eficiência e geralmente existe um trabalhador para cada 60 a 70 vacas e espera-se a venda de, no mínimo, 750 a 1.000 litros ao dia, por empregado.

No Arizona foram visitadas fazendas muito grandes com vacas de alta produção (de 8.500 a 10.220 kg/vaca do rebanho/ano), em temperaturas de 45°C. A fazenda apresentava um rebanho de 5.056 matrizes, com média diária por vaca do rebanho de praticamente 30 litros, de maneira que a produção média diária da fazenda é de cerca de 150.000 litros por dia. As vacas ficam confinadas em currais de terra contendo rancho de sombra e os cochos são descobertos. Esses fatores que diminuem o investimento em locais de terras baratas e permitem o estabelecimento de grandes rebanhos. Nessa região, o investimento por vaca é de US\$ 1.500 a 3.000 para início da atividade.

PRIMEIRO LATICÍNIO BRASILEIRO

Em 1.888 nascia em Minas Gerais o que viria a ser um florescente ramo da industrialização nacional. Naquele ano foi criada a primeira fábrica de laticínios do Brasil e da América do Sul, na Serra da Mantiqueira, na Zona da Mata do Estado. O pioneiro da iniciativa foi Carlos Pereira de Sá Fortes que importou maquinário e mão-de-obra especializada na Holanda. Embora não obtivesse êxito econômico, prestou um serviço de grande importância: foi o primeiro laboratório experimental de pesquisa e de formação de mão-de-obra especializada na área de laticínios no País.

COOPERATIVA REGIONAL DOS PRODUTORES DE LEITE DO VALE DO RIO GRANDE LTDA

COPERVALE



LEITE LONGA VIDA
CENTENÁRIO.

A PROVA DA EVOLUÇÃO DA
COPERVALE

ACOMPANHANDO O
DESENVOLVIMENTO DOS
PAÍSES DE PRIMEIRO MUNDO
BUSCANDO SEMPRE A
VALORIZAÇÃO DE SEUS
ASSOCIADOS.

LEITE LONGA VIDA
CENTENÁRIO, BREVE NO
MERCADO.



End. Rod. BR-262 - Km 803 - Caixa Postal, 190
CEP: 38025 - UBERABA - MG -
Fone: PABX DDD (034) 332-4999 -
TELEX 343.598 - FAX: (034) 332-4858

Filiais:
Av. Antônio Caetano, nº 381 - Rufinópolis - MG
Av. Leopoldino de Oliveira, nº 3030/3040 - Uberaba - MG - Fone: 332-7766
Rua 22, nº 142 - Água Comprida - MG - Fone: Ramal 4
Rua da Saudade, nº 100 - Conceição das Alagoas - MG - Fone: 321-1309
Rua Governador Valadares, s/nº - Campo Florido - MG - Fone: 322-1217
Rua Cornélio de Oliveira: s/nº - Veríssimo - MG

COMO EVITAR E CONTROLAR A DIARRÉIA

Texto de Carl L. Davis, traduzido por Celina Barbosa

Certificar-se de que os bezerros recebam um colostro de boa qualidade e um bom produto para controlar a desidratação é a forma principal para evitar e controlar a diarreia.

Nenhum problema é mais comum, na criação de bezerros, do que o curso ou diarreia. Ela normalmente ataca bezerros de 2 a 10 dias de idade, e pode causar mortes numa proporção de 25 a 30 por cento. O controle eficiente do problema requer uma boa compreensão das causas. As causas primárias são agentes infecciosos (bactérias e vírus) e os desequilíbrios nutricionais. A resistência do bezerro depende do grau de desgaste a que tenha sido submetido (estresse).

As principais causas do curso dos bezerros são condições pouco higiênicas de parto, ingestão deficiente do colostro nas primeiras 24 horas de vida, administração de um colostro de má qualidade e de um substituto de leite de má qualidade (que às vezes é ingerido em excesso), assim como acomodações inadequadas, como, por exemplo, excesso de bezerros num mesmo local e ventilação deficiente. É extremamente importante fornecer ao bezerro a quantidade suficiente de anticorpos via colostro, e também tratar adequadamente o animal quando o curso ataca.

Num relatório recente de Illinois, Bruce Larson relacionou o número de ordem da lactação com a quantidade total de anticorpos no colostro das vacas. Tenho a impressão que essa importante informação não está sendo eficientemente utilizada pelos criadores de bezerros.

CONSIDERAR A IDADE DA MÃE

A pesquisa de Larson salienta que os

bezerros nascidos de vacas de primeira e segunda lactações possivelmente não recebem quantidades suficientes de anticorpos, caso a única fonte dessas proteínas seja o colostro de sua própria mãe. Esses bezerros, portanto, deverão receber uma suplementação do colostro, fornecido por uma vaca madura (terceira lactação ou posterior) durante as suas primeiras 24 horas de vida. Esse tipo de prática não apenas assegura a ingestão da quantidade adequada de anticorpos, como também fornece ao bezerro um espectro maior de anticorpos específicos.

Para armazenar o colostro para utilização futura, assegure-se de colher a primeira ordenha de vacas mais velhas, que tem uma quantidade muito alta de anticorpos.

Se o bezerro chega ao mundo num ambiente limpo, e é feito um esforço para assegurar sua ingestão adequada de anticorpos, fica estabelecida a primeira linha de defesa contra os agentes infecciosos. No entanto, isto não livra os bezerros da possibilidade de ter diarreia. Quando o curso ataca, é importante agir rápido.

Seja qual for a causa, o aspecto mais perigoso da diarreia é a desidratação. Apesar de o bezerro tentar conservar água pela redução do volume de urina excretada, não consegue compensar as grandes perdas que ocorrem pelas fezes.

O volume total de fezes excretadas durante casos graves de curso chega a ser 40 vezes maior do que o normal. Juntamente com a perda de água pelas fezes,

(Cont. na pág. 42)

NOVOS ESCRITÓRIOS DE REGISTRO DE GIROLANDO

Em 1992, a ASSOLEITE firmou convênio com as entidades a seguir, dentro do Programa de expansão do Girolando, tendo em vista a execução do Registro Genealógico e outras atividades.

- Associação dos Produtores de Leite do Centro Sul Paulista - APLEC.

R. Sete de Setembro, 432
18760-000 - CERQUEIRA CÉSAR - SP.
Fone: (0147) 42-1534

- Associação dos Criadores de Girolando de Unai - ACGU

Cx. Postal: 118
38610-000 - UNAI - MG
Fone: (061) 676-1463

- Sindicato Rural de Mineiros

2ª Avenida, nº 91
75830-000 - MINEIROS - GO
Fone: (062) 661-1298

- Associação Agropecuária do Oeste Paulista

Cx. Postal: 17
16400-000 LINS - SP
Fone: (0145) 22-2974

- Associação Tocantinense dos Criadores de Zebu - ATCZ

Paq. Exposições Agropec. do Paraíso
77600-000 - PARAÍSO DO TOCANTINS - TO
Fone: (062) 862-1717

- Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatú Ltda - COOPERVAP

R. Benedito Laboissiere, 160 - Caixa Postal: 23
38600 - PARACATÚ - MG
Fone: (061) 671-1256 / Fax: (061) 671-3466 - Telex: 61-2438

GIROLANDO

ERINA

Desde 1979 selecionando Girolando 5/8

- Controles oficiais pela Assoleite em todo rebanho (Cobertura - Nascimento - Lactação)
- Melhor Expositor - Melhor Criador 1º Expo. Nacional Girolando - Uberaba
- 1ª Reprodutora Emerita Girolando no controle de ABC

Venda permanente de tourinhos, novilhas, vacas 3/4 - 5/8

FAZENDA ERINA
PAULO DE THARSO BITTENCOURT
Tel: (0147) 42-1343
CERQUEIRA CÉSAR - SP

VOCÊ SABIA...?

... que as pesquisas tem demonstrado que 20% dos animais de um rebanho qualquer carrega 50% da população total de carrapatos do rebanho? O cuidado mais freqüente a esses animais ajudará muito no controle dos carrapatos.

VOCÊ SABIA...?

... que as vacas nos 3 últimos meses de gestação precisariam ter um ganho de peso entre 600 e 800 gramas/dia para garantir uma cria saudável, um bom parto e uma baixa mortalidade até a desmama?

CURRAL TROPICAL

As vacas que estão sendo mal alimentadas, no período de inseminação, apresentam menor taxa de prenhez. Apenas 16% irão ser positivas. Já as vacas com boa alimentação terão uma taxa de 77,6% (King, 1968). A carência de proteínas reduz a concentração de gonadotrofinas. Já o excesso de proteínas aumenta a mortalidade embrionária (Fromageot, 1978).

VOCÊ SABIA...?

... que a remoção de tetas extranumerárias deve ser feita durante o primeiro mês de vida?

existe também perda de minerais, inclusive sódio, potássio e cloro, assim como nutrientes energéticos, como glicose, ácidos graxos e vitaminas.

Vamos examinar o que acontece no trato digestivo de um bezerro quando da ocorrência de diarreia causada por agentes infecciosos.

Essencialmente, o bezerro nasce sem germes. No entanto, logo as bactérias coliformes comuns começam a aparecer no trato digestivo. Certas linhagens dessas bactérias, assim como outros organismos como *Clostridium*, *Salmonella*,

Chlamydia e vírus, produzem poderosas enterotoxinas, que conseguem virtualmente destruir o tecido intestinal, interrompendo os processos digestivos normais e causando vazamento de sangue e linfa para a cavidade abdominal.

Para que um organismo possa causar alguma doença, deve fixar-se ao tecido intestinal. Isto evita que seja mecanicamente expulso, e proporciona o ambiente ideal para seu desenvolvimento e para a produção de enterotoxinas. A reação do bezerro às enterotoxinas é através do aumento da motilidade do intestino e pelo

aumento de secreção de fluidos intestinais. Este tipo de reação visa à diluição das toxinas e sua eliminação para fora do intestino, mas resulta numa perda excessiva de água e de eletrólitos pelas fezes, consistindo portanto no curso ou diarreia.

PODE SER EXCESSO DE ALIMENTAÇÃO

A diarreia nutricional ocorre quando é consumido alimento líquido em excesso, sobrecarregando o sistema digestivo ou de absorção dos bezerros. A administra-

CRIADORES PARTICIPANTES DO CONTROLE LEITEIRO EM 1992

Dados coletados em novembro de /92

CRIADOR	No. de ANIMAIS	CRIADOR	No. de ANIMAIS
01 ABEL CARNEIRO VIANA	81	38 JOSE ANTONIO REIS TAVARES	19
02 ABILIO DE ARAUJO BELO PEREIRA	14	39 JOSE ARMANDO PAIVA ACEDO	51
03 ADELIO OSMAR DA SILVA	08	40 JOSE DE FREITAS AMARAL	53
04 ADJALBAS GUEDES GUIMARÃES	26	41 JOSE DE HENRIQUE GUIMARÃES	80
05 AGROINDUSTRIAL BELA VISTA	78	42 JOSE MOREIRA SILVA	28
06 AGROPECUÁRIA BOA FÉ	161	43 JOSE PEDRO DA SILVA	27
07 AGROPECUÁRIA H-7	49	44 JOSE PINTO FILHO	28
08 ANCORA AGROPASTORIL	38	45 JOSE RIBEIRO	17
09 ANTONIO DE SOUZA SALGUEIRO	47	46 JOSE ROBERTO COSTA	21
10 ARTUR SILVEIRA GUEDES	48	47 JULIA GONÇALVES MARQUES	20
11 ATHAIDES FURTADO DE OLIVEIRA	20	49 LEONTINO BORGES DE REZENDE	28
12 BENEDITO DEODATO DE ARAUJO	11	48 LEONILDO LUIGI CERCHI	160
13 BRUNO REGIS BORGES DA COSTA	16	50 MANOEL JUNQUEIRA VILELA	15
14 CARLOS ROBERTO RODRIGUES PINTO	12	51 MARIA MARGARIDA REIS	05
15 CELEIRO AGRICOLA LTDA	27	52 MONGES BENEDITINOS DE MINEIROS	26
16 DANILO EMERSON CORREA	29	53 MTM AGROPECUÁRIA	44
17 DAVID GOUVEIA FILHO	37	54 NEWTON PAIVA EMPREENDIMENTOS RURAIS	57
18 DIRCEU JOSE DA SILVA	30	55 NICOLAU ELIAS CALFAT	16
19 DIRCEU MELGAÇO BARBOSA	67	56 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	117
20 DURVAL ARAUJO GUIMARÃES	25	57 PAULO HANKE FILHO	35
21 EDIVARD JACINTO DA CUNHA	38	58 PAULO PONTES SILVA	28
22 EDSON DIAS VALADARES	56	59 PEDRO CLEMENTE NETO	29
23 EDSON LUCAS DA SILVA	27	60 PEDRO MANOEL ANDRADE BERNARDES	73
24 EDVAR ALVES DE SOUZA	40	61 RAIMUNDO NONATO BEZERRA DA COSTA	16
25 ELVINO SILVA FILHO	64	62 RENILDO NEIDES ALVES	28
26 ESCOLA AGROTECNIA FEDERAL DE UBERABA	40	63 RICARDO PEREIRA CARNEIRO	31
27 EURIPEDES FERNANDES SOUTO	30	64 ROBERTO BORGES DE REZENDE	23
28 EUSTAQUIO NAZARENO	38	65 ROSIL ADM. PARTICIPAÇÕES EMPR. LTDA	46
29 FLAVIO COTTA DE VASCONCELOS E IRMÃOS	59	66 SERGIO DE ANDRADE BERNARDES	49
30 FRANCISCO BARREIROS NETO	25	67 SILVIO LUCIO DE ARAUJO	59
31 HUDSON REZENDE MARINHO	27	68 TARCISO BRAZ DA SILVA	29
32 HUGO CORDEIRO DE OLIVEIRA	10	69 TRANAL ENGENHARIA E TRANSPORTES	53
33 JAIR ANTONIO RIBEIRO	08	70 VALDA MARIA OLIVEIRA CAMPISI	19
34 JESUS PEDRO MACHADO	50	71 WILSON TAVARES FILHO	18
35 JOÃO BATISTA PANIAGO VILELA	34		
36 JOÃO ERNESTO GIOCONDO CESAR	97		
37 JOSELITO GONÇALVES BATISTA	14		
		PROPRIEDADES	71
		No. DE ANIMAIS	2.829
		MÉDIA GERAL	10,85 KG/ANIMAL

ção de um substituto de leite que contenha ingredientes que não sejam digeríveis pelos bezerros também pode causar a diarreia.

Em ambos os casos acima, os nutrientes não digeridos ou não absorvidos entram no intestino grosso, onde fermentam rapidamente. Os produtos da fermentação se acumulam, aumentando a concentração do conteúdo intestinal. Isto atrai água do sangue para a luz do intestino, para contrabalançar a pressão osmótica. Ocorre então o curso. O ventre também fica inchado devido aos gases.

Temos então um bezerro com diarreia. O que devemos fazer? Acredito firmemente que a antibióticoterapia só deva ser utilizada em casos onde outros meios não conseguiram resolver o problema. Por "outros meios" quero dizer um bom manejo e a utilização de um bom produto de reidratação, sem adição de drogas.

Em seguida, citamos os estágios recomendados no tratamento dos bezerros com diarreia. Em primeiro lugar, pare de dar leite ao bezerro ao primeiro sinal de diarreia.

Inicie uma terapia oral de reidratação. O produto de reidratação deverá fornecer um bom equilíbrio de eletrólitos. O balanceamento entre sódio, potássio, cloreto, fosfato e bicarbonato deve ser semelhante ao do plasma sanguíneo.

Para manter a eficiência da terapia, o produto deverá fornecer energia por um período de 8 a 12 horas. Para conseguir isto, deverá conter várias fontes diferentes de energia, que se tornem disponíveis em tempos diferentes.

É surpreendente notar que poucos dos produtos para reidratação mencionam esta característica extremamente importante... tonicidade. O plasma sanguíneo tem uma osmolalidade (uma medida de concentração) de cerca de 300 miliosmoles por quilograma, a qual é evidente à concentração de uma solução que contenha 9 gramas de sal (cloreto de sódio) por litro.

Se a solução utilizada para reidratação tiver um valor de osmolalidade maior do que o do plasma, a água se desloca do sangue para a luz do intestino, piorando a diarreia. É importante observar se o produto, quando dissolvido em água, tem osmolalidade menor do que a do sangue (plasma sanguíneo), de forma que a água e outros nutrientes possam ser absorvidos.

O produto para reidratação deve conter fibras solúveis e insolúveis. Este é um novo conceito para o tratamento da diarreia dos bezerros. Ele tem sido usado há muito tempo para tratamento das diarreias humanas. As fibras diminuem a quantidade de movimentação dos materiais através do intestino, por meio da absorção e retenção da água.

O produto fornecido também deverá proteger a parede inflamada do intestino do bezerro. Este também é um conceito novo. O agente natural de proteção para o tecido intestinal é a mucina. Durante a invasão microbiana, essa material é erodido, expondo os tecidos sensíveis às substâncias irritativas. A restauração dessa camada protetora com uma "mucina artificial", como por exemplo agentes gelificantes específicos, pode auxiliar na

CURRAL TROPICAL

O fazendeiro precisa prestar atenção ao fornecimento de colostro aos recém nascidos. Uma pesquisa de Brignolle & Stoff, 1980, constatou que 42% dos bezerros deixados com as mães durante as primeiras 24 horas, não mamaram ou não absorveram o colostro.

redução dos danos causados pelos microorganismos ao intestino.

Os bezerros deverão continuar recebendo a terapia de reidratação oral até sua recuperação, que normalmente ocorre em três dias. Se o bezerro não melhorar em três dias, ou se apresentar elevação de temperatura corporal ou fezes sanguinolentas, indicando uma infecção sistêmica,

entre em contato com seu veterinário.

UTILIZAR REMÉDIOS CASEIROS?

Os produtos antidiarréicos disponíveis atualmente no mercado representam uma mudança revolucionária, quando pensamos naqueles tempos em que remédios caseiros eram preparados com ingredientes comuns da cozinha. Vamos comparar um dos mais apreciados "remédios caseiros" à luz das novas propriedades, conforme dito acima.

A fabricação do "remédio caseiro" é: 1 xícara de Karo (fornece dextrose - uma fonte de energia), 1 colher de sopa de sal de cozinha (fornece cloreto de sódio-eletrólitos) e 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio (fornece eletrólitos), dissolvidos em 4,55 litros de água.

Esta solução não contém nem potássio nem fosfato, que são essenciais para a preparação de uma mistura balanceada de eletrólitos. E também este remédio caseiro só contém uma fonte de energia (dextrose) a qual será absorvida e metabolizada rapidamente, limitando portanto o tempo de ação do produto. O problema mais grave com este produto é que sua tonicidade (concentração) é tão alta que tem mais probabilidade de causar do que curar a diarreia.

A detecção precoce de um problema é o segredo para uma recuperação rápida e bem-sucedida. Os bezerros com diarreia geralmente sucumbem com desidratação e com "desnutrição física". A maioria desses bezerros se recuperará rapidamente quando tratados com um bom produto de reidratação. Como um último recurso, os antibióticos poderão se fazer necessários para combater infecções severas e para controlar surtos grandes. Evitar diarreias ajuda os bezerros a crescer bem e podem se defender de outras doenças. Mesmo assim, ela ataca bezerros em quase todas as fazendas, e os criadores gastam muito dinheiro por ano em remédios.

GIROLANDO COM QUALIDADE

- Seleção desde 1.980.
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Controles Oficiais pela Assoleite - cobertura nascimento - lactação.
- Suinocultura
- Caprinocultura

Venda permanente de nossos produtos
Tourinhos - Novilhas - Vacas
1/2 - 3/4 - controlados pela Assoleite.

Fazenda Bonanza Agropecuária
Tel.: (037) 242-1949
ITAÚNA - MG

BRASILEIROS PARA OS E.U.A.

A U.S. Holstein Association está oferecendo, através de sua área internacional, a possibilidade de jovens pecuaristas de leite viverem nos Estados Unidos durante um ano, adquirindo experiência prática em todas as áreas de uma fazenda leiteira. O programa, denominado "International Dairy Farm Training Program" vem atraindo muitos interessados, segundo Jill Stahl, gerente da área de abertura e incremento de novos mercados: "Tanto produtores de leite norte-americanos como jovens de outros países estão comentando muito este programa. É uma experiência única e a vantagem é enorme, pois os estagiários do programa participam diretamente de todos os aspectos da operação leiteira. Os hospedeiros norte-americanos oferecem uma bolsa mensal de 350 dólares, além de acomodações e alimentação. O seguro está incluso nos custos do programa.

Os interessados em maiores informações devem escrever diretamente para: Jill Stahl, U.S. Holstein Association, 1 Holstein Place, Brattleboro, VT 05302-088, tel.: (802) 254-4551 ou fax: (802) 254-8251.

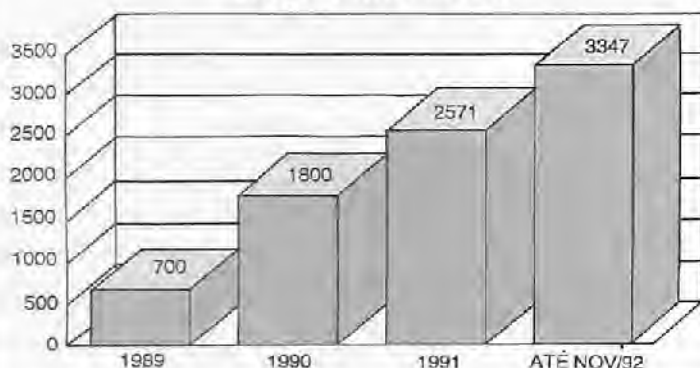
LEITE X CONCENTRADO

Ao se levar em consideração somente a composição dos concentrados para bezerros e a composição do leite, o bezerro precisaria ingerir 6 litros de leite para obter a mesma quantidade de proteína bruta de 1 kg de ração e 4,5 litros de leite para ingerir a mesma quantidade de energia fornecida por 1 kg de concentrado. A principal diferença é que os nutrientes (proteína e energia) do leite são aproveitados duas vezes mais eficientemente pelo bezerro que aqueles dos alimentos sólidos.

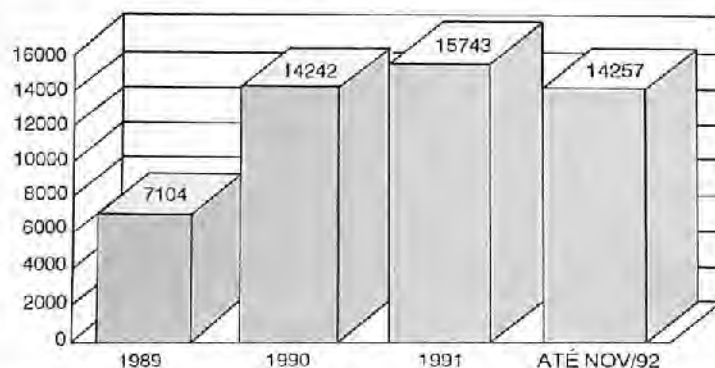
CONTROLE DE GENEALOGIA DEFINITIVO - RAÇA GIROLANDO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1992

MES	1/4		1/2		5/8		3/4		7/8	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
JANEIRO	-	-	438	0	03	02	236	03	-	01
FEVEREIRO	-	-	324	-	08	01	193	05	-	-
MARÇO	-	-	659	-	07	02	507	02	-	-
ABRIL	63	-	1.208	-	04	-	792	-	01	-
MAIO	07	-	865	-	10	-	588	02	-	-
JUNHO	-	-	1.012	-	32	13	814	-	-	-
JULHO	-	-	909	-	-	-	535	-	08	-
AGOSTO	02	-	1.329	-	01	02	841	-	-	-
SETEMBRO	58	-	478	-	07	01	377	-	-	01
OUTUBRO	52	02	262	02	03	-	500	02	30	-
NOVEMBRO	01	-	641	02	12	01	395	01	-	-
TOTAL GERAL	183	02	8.125	04	87	22	5.778	15	39	02

CONTROLE DE GENEALOGIA DE NASCIMENTOS NOS VARIADOS GRAUS DE SANGUE - RAÇA GIROLANDO



CONTROLE DE GENEALOGIA DEFINITIVO (TOTAIS) - RAÇA GIROLANDO



Portaria Ministerial nº 47, de 27 de fevereiro de 1992 (Publicada no D.O.U. de 28/02/92)

O Ministro de Estado da Agricultura e Reforma Agrária, no uso de suas atribuições e considerando:

- O Contido no processo nº 21000.005576/91-44;

- A necessidade de proceder-se ao aperfeiçoamento das normas para formação da raça Girolando;

- A necessidade de ampliar-se a variabilidade genética, com diferentes linhagens bovinas precursoras da raça Girolando em formação, RESOLVE:

Art. 1º - Prorrogar, até 31/12/94, o prazo estabelecido no Art. 31, e por tempo indeterminado o estabelecido no Art. 30, do Regulamento para Formação da Raça Bovina Girolando, aprovado pela Portaria Ministerial nº 266, de 17 de novembro de 1988.

Art. 2º - Permitir o Controle de Genealogia, para a finalidade de Formação da Raça Girolando, de produtos com composição racial entre 4,5/8 e 5,5/8 de Holandês, na última geração ascendente do bimestijo girolando em formação.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTÔNIO CABRERA - Ministro da Agricultura e Reforma Agrária.

LEITES NO CEARÁ

Produzindo nas águas 200 mil litros diários de leite, o Estado do Ceará é um dos menores do ranking do país, detendo apenas 1,66% da produção brasileira. Todavia, seus consumidores contam com os três tipos de leite (A, B, C), industrializados pelas sete usinas existentes no estado cearense: Cila, Betânia, Maranguape, Lassa, Jaguaribe, Lirio e Uirapuru.

O PREÇO DO LEITE

"Em 1973 o consumidor pagava apenas 24% a mais do que recebia o produtor. Após a liberação do ano passado esse índice passou para 106%, o que mostra a escalada das indústrias de laticínios sobre a renda dos produtores e consumidores".

(Lúcio Seabra, da Comissão de Pecuária Leiteira da Faesp).

SHOPPING AGROPECUÁRIO

O primeiro shopping agropecuário da América Latina entrará em funcionamento provavelmente em 1994. Ele está sendo construído no km 72,5 da Rodovia Castelo Branco no município de Itu-SP. Especificamente dirigido ao setor agropecuario, o Agro Road Shopping destina-se a

atender principalmente os pequenos e médios produtores rurais da região que abrange as cidades de Sorocaba, São Roque, Taubaté e vizinhança.

Nos seus 20 mil metros de área construída, o Agro Road Shopping abrigará cerca de 84 lojas além de mais de 20 diferentes setores de comércio relacionados com a agropecuária. Haverá também à disposição dos compradores serviços como farmácia, supermercado, banco 24 horas, auto-elétrico, etc., além de áreas de lazer, com pista de rodeios, local para shows, bosque natural, dentre outras opções para o usuário.

FAZENDA JAGUARA

* Seleção de Girolando desde 1.978.

* Controles Oficiais pela Assoleite - cobertura - nascimento - lactação.

Venda permanente de nossos produtos
Tourinhos e Novilhas 5/8 controlados pela Assoleite.

PAULO HANKE FILHO

Tel.: (037) 231-0103
PARÁ DE MINAS - MG

MANEJO AMBIENTAL MELHORA PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DAS VACAS LEITEIRAS

Flávio Baccari Jr.

Os bovinos têm sido submetidos pelo homem aos mais variados climas, culturas e práticas de manejo. Face à necessidade de dispor de pastagens ou alimentos, prevenir doenças, protegê-los dos extremos climáticos e, assim, garantir sua produção e reprodução, tornou-se imperioso evitar ou minimizar os efeitos dos diversos fatores causadores de stress.

Temperaturas elevadas, principalmente quando combinadas com alta umidade

térmico (stress pelo calor) devido, possivelmente à sua função produtiva especializada e alta eficiência na utilização dos alimentos.

Para a expressão da produção máxima, as vacas leiteiras devem contar com condições meteorológicas que, idealmente, devem situar-se na chamada zona de termoneutralidade ou de conforto térmico. Por exemplo, a zona de termoneutralidade de uma vaca holandesa alta produtora, no

sequente menor ingestão de alimentos) resultando na diminuição da produção de leite. A eficiência reprodutiva também é comprometida devido à ausência de expressão do cio ou ineficiência na sua detecção e à mortalidade do embrião.

Para minimizar os efeitos do stress térmico visando ao aumento dos desempenhos produtivo e reprodutivo, práticas de manejo ambiental são recomendadas destacando-se a provisão de sombra e a



do ar e a radiação solar direta são os principais elementos climáticos estressores. São responsáveis pela diminuição da produção de leite e pelas falhas na esfera reprodutiva as quais baixam os índices de fertilidade dos bovinos de origem européia. As vacas de raças leiteiras de alta ou, mesmo, moderada produção, são particularmente sensíveis ao stress

pico de lactação, vai de -25 a +25 graus Celsius de modo que, abaixo do limite inferior (stress pelo frio) ou acima do limite superior (stress térmico) a produção de leite declinará. Conquanto contem com alimentação adequada, quantitativa e qualitativamente, sob stress térmico as vacas leiteiras sofrem aumento da temperatura corporal. E mais inibição do apetite (con-

aspersão de água fria sobre as vacas, durante os meses quentes do ano.

No caso de sombreamento visa-se, principalmente, proteger os animais da radiação solar direta, uma vez que a temperatura do ar ao sol e à sombra é praticamente a mesma. Sob sombra, a carga de calor radiante pode ser reduzida de 30% a 50% na dependência do tipo de abrigo oferecido aos animais. A água fria é um excelente agente resfriador e, como a capacidade de suar dos bovinos europeus é relativamente limitada, procura-se provê-los, mediante aspersão, de um mecanis-

SEM DINHEIRO PARA O LEITE

O consumo de leite em São Paulo é de quase 3 milhões de litros por dia e esse volume poderia crescer no mínimo 30% se cada família favelada pudesse comprar diariamente mais um litro. Essa conclusão parte do princípio de que a cidade tem 800 mil favelados (a última estatística é de 1987), cujas necessidades não estão sendo atendidas pelo seu baixo rendimento.

E os favelados paulistanos não param de crescer. Em 1973 eram apenas 72 mil, que correspondiam a 1% da população do município. Em 1980 esse contingente evoluiu para 375 mil, ou seja, 4,4% dos habitantes da época. Em 1987 o número de favelados mais que dobrou, atingindo 800 mil, equivalente à população de Campinas no ano passado (1991). E, embora faltem informações mais precisas, a Secretaria Municipal de Habitação calcula que no município existam mais de 3 milhões de pessoas morando em 800 mil cortiços. São outros subconsumidores de leite!

EMPRESAS DE INFORMÁTICA ESPECIALIZADAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA

Programa	Empresa	Endereço	Telefone
Sygen	Plano Verde	R. Nazaré Paulista, 261 - S. Paulo	(011) 262-9854
Milk Soft	SEC- Clipper	R. Lacedemonia, 896 - S. Paulo	(011) 240-9577
Nepad	Agrosystem	R. Prof. Atílio Innocenti, 1073 - São Paulo	(011) 820-1911

Nota: Existem outras empresas que prestam o mesmo tipo de serviço, cujos nomes e endereços estão à disposição dos interessados na Associação e no CNPGL.

GIROLANDO DE ITAÚNA PADRÃO E PRODUTIVIDADE

* Seleção da Raça Girolando desde 1.980.
* Controles Oficiais pela Assoleite - cobedura - nascimento - lactação.
* 20 anos utilizando Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.

- Venda permanente de nossos produtos
Tourinhos - Vacas - 1/2 - 3/4 - 5/8
Controlados pela Assoleite.

RYG

FAZENDA DO ENGENHO
RYG EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÕES LTDA.
TEL.: (031) 241-1169 - ITAÚNA - MG

mo artificial de sudorese. Desse modo, com o resfriamento do corpo, a consequente redução na temperatura interna estimula o apetite e os animais comem mais e poupam energia, que será aproveitada nos processos de produção.

Trabalhos experimentais desenvolvidos em regiões de clima quente têm demonstrado que a provisão de sombra e a aspersão de água fria melhoram a produção em até 21% e o índice de fertilidade em até 76% em vacas leiteiras de raças especializadas.

CURRAL TROPICAL

Deve-se induzir o bezerro a mamar o colostro logo após o nascimento, ou então fornecer, no mínimo, 2 kg de colostro, da primeira ordenha após o parto, durante as primeiras 6 horas de vida.

A sombra pode ser provida mediante árvores (sombreamento natural) ou abrigos (sombreamento artificial). No caso de sombreamento artificial, recomenda-se para os abrigos uma altura de 3,70 m, do nível do solo ao ponto mais baixo do telhado, e largura máxima de 13 m. Larguras maiores propiciam efeitos desfavoráveis na ventilação da estrutura. Cada vaca deve dispor de 3,70 metros quadrados ou, preferencialmente, 4,60 metros quadrados de piso utilizável. O piso pode ser de areia fina ou de concreto reforçado com espessura de pelo menos 10 cm e um declive de 1,5 a 2%. As áreas adjacentes aos cochos e bebedouros devem contar com piso de concreto. Para melhor aeração, o abrigo deve ser construído a uma distância mínima de 16,0 m de árvores, edifícios ou outros obstáculos que possam interferir na ventilação natural. A cobertura poderá ser de telha de barro ou materiais com propriedades refletivas como o alumínio ou aço galvanizado, na dependência do custo. Não se recomenda a utilização de telhas de cimento-amianto, entretanto se esta for a opção, deverão ser pintadas de branco na parte superior e a altura de 4 a 4,20 m. A orientação do abrigo deve ser leste-oeste, no sentido do eixo longitudinal do

telhado, indica-se, também, o uso de lanternim. Alimento e água devem ficar à disposição das vacas à sombra, sob o abrigo. Este tipo de abrigo é recomendado principalmente em sistemas em que os alimentos são trazidos para as vacas, isto é, elas não vão ao pasto, mas apenas contam com piquete adjacente ao abrigo para exercício e tomar sol, à sua livre escolha.

No caso de sombreamento natural, devem ser utilizadas espécies de árvores com copa frondosa e alta (de no mínimo 3 m). Alimento e água devem estar disponíveis à sombra ou muito próximo dela.

A aspersão de água fria é recomendada no período de horas mais quente do dia (10 às 16h) ou sempre que a temperatura do ar ultrapassar 25 graus. A aspersão

poderá ser efetuada por meio de mangueiras, chuveiros ou aspersores, de acordo com as disponibilidades da fazenda.

Em termos de manejo ambiental, a hora das ordenhas também deve ser considerada, quando, por exemplo, as vacas são mantidas parcialmente sob regime de pasto. Neste caso, recomendam-se para as ordenhas os períodos de menor intensidade de pastejo, geralmente antes das 6h (1ª ordenha) e antes das 16h (2ª ordenha).

FLÁVIO BACCARI JR, é médico-veterinário e professor titular de Bioclimatologia Animal da UNESP, Campus de Botucatu (SP), pós doutorado pela Universidade do Missouri e professor-visitante da Universidade da Flórida, EUA.

MAL DE CUIA

O "mal de cuia" ainda existe muito no Brasil. Este mal é caracterizado por bezerros subnutridos, que se alimentam basicamente do leite residual (sobra) da vaca, não dispondo de qualquer outro alimento.

CONCENTRADO PRA BEZERRO

Os concentrados para bezerros variam em sua composição, mas apresentam, normalmente, 92% de matéria seca (ou 8% de água), 18% de proteína bruta e 70% de NDT. Em cada quilo consumido, portanto, o bezerro ingere 180 gramas de proteína bruta e 700 gramas de NDT.

PASTO EM VEZ DE ESTÁBULO

Os criadores norte-americanos estão abandonando a prática de manter os bezerros estabulados, passando para a criação no pasto. (Otterby & Linn, 1981; Roy, 1980)

ATENÇÃO À FECUNDAÇÃO

Embora a fecundação foi verificada em 58% das vacas com repetição de serviços, 16 dias após a inseminação - quando passaram 34 dias havia apenas 28% das vacas com embrião normal. (Hawk, 1955)

FERTILIDADE

Em 12.621 vacas e novilhas pesquisadas, a fertilidade aumentou até os 4 anos de idade, nivelou aos 6 anos e declinou progressivamente nos anos seguintes. (Tanabe & Salisbury, 1946)

FERTILIDADE E CALOR

Animais europeus perdem 16% de fertilidade para cada 1 grau C a mais de temperatura corporal. Cada 1 grau C de temperatura corporal é verificado quando o animal fica exposto em ambientes com calor de 32 graus C.

COLOSTRO E PESO

O bezerro apartado logo após o nascimento, recebendo colostro no balde, terá um ganho de peso de 497 gramas/dia nos primeiros 75 dias de

vida. Ficando com a vaca durante 10 horas após o nascimento, o bezerro terá um ganho de 635 gramas/dia nos primeiros 75 dias. Ficando com a vaca durante 48 horas após o nascimento terá um ganho de 713 gramas/dia nos primeiros 75 dias de vida. (Rusev & Tomova, 1981).

TOURO X VACAS

A relação de cobertura, em monta natural, é de 1 touro para 30 vacas, em pastagens planas e 1 touro para 20-25 vacas em regiões montanhosas. Para monta natural controlada, com o touro mantido em piquete e a vaca sendo levada até ele, a relação pode ser de até 1 touro para 100 vacas.

PICO DO LEITE

Opico máximo da lactação acontece entre 35 a 50 dias da mesma. Depois dessa fase, a produção decresce de forma linear, em torno de 2,5% por semana, até a secagem.

PINTANDO O BEZERREIRO

A parte externa de um bom bezerreiro deve ser pintada de branco para evitar o excesso de calor provocado pelos raios solares. Nunca deve ser pintada a parte interna pois os bezerros podem lambê-lo e se intoxicar.

MOMENTO DE CRUZAMENTO

O melhor momento para cruzamento ou inseminação da vaca é entre 80 e 100 dias após o parto. Este fato não invalida o critério de se cruzar ou inseminar a vaca a partir de 45 dias pós-parto, desde que se encontre com os órgãos genitais normais.

MAMAR AUMENTA LEITE

O estímulo provocado pelo aleitamento provoca um aumento na produção de leite da vaca-mãe. Esse aumento na produção compensa, e muito, o valor do leite consumido pelo bezerro.

É BOM DEIXAR MAMAR

Gifford (1953) pesquisou e concluiu que a produção de leite da vaca é limitada pela capacidade de seu bezerro em beber o leite.

FAZENDA BOA VISTA

* Seleção de Girolando desde 1.988.

* Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.

* Controles Oficiais pela Assoleite: cobertura - nascimento - lactação.

**VENDA PERMANENTE DE NOSSOS
PRODUTOS 3/4 - 5/8
CONTROLADOS PELA ASSOLEITE.**

ANTÔNIO CARLOS GOMES MOREIRA
Tel.: (031) 351-1700
BELO HORIZONTE - MG

GIROLANDO DA FRIGUEL



**PIONEIRA EM REGISTRO DE
GIROLANDO**

**PIONEIRA EM CONCURSO
LEITEIRO OFICIAL**

**PIONEIRA EM GRANDE
CAMPEONATO FÊMEA**



ROXINHA DA FRIGUEL (1/2)

1ª GRANDE CAMPEÃ GIROLANDA do NORDESTE, registrada oficialmente. - Expo. do Cinquentenário, Recife, 1991.

CAMPEÃ LEITEIRA

Expo. Nordestina - Recife 92
23,700 kgs/dia - 4,15% teor de gordura

LAVANDEIRA DA FRIGUEL

- Campeã da Raça Girolando -
Torneio Leiteiro Oficial

GIR DA FRIGUEL

- Provado no leite e na balança.

CONDESSA DA FRIGUEL (3/4)

1ª CAMPEÃ GIROLANDA

registrada em CONCURSO LEITEIRO OFICIAL no NORDESTE. - Durante a Expo. do Cinquentenário, Recife/91.

CAMPEÃ NO BALDE

Festa do Boi - Expo. Natal 92
24,500 kgs/dia

LAVANDEIRA DA FRIGUEL

- Campeã da Raça Girolando -
Torneio Leiteiro Oficial

O melhor Girolando só pode ser feito
com o melhor Gir, ou com
touro provados.



CONDESSA DA FRIGUEL / FOFINHA DA FRIGUEL

Dupla aptidão comprovada.

**Na hora de pensar em GIROLANDO,
pense em FRIGUEL.**

o Tourinhos GIR-PO à venda.
o Produtos GIROLANDO comprovados.

FAZENDAS REUNIDAS INALDO GUERRA - FRIGUEL

Gravatá - PE

MARCELO E RICARDO GUERRA

RECIFE-PE: Rua do Apolo, 107 - 1º andar - CEP: 50030
Fones: (081) 224-4433 / 224-0811 - FAX: (081) 224-1636





ABA DO JARDIM - RGD. F. 4243

*** Campeã Torneios Leiteiros de 1992:**

- Expo. Pedro Leopoldo - Média Produção: 54,666 Kg.
- Expo. Sete Lagoas - Média Produção: 51,500 Kg.
- Expo. Santa Luzia - Média Produção: 54,825 Kg.



SEREIA DO JARDIM

*** Campeã Novilha - Torneio Leiteiro Expo. Santa Luzia-MG/92.**
- Média Produção: 41,100 Kg.

**Venda Permanente
de Tourinhos e Novilhas 3/4
e Vacas de Alta Lactação - 1/2
Sangue.**



MATRIZES DA FAZENDA BOM JARDIM.

- * Seleção de Girolando desde 1976.
- * Controles Oficiais pela Assoleite.
- * Média de produção do rebanho (180 vacas)
- 15 Kg/Vaca - Regime de Pasto.
- * Inseminação Artificial com touros importa-
dos e provados para tipo e leite.

Fazenda Bom Jardim

Tel: (031) 941-1012
MATOZINHOS - MG

JOSÉ AURELIANO DA SILVA

Rua Gonçalves Dias, 106

Tel: (031) 225-6564 (escrit.) - FAX: (031) 225-0263
BELO HORIZONTE - MG

JA

JA

LEVE VINTAGE...

A OPORTUNIDADE DE LEVAR VANTAGEM
AO SEU REBANHO.



PINEHURST VINTAGE - ET-EX 90

C LASSIFICADO EXCELENTE 90 - AOS DOIS ANOS, ESSE REPRODUTOR, FILHO DO TRADICIONAL SÍMBOLO DA RAÇA SWD VALIANT. SEU LADO MATERNO REÛNE LINHAGENS COMO BOOTMAKER X PINEHURST, VEIO PARA O BRASIL, MOSTRAR OS RESULTADOS MAIS INÉDITOS COMO A CONQUISTA DO GRANDE CAMPEONATO EXPOHOL/89 E SUPERANDO A VENDA DE 30.000 DOSES DE SÊMEN, EM 92.

MÃE



PINEHURST PLEASURE EX-93-3E-GMD.

02-01 3 x 246d 9.248kg 3,5% 328kgG
03-02 3 x 362d 10.860kg 3,3% 363kgG
04-04 3 x 365d 10.251kg 3,3% 340kgG
05-09 3 x 365d 15.023kg 3,6% 535kgG
07-07 3 x 365d 14.732kg 3,5% 519kgG
08-09 3 x 365d 16.240kg 3,6% 578kgG
Long.: 2.360d 80.000kg 3,5% 2.798kgG

AVÓ MATERNA



PINEHURST PRECIOUS EX95-GMD-4E

02-06 2 x 365d 9.157kg 3,5% 323kgG
03-07 3 x 343d 13.842kg 3,4% 465kgG
04-09 3 x 319d 11.187kg 3,5% 389kgG
05-09 3 x 355d 10.932kg 3,4% 377kgG
06-09 3 x 365d 11.500kg 3,3% 385kgG
09-05 3 x 365d 16.180kg 3,5% 571kgG
10-11 3 x 365d 12.921kg 3,3% 429kgG
Long.: 2.722d 89.751kg 3,4% 3.090kgG

BISAVÓ MATERNA



JAN-COM FOND MATT MATILDA EX97-GMD-4E

09-08 3 x 365d 14.260kg 3,6% 517kgG
10-10 3 x 365d 16.176kg 3,9% 632kgG
Long.: 4.080d 110.585kg 3,6% 3.984kgG

**GENÉTICA PARA FORMAR
AS MELHORES GIROLANDAS DO MUNDO!**

CRIADOR: DAVID H. BACKMANN JR.
WINSCOSIN - USA
PROPRIETÁRIO: ELOS JOSÉ NOLI
FAZENDA: CACHOEIRA - CAETÉ - MG

J.E.N. VINTAGE JOSELLE
CAMPEÃ BEZERRA JÚNIOR
EXPOMILK/92.

SÊMEN DISPONÍVEL

FILHA



MATRIZ - Cidade de Deus - Vila Yara - OSASCO - SP - CEP 06029 - Fones: (011) 704-5744 ou 701-9152 - Telex: (011) 74219 BBDE - Fac-Símile: (011) 701-4535
CENTRAIS DE TECNOLOGIA
UBERABA - MG - Rod. BR-050, km 195 - Faz. Sto. Ignacio - CEP 38100 - Fone: (034) 336-5177 - Telex: (034) 3523 - Fac-Símile: (034) 336-5821
HOSARIO DO SUL - RS - Rod. BR-158, km 468 - Cx. Postal 129 - CEP 97590 - Fone: (055) 231-2301 - Telex: (055) 3724 - Fac-Símile: (055) 231-2024

PECPLAN
BRADESCO
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



GIROLANDO

ELEVADO PADRÃO

Bi Campeão Torneio Leiteiro - 1990/1991
Regional Patos de Minas



Lote de novilhas Holandesas PO da Gaúcha.



MIMOSA ROLUSEI

Produção: 3.05 - 3x - 298 D - 10.020 kg.

- Seleção de Holandês PO - PC desde 1985
- Média de produção do rebanho HPB: 26,50 kg.
- Seleção de Girolando desde 1985
- Média de produção do rebanho: 18,30 kg.
- Produção diária de 3.000 kg - média/ano.
- Controles oficiais pela Assoleite - cobertura - nascimento - lactação.
- Utilização da I.A. com os melhores raçadores importados, provados para tipo e leite de elevada D.P.

● **Serviços de computação própria nos controles de rebanho e da fazenda.**

● **Confinamento de bovinos de corte.**

Venda permanente

de nossos produtos

1/2 - 3/4 - 5/8

controlados pela Assoleite.

E produtos Holandês PO-PC.



TIETE ROLUSEI

Produção: 4.05 - 3x - 305 D - 8.104 kg.

ROGÉRIO
FAZENDA

Esc: Av. Juscelino Kubistcheck, 2480
- Pabx/Fax: (034) 821-4311

DA GAÚCHA

E ALTA PRODUÇÃO



Melhor Conjunto - Média 38,200 kgs - Torneio Leiteiro - 1990/1991
Regional Patos de Minas e Lagoa Grande



Lote de Matrizes Girolando da Gaúcha



Lote de Novilhas Girolando da Gaúcha

Mérito Rural - Estado de Minas - 1989 -
Produtor Rural de Sementes.

Produção e comercialização de sementes básicas e fiscalizadas
de soja, variedade: Cristalina - Doko - UFV 10 - IAC 8 - FT 11.

Escritório Central



Produção de sementes de soja



LUIZ SEIBT
GAÚCHA

Tel: (034) 822-0156
PRESIDENTE OLEGÁRIO - MG

PATOS DE MINAS - MG

Girolando - 1992



SEMENTES GAÚCHA

12

Anos

Sementes básicas e fiscalizadas
de soja.

MELHOR EXPOSITOR - MELHOR CRIADOR EXPO.LINS-92

JM[®]

Tradição e seleção HOP - HOV
desde 1.832.



MOIRA JM - 1/2 - Campeã Novilha Maior Expo Lins/92.

JB[®]

Seleção de Girolando
desde 1.950.



- ALIANÇA JM - 3/4 - Campeã Bezerra Expo. Lins/92.



GARÇA JM - 1/2 - Melhor Úbere.
- Res. Campeã Vaca Adulta Lactação. Expo. Lins/92.

- Controles oficiais pela Assoleite.
- Média produção rebanho: 12,00 kg.
- Utilizando de Inseminação Artificial, com reprodutores provados para tipo e leite.
- Seleção Mangalarga Paulista.

- Expo. Lins/84 - Recordista Torneio Leiteiro: vaca **CADEIRA JM - 3/4**.
- Média produção: 45,050 kg.
- Melhor Expositor Feapam/92.
- Grande Campeão Feapam/92: **XODÓ-M**

Participe
11º LEILÃO JB

Continuando 150 anos
de tradição - Julho/93.

FAZENDA SÃO MARIANO - FAZENDA BOA ESPERANÇA

JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE

Rua Luiz Gama, 983 - Tel: (0145) 22-4008 - Fax: (0145) 22-4588 - LINS - SP

TOUROS PRETOS COM LEITE E TIPO



PEN-COL ADLER

Leite: + 1.596 Confiabilidade: 83%
 Tipo: + 1.78 Pedigree: VALIANT/CONDUCTOR



DIXIE LEE JUNIPER

Leite: +1.247 Confiabilidade: 89%
 Tipo: + 1.05 Pedigree: BOVA/VALIANT



EXRANCO JOCK

Use em novilhas

Leite: + 1.911 Confiabilidade: 82%
 Tipo: + 1.06 Pedigree: MARK/BELL



LYNCHAR NATHAN

Use em novilhas

Leite: + 1.735 Confiabilidade: 99%
 Tipo: 0,76 Pedigree: VALIANT/TONY

GENÉTICA AVANÇADA

- Rua Veneza, 659 - SÃO PAULO - SP
 Fone: (011) 885-3098 - Fax: 887-1355
 - Rua Conde do Pinhal, 2267 - SÃO CARLOS - SP
 - Fone/Fax: (0162) 72-4925
 - Rua Benjamin Constant, 77 - CASTRO - PR -
 Fone/Fax: (0422) 32-1930

F
 FEDERATED
 GENETICS

21st
 CENTURY
 GENETICS

ATLANTIC - LABC - EASTERN

CUIDADO! NÃO COMPRE GADO POR LEBRE... COMPRE UM TOURO DE VERDADE

EMBRAPA, CNPGL, 1984, p/Ademir de Moraes Ferreira.

O touro é grande responsável pela qualidade de seus filhos. Uma bezerra de má qualidade poderá levar a prejuízos irreparáveis que só serão percebidos a longo prazo. Os vendedores esmeram-se em vender e a EMBRAPA dá algumas dicas de como adquirir um bom reprodutor.

Introdução

Na pecuária bovina, o macho é acasalado com um grande número de fêmeas. Por isto, o uso de touros de baixa fertilidade, inférteis ou de qualidade genética inferior, pode acarretar sérios prejuízos aos criadores, induzindo a um maior intervalo entre partos das vacas e/ou produção de filhos de baixa qualidade.

A substituição de reprodutores, de um modo geral, tem por objetivos:

Evitar consangüinidade:

- A substituição do touro de um rebanho, quando suas filhas se encontram em fase de reprodução, evita o acasalamento de pai com filhas e, com isto, futuros problemas que podem surgir por causa de alta consangüinidade no rebanho.

Melhorar a qualidade genética do rebanho:

- Os criadores estão sempre adquirindo reprodutores, acreditando no melhor valor genético destes animais.

Melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho:

- Alguns problemas são capazes de afetar o touro (falta de desejo sexual, impossibilidade de saltar ou montar, baixa fertilidade, etc.) e prejudicar a eficiência reprodutiva, o que é motivo de descarte.

Obter maior Lucro:

- Compra e venda de reprodutores com fins comerciais.

Antes da aquisição do reprodutor alguns aspectos devem ser considerados. Inicialmente, defini-se a raça ou grau de sangue do reprodutor a ser adquirido, em função da qualidade ou tendência racial do rebanho existente e da finalidade a que se propõe. As características de cada região ou fazenda são importantes para se determinar o melhor tipo de reprodutor e exploração. Uma orientação mais segura quanto a estratégia de cruzamento é obtida consultando-se um técnico especializado na área de melhoramento genético.

Muitos criadores são ludibriados na compra de um reprodutor, ao confiar na afirmativa do vendedor de que se trata de animal provado. A prova de um touro é, geralmente, feita através do "Teste de Progênie", ou seja, pela produção de suas filhas, de preferência em diferentes rebanhos, comparada com as produções de suas companheiras (filhas de outros touros). Quando o teste é feito dentro de uma mesma fazenda, os resultados não permitem separar o efeito de touro do efeito das condições da fazenda (manejo, alimentação, sanidade, etc.). Entretanto, na impossibilidade de se usar o critério ideal de avaliação em vários rebanhos, a prova dentro de uma mesma fazenda ainda tem o seu valor.

Em geral, os touros provados são utilizados em inseminação artificial para serem melhor aproveitados, já que o teste exige muito tempo e altos investimentos. É bom enfatizar que nem todo sêmen usado em inseminação é obtido de touro provado.

Uma vez que o Brasil ainda é carente em provas de touro, torna-se difícil a obtenção de animais devidamente provados. Desse modo, na escolha de um reprodutor para sua fazenda, o produtor deve utilizar informações sobre a produção de parentes mais próximos, tais como: pai, mãe e/ou filhas.

Após a escolha da raça ou grau de sangue e de se ter idéia onde encontrar o reprodutor com as características desejadas, parte-se para o exame do touro escolhido.

Nas regiões ou locais onde a presença do veterinário for difícil ou impossível, o criador pode lançar mão de alguns conhecimentos simples e práticos, relacionados a seguir, e que serão úteis na identificação de algum problema com o touro (exceção dos itens 6 e 7, cujos exames só poderão ser executados por técnicos especializados).

Condição do animal:

1. Condição corporal
2. Coordenação motora

Prepúcio Normal

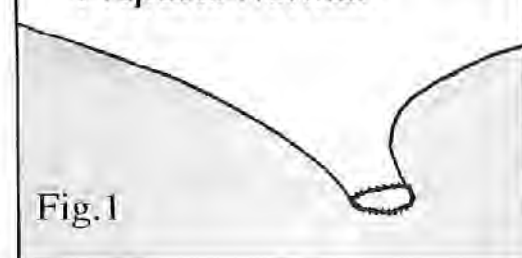


Fig.1

A.B.C.B.R.H.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
CRIADORES DE BOVINOS DA
RAÇA HOLANDESA

Av. Diógenes Ribeiro de Lima,
3063/5 - 1º andar - Alto da Lapa
Tel.: (011) 260-5387 -
Fax: (011) 260-5150 -
Telex: 11 82806 ABGH BR
SÃO PAULO - SP

REALIZA

Promoção,
Agropecuária Ltda.

QUEM CRIA, REALIZA

A Realiza participa na promoção e organização de alguns dos mais importantes eventos de pecuária brasileira.

Trabalho, competência e responsabilidade.

Realiza Promoção, Agropecuária Ltda.
Rua Magnólia, 141 - CEP: 31230-060
Tels: (031) 462-3890 / 462-3642 / 462-5741
Fax: (031) 462-9257
BELO HORIZONTE - MG

FAZENDA

TRÊS PODERES

Formoso do Araguaia - TO
RUI SOARES BARROS

Seleção de:
**NELORE
SIMENTAL**

Plantel
campeão em
Brasília- 1992

Escritório em BRASÍLIA: SAAN - Q-3 - 480
3º Andar - CEP: 71220-000

Fone: (061) 233-3597

. Fertilidade:

3. Informações importantes sobre o touro
4. Comportamento sexual
5. Defeitos nos órgãos genitais do macho
6. Qualidade do sêmen (espermograma)

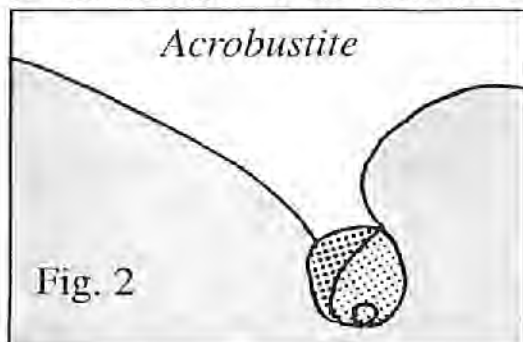
. Sanidade:

7. Doenças infecto-contagiosas.

1 - CONDIÇÃO CORPORAL

O aspecto corporal do reprodutor é importante, principalmente se há necessidade de seu uso imediato, uma vez que o animal magro ou fraco pode apresentar uma baixa produção e/ou qualidade dos espermatozoides.

A compra de um reprodutor é quase sempre efetuada em função do tipo do animal (aspecto externo), sem nenhuma informação complementar capaz de auxiliar na sua avaliação. Este procedimento conduz a erros. Tem-se conhecimentos de reprodutores usados com finalidade leiteira, de extrema beleza



za nas características externas (altura, peso e conformação), cujas filhas se caracterizam por baixa produção de leite e peso elevado.

2 - COORDENAÇÃO MOTORA

A caminhada em piso de grama e cimento permite observar se o animal apresenta defeitos de aprumo e incoordenação dos movimentos (andar cambaleante ou manqueira). Touros com problemas de casco, membros, articulações e/ou coluna podem apresentar dificuldades para montar a fêmea.

3 - INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O TOURO

Algumas informações importantes devem ser obtidas com o encarregado da fazenda,

ordenhador, inseminador, etc. e não diretamente com o interessado na venda, já que o mesmo poderá colocar o interesse comercial acima de verdade. Logicamente, este conselho torna-se desnecessário quando o vendedor é conhecido ou sua reputação o coloca acima de qualquer suspeita. Para se conseguir tais informações sobre o touro, as seguintes perguntas poderiam ser formuladas:

. Já possui filhas no rebanho? Quantas?

- A presença de filhas no rebanho já elimina a possibilidade do touro ter nascido estéril (não consegue enxertar).

. As vacas cobertas por ele repetem muito cio?

- Quando, do total de vacas cobertas por um mesmo reprodutor, um pequeno número retorna ao cio após serem cobertas, suspeita-se de problemas com as fêmeas. Entretanto, caso seja elevado o número de fêmeas nestas condições, não se pode desprezar a possibilidade do macho ser portador de algum problema.

- A existência de muitas vacas gestantes de pouco tempo, cobertas pelo touro, é uma indicação de sua boa fertilidade, muito embora a confirmação da gestação exija a presença do técnico.

. Suas filhas têm problemas de falta de cio?

- A falta de cio nas filhas pode ser indicativo de algum problema hereditário de fertilidade (hipoplasia ovariana).

. Vacas que ele cobriu abortaram ou voltaram ao cio com intervalo maior de 30 dias?

- Uma resposta positiva pode sugerir presença de agentes infecciosos transmitidos pelo macho, tais como: trichomonas, campylobacter, micoplasma, vírus, fungos e bactérias inespecíficas.

Mesmo possuindo dois ou mais touros no rebanho, é costume de certos criadores destacar o touro a ser vendido como pai das melhores bezerras, novilhas ou vacas do

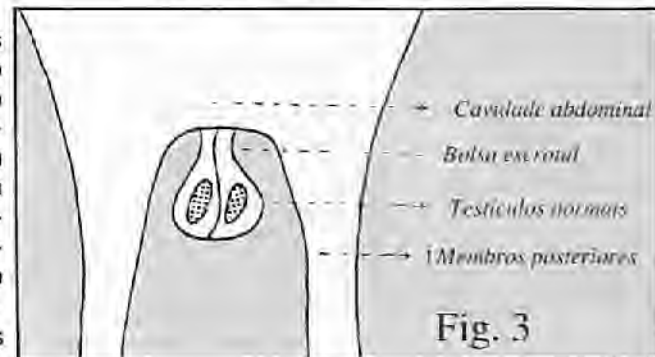
rebanho. É um ato instintivo de estímulo ao comprador, em vista de um dos critérios de avaliação do touro ser em função das características ou produção de suas filhas.

4 - COMPORTAMENTO SEXUAL

O reprodutor colocado junto a uma vaca em cio permite as seguintes observações:

. Desejo sexual (libido):

- O desejo sexual é avaliado pelo tempo que o animal demora para se excitar e saltar. O salto deve ser imediato ou em até 20 minutos. É importante saber que os machos da raça zebuina são por natureza mais vagarosos ou lentos.



- Doenças, cansaço ou esgotamento devido a manejo incorreto (excesso de fêmeas) e alimentação deficiente, são algumas das muitas causas da frigidez ou falta de desejo sexual. A recuperação deste distúrbio depende da causa e das lesões provocadas.

. Ereção e exposição do pênis:

- A exposição do pênis fica comprometida quando ocorre uma aderência (obstrução) ou processo doloroso local. Uma exposição peniana parcial ou ausente pode também acontecer nos casos de processos inflamatórios (abscessos, pus) ou verrugas (papilomas) na ponta ou corpo do pênis.

. Introdução do pênis na vagina:

- Em casos de fratura, paralisia ou abscesso do pênis, os animais montam mas não conseguem introduzir o pênis na vagina da vaca.

ENGº AGRº

JOSUÉ PEREIRA DE FIGUEIREDO

Tel.: (035) 863-1261

SANTO ANTÔNIO DO AMPARO - MG

* Seleção de Girolando desde 1978.

* Controles oficiais pela Associação: cobertura - nascimento - lactação

* Cafeicultura - Produção de Sementes e Mudanças: CATUAÍ - MUNDO NOVO.

J

Marca de qualidade

Venda Permanente Tourinhos - Novilhas:
Vacas - 1/2 - 3/4 - 5/8 - Controlados pela Associação.

FAZENDA BOM JARDIM

Tel.: (035) 863-1594

Município: BOM SUCESSO - MG

Os grandes leilões têm esta assinatura



LEILOPEC

Tel: (034) 336-5841

Fax: (034) 336-5482

Uberaba - MG

GIROLANDO COM QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

- Seleção de Girolando desde 1966.

- Controles oficiais pela Associação.

- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.

- Média de produção do rebanho: 14,00 kg de leite.

GENERAL 3R - 1/2 sangue

* Bi-Campeão Nacional 90/91

Sêmen à venda - Pacplan.



Venda permanente de nossos produtos
1/2 - 3/4 - 5/8

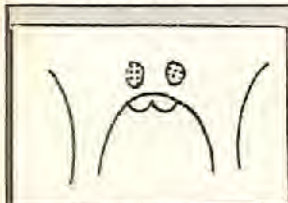
JOSÉ ROBERTO COSTA

FAZENDA MATA DA VIDA

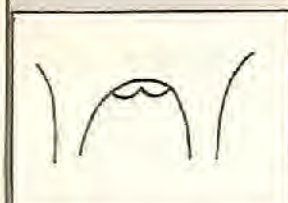
TEL.: (034) 333-8816 e 312-2628

UBERABA - MG

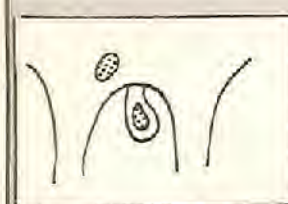
É interessante ressaltar que o comportamento sexual deve ser observado a uma distância regular do animal, pois, se o observador estiver muito perto, a sua presença poderá inibir o touro e este se mostrar indiferente ou com pouco desejo sexual; ao contrário, se o observador estiver muito longe, e considerando que a introdução do pênis e ejaculação no bovino é um processo extremamente rápido, tais observações não poderão ser efetuadas com eficiência.



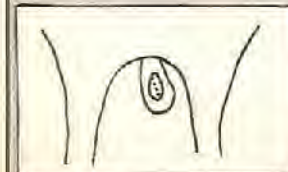
Criptorquidia bilateral: quando os dois testículos permanecem na cavidade abdominal e não descem para a bolsa escrotal. O animal tem desejo sexual mas é infértil.



Anorquia: quando faltam os dois testículos. "De ocorrência muito rara". É diferente da não descida dos dois testículos para a bolsa escrotal, porque o animal não apresenta desejo sexual ou atração pela fêmea.



Criptorquidia unilateral: quando um só testículo permanece na cavidade abdominal e o outro desce para a bolsa escrotal. O animal apresenta desejo sexual normal mas tem baixa fertilidade.



Monoquirdia: quando falta um testículo e o único existente se encontra na bolsa escrotal. O animal tem baixa fertilidade e menor desejo sexual.

Fig 4

Caso as observações anteriores não tenham sido suficientes para desaconselhar a compra do reprodutor, outros requisitos poderão ser levados em consideração. Algumas observações complementares podem ser feitas, exigindo apenas um pouco de atenção para certos detalhes, tais como:

a) Prepúcio ou bainha

A presença de pus junto aos pêlos na

Alta seleção da Raça GIROLANDO

- Competência -

- Acasalamentos planejados -

- Alta produtividade -

B

Tourinhos - Novilhas - Vacas
1/2 - 3/4 - 5/8

Venda permanente de nossos produtos controlados pela Assoleite.

Fazenda Santa Tereza
SACRAMENTO - MG

BRASILINO R. SILVA

Tel.: (034) 312-5749 e 312-3439

abertura pode indicar a existência de infecção interna (Ver Fig.1). É muito comum em touros da raça zebuínas, devido à própria constituição da bainha (maior e mais pediculado ou baixo), o crescimento anormal de tecidos junto ao orifício penduloso de entrada. Este processo é chamado acrobustite (umbigueira) (Ver Fig.2).

Em qualquer dos dois casos é contraindicada a compra do animal, uma vez que seria necessário tratamento específico e longo tempo para recuperação.

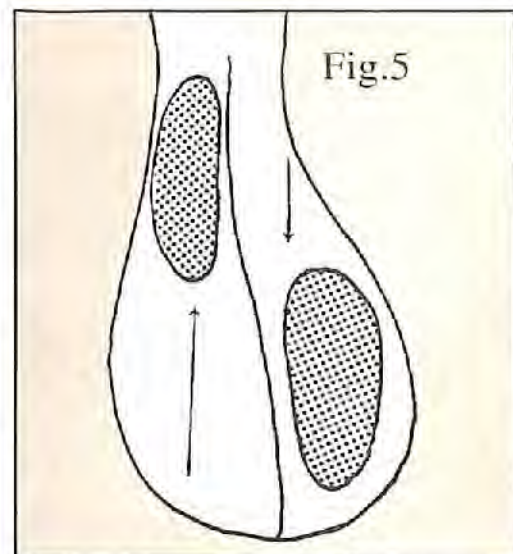
b) Bolsa escrotal e testículos

Na bolsa escrotal estão localizados os testículos (Ver Fig 3). Sua pele não deve apresentar ferimentos, queimaduras ou vermelhidão, que podem ser indicativos de inflamação ou abscesso. Os testículos são os órgãos responsáveis pela produção dos espermatozoides, sendo, por isto, de fundamental importância no processo reprodutivo.

Os dois testículos apresentam pouca ou nenhuma variação no tamanho. Um testículo pode estar localizado um pouquinho mais alta que o outro ou ligeiramente inclinado para trás. O animal não deve demonstrar sinal de dor quando se aperta ligeiramente esta região. Algumas anormalidades podem ocorrer com os testículos, sendo perfeitamente percebidas pelo criador, tais como:

- Bolsa escrotal sem testículos: (Ver Fig 4)

- O touro pode apresentar os testículos retidos na cavidade abdominal, sem descer para a bolsa escrotal, ou simplesmente ter nascido sem testículos. A observação visual é suficiente para identificar este problema, complementando-se com uma rápida pressão na bolsa, com a finalidade de se sentir ou não a consistência firme dos testículos. Estes processos podem ocorrer em um ou am-



bos os lados e recebem os seguintes nomes:

Os quatro casos acima foram citados apenas para conhecimento, mas, na realidade, vai interessar ao criador saber que a falta de um ou ambos testículos, na bolsa escrotal, contra-indica a aquisição do animal.

. Mobilidade dos testículos:

- Os testículos são normalmente móveis dentro da bolsa escrotal, podendo-se através de pressão, fazer subir um de cada vez sem maiores dificuldades. Em casos de aderências ou inflamações, esta mobilidade deixa de existir ou diminuir, afetando o mecanismo termo-regulador dos testículos e, conseqüentemente, a produção e qualidade dos espermatozoides. (Ver Fig 5)

. Consistência:

- Os testículos têm uma consistência firme, ou melhor, não são duros nem moles. Em certos casos eles ficam muito duros (calcificação, atrofia, fibrose) e em outros, bem moles ou flácidos (degeneração testicular) afetando a quantidade ou qualidade do sêmen.

. Tamanho:

- O tamanho dos testículos é importante por estar relacionado com a concentração e



Fazenda Galiléia
Fazenda Boa Vista

- Seleção de Girolando.
- BALEIA DA BOA VISTA - 21,200 kg.
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Venda Permanente de tourinhos e novilhas.

- 1º colocado Cota de Leite da Cooperativa de Unaí.

EDSON DIAS VALADARES

Rua Zaida Torres, 145 - UNAÍ - MG
Tel: (061) 676-1431 / 676-1497

NEW MAQ



FAÇA FENO! Um ótimo negócio.

Conjuntos de Fenação nacionais e importados, novos e usados, peças, assistência técnica e fios de sisal para enfardadeiras.

SODE-NOGUEIRA-MAINERO
NEW HOLLAND-MENEGAZ-SEMEATO

FALE COM QUEM ENTENDE

Newmaq

Comércio e Representações Ltda.

Fones: (011) 34-7704 - Fone/Fax: (011) 35-2913

Coopervap: A FORÇA DO COOPERATIVISMO ESTÁ EM PARACATU

Aos criadores de Girolando saudações cooperativistas da COOPERVAP



MODERNA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

- * Média de Recebimento leite ano: 100.000 litros/dia.
- * Leite empacotado tipo C - Paracatu e COOPERVAP.
- * Queijos: Prato, Mussarela e Minas Padrão - Paracatu e COOPERVAP.
- * Requeijão em barra - Paracatu e COOPERVAP.
- * Requeijão cremoso - COOPERVAP.
- * Doce de Leite em pasta - COOPERVAP.
- * Manteiga comum - Paracatu.

UNIDADE ARMAZENADORA CENTRAL

- * Silos com capacidade de 64.000 toneladas.
- * Unidade Beneficiadora de Sementes - UBS - com capacidade para 100.000 sacas (arroz, soja, feijão).
- ICMS RECOLHIDO - Ano 92: Cr\$5.066.797.475,00.



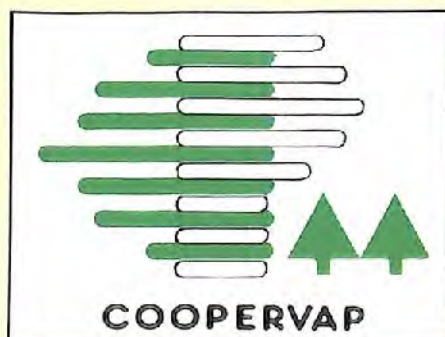
**MODERNO
PARQUE DE
EXPOSIÇÕES
AGROPECUÁRIAS
(110.000 m²).
Promovendo o
progresso da
agropecuária**



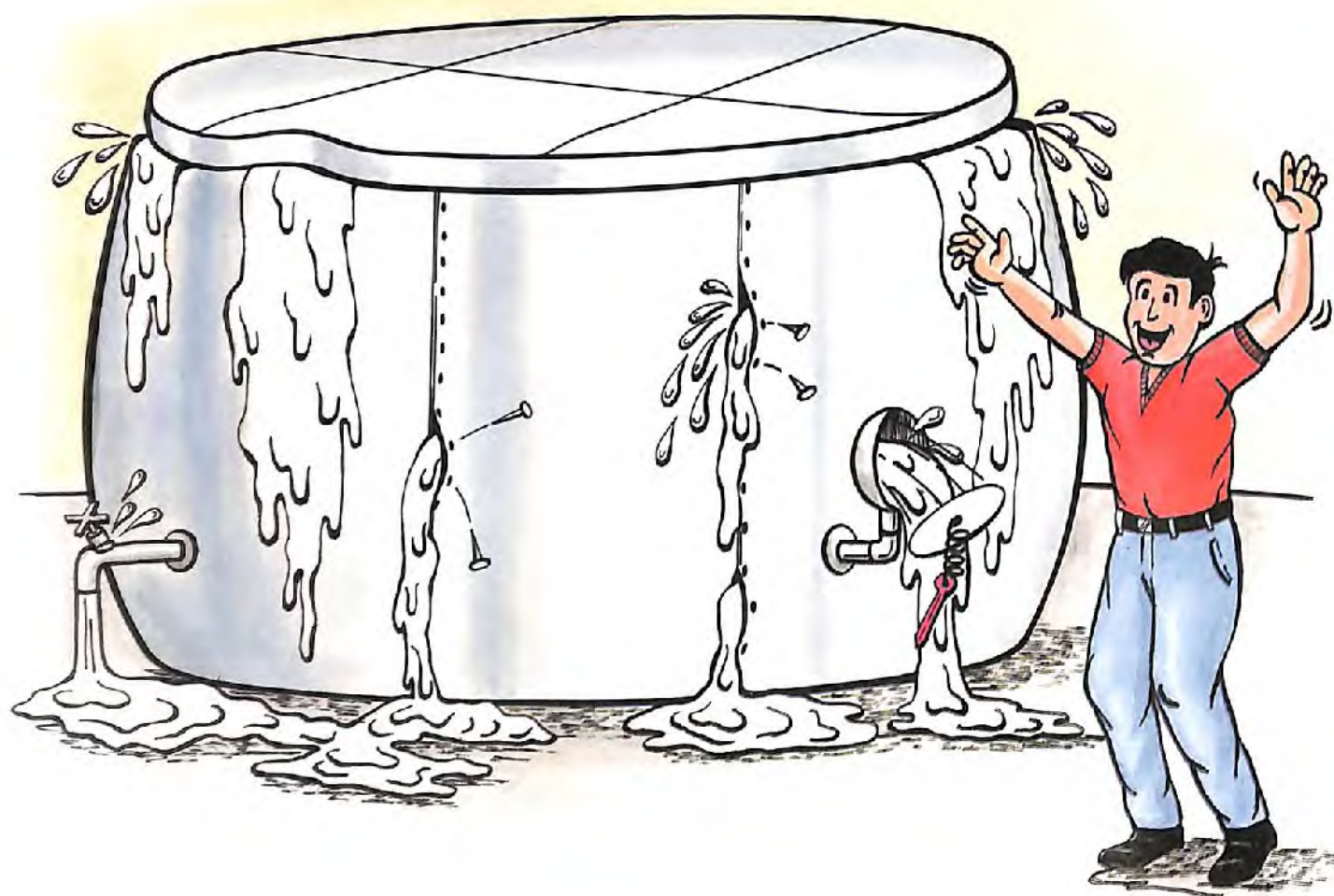
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA

MATRIZ: Rua Benedito Laboissiere, nº 160 - Caixa Postal: 23 - CEP: 38600-000 - PARACATU - MG - Tel: IPX (061) 671-1256 - FAX: (061) 671-3466 - Telex: 61 2438 - Telegrama: "CREME"

FILIAL: Av. Contorno - Área Especial 2 - Lote X - Lojas 05/06 - Fone: (061) 552-2275 - CEP: 70235-530 - NÚCLEO BANDEIRANTES - DF - CLS 205 - Bloco C - Sobreloja 17 - Asa Sul - Fone: (061) 244-5882 - BRASÍLIA - DF



Você se surpreenderia se a média de produção dos seus animais aumentasse de 3 a 5 litros?



Aumentar a produtividade de seu rebanho leiteiro, de maneira rápida, segura e lucrativa, é o que todo produtor espera.

Foi pensando nisso que a Monsanto desenvolveu Lactotropin.

Lactotropin proporciona um acréscimo de até 25% na produção leiteira ao melhorar a conversão alimentar dos seus animais.

Com uma aplicação do produto, a cada 14 dias, em animais saudáveis e com disponibilidade de alimentos, você vai se surpreender com o aumento de produção.



Lactotropin
Tecnologia ao alcance
de todos.

Monsanto

Tel. (011) 817 6233

normalidade dos espermatozoides. A diminuição de peso e volume pode ocorrer em um ou ambos os testículos. Este detalhe tem grande importância em bovinos, devido a sua origem genética, com transmissão aos filhos. Daí a necessidade de um controle rigoroso dos touros usados em inseminação artificial, pois, através desta prática, os caracteres indesejáveis podem ser difundidos em grande escala e a curto espaço de tempo.

- Dois casos podem ocorrer e confundir o diagnóstico, mas o criador deve saber que em qualquer deles a compra é desaconselhável: Hipoplasia e Atrofia (Ver Fig.6)

- Deve-se ter cuidado com o diagnóstico de hipoplasia porque às vezes o testículo menor é que está normal, enquanto o outro pode estar aumentando de tamanho devido a algum processo infeccioso. O importante, realmente, é saber que um testículo bem maior que o outro significa anormalidade e que o animal não deve ser comprado.

- Como até agora tem-se baseado em tamanhos diferentes dos testículos é bom saber que ambos os testículos podem ter o mesmo tamanho, embora menores que o normal. Com uma fita métrica pode-se medir o perímetro da bolsa escrotal, abraçando os dois testículos, em seu ponto mais largo. Em touros acima de 30 meses esta medida não deve ser inferior a 30 cm. (Ver Fig.7)

6 - QUALIDADE DO SÊMEN (ESPERMIOGRAMA)

Os testículos são muito sensíveis às alterações metabólicas (hormonais, bioquímicas, etc.) e do ambiente (frio, calor, etc.), que afetam bastante a produção e qualidade dos espermatozoides.

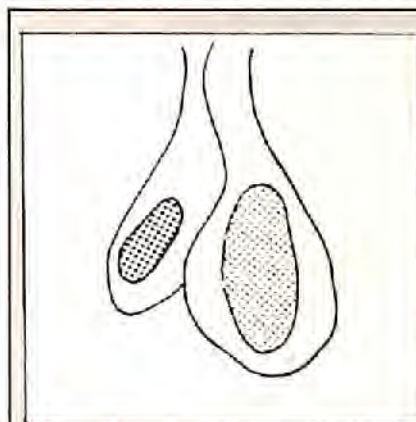
Desse modo, qualquer alteração no trato genital do touro, independente de sua origem, resulta em menor fertilidade ou mesmo esterilidade. Na maioria dos casos, o exame de sêmen (espermiograma), respeito a certos intervalos, pode revelar essas alterações. O exame clínico do animal (estado de saúde) auxilia no diagnóstico.

A qualidade do sêmen (constatada pelo espermiograma) constitui o fator mais importante e seguro para determinação da eficiência

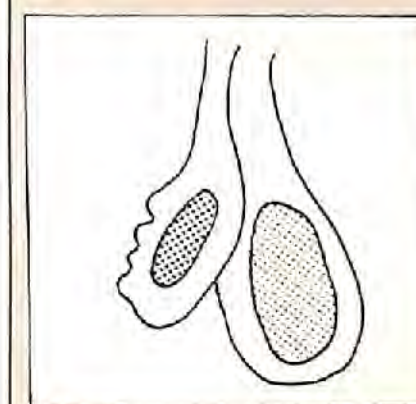
reprodutiva de um touro. De um modo geral, a qualidade é avaliada com base nos espermatozoides, através das seguintes características: presença ou ausência, concentração; relação vivos/mortos, e quantidade de anormais e tipos de patologia.

7 - DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Os testes para brucelose e



a) Hipoplasia testicular: quando um testículo sempre foi menor que o outro.



b) Atrofia testicular: quando um testículo normal diminui de tamanho. A pele enrugada do escroto no lado do testículo menor é indicativo de atrofia, e pode facilitar a diferenciação.

Fig.6

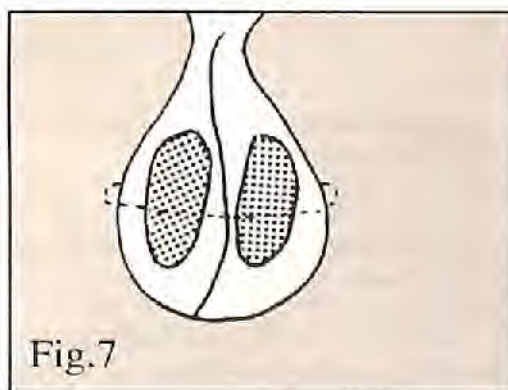


Fig.7

campilobacteriose (mais conhecida como vibriose), bem como a identificação de trichomonas, devem ser realizados com a finalidade de se evitar a introdução destas doenças no rebanho. Além das doenças da reprodução, outras devem ser observadas: tuberculose, papilomatose (verrugas), aftosa, etc.

COMENTÁRIOS

Este trabalho teve como finalidade fornecer orientação ao produtor sobre os cuidados a serem observados na compra de um reprodutor. Enfatiza-se, entretanto, que existem outros problemas que o produtor não tem condições de identificar, sendo necessária a presença do técnico especializado. Dentre estes citam-se: ausência da cauda do epidídimo, granuloma espermático, encurtamento do cremaster, necrose e desvio peniano, pênis bífido ou curvo, degeneração testicular, hérnia escrotal, problemas de próstata e vesícula seminal.

Ainda que todas estas recomendações não possam ser seguidas, o produtor deve fazer o possível para considerar o maior número delas, sem o que fica praticamente impossível adquirir um

touro de boa qualidade. Vale a pena lembrar que o touro é grande responsável pela qualidade de seus filhos e que uma bezerra de má qualidade poderá conduzir prejuízos irreparáveis, que só serão percebidos a longo prazo.

Em 1993, a revista GIROLANDO estará muito melhor.

BI-CAMPEÃO NO TORNEIO LEITEIRO REGIONAL SANTANA DO PIRAPAMA - MG 1.985 - 1.986

FAZENDA RIO DAS VELHAS

- Seleção da Raça Gir desde 1.945.
- Seleção de Girolando desde 1.960.
- Controles Glicais pela Assoleite - cobertura - nascimento - lactação.
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- Produtos controlados e registrados pela Assoleite.

Ata

Venda permanente de nossos produtos:
- Tourinhos - Novilhas - Vacas

ALBERTO GOMES TAMEIRÃO E FILHOS
TEL.: (031) 945-1284 e 945-1283
SANTANA DO PIRAPAMA - MG

Fazenda Pico

JESUS PEDRO MACHADO
Rua Vila Rica, 156 - UNAÍ - MG
Tel: (061) 676-1463 / 676-1555



- Seleção de Girolando.
- Controles oficiais pela Assoleite (Cobertura - Nascimento - Lactação).
- Inseminação Artificial com touros importados e provados para tipo e leite.
- TURQUIA DO PICO - 22,300 kg.

- Venda permanente de nossos produtos
1/2 - 3/4

Fazenda Pico

EDVAR ALVES DE SOUZA
Rua Vila Rica, 44 - UNAÍ - MG
Tel: (061) 676-1202 / 676-1454



- Girolando e Holandês com qualidade desde 1982.
- Controles oficiais pela Assoleite (Cobertura - Nascimento - Lactação)
- Inseminação Artificial com touros importados e provados

- Campeão de Torneio Leiteiro Expo. Unaí/92.
*** VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS E NOVILHAS***

É fácil construir uma prensa para feno

I. Origem: Este aparelho foi concebido em 1973 por uma equipe de Israel e do Laos no projeto HAT-DOK-KEO, no Laos.

II. Princípio: Quando as condições ambientais (umidade, parasitas, etc.), não permitem uma estocagem ao natural, a prensagem conserva o feno com menor volume e em condições mais facilmente controláveis. O equipamento não necessita de nenhuma manutenção especial. Por ser desmontável, pode ser transportado para o local da colheita. (Fig.A)

O feno é colocado em pequenas quantidades num molde desmontável, em forma de paralelepípedo, sendo prensado verticalmente por meio de uma placa horizontal (6) ajustada no interior do molde. Quando o molde estiver cheio, a massa de feno é amarrada através de três arames de ferro previamente alojados em canaletas, situadas nas faces internas. Depois o molde é desmontado, e o feno retirado.

CURRAL TROPICAL

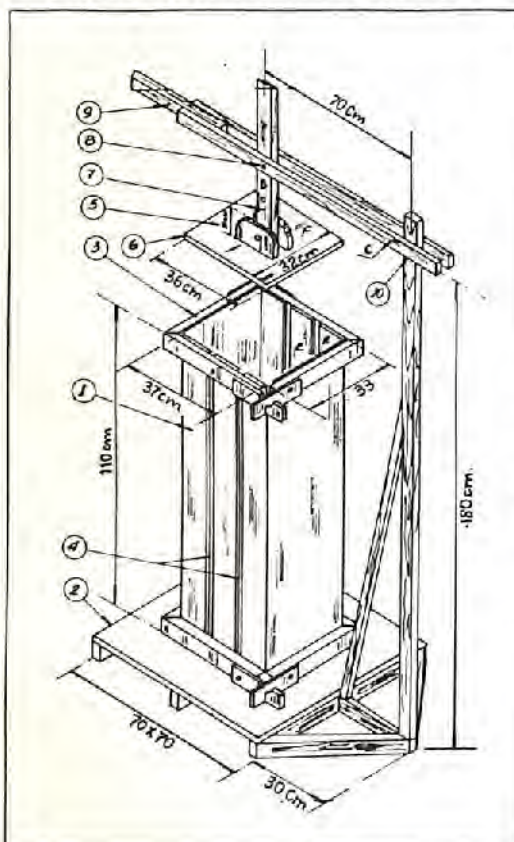
A fazenda leiteira média da Europa é bem pequena, se comparada à fazenda dos Estados Unidos (e às do Brasil). A média americana é de 75 cabeças contra 16 da Comunidade Econômica Européia. Países como a Grécia e a Itália, a média é de menos de 10 animais por fazenda, já o Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda) excede a 25 animais.

Um bezerro de 45 kg de peso vivo, ingerindo 3,5 kg de colostro e 0,5 kg de concentrado/dia não necessita receber água adicional desde que a temperatura ambiente seja de até 10 graus C. (Appleman & Owen, 1971) Outros pesquisadores, todavia, acham que a água, independente da temperatura ambiente, deve estar sempre à disposição dos bezerros.

III. Descrição:

- 1 - Parede desmontável
- 2 - Pedestal
- 3 - Moldura

VISTA GERAL DA PRENSA



- 4 - Canaletas para alojar os arames de ferro
 - 5 - Eixo da haste de pressão
 - 6 - Placa prensante
 - 7 - Haste de pressão
 - 8 - Articulação da haste de pressão na alavanca por meio de pino removível
 - 9 - Alavanca
 - 10 - Articulação da alavanca e do suporte
- Observação: A prensa pode ser construída toda de madeira.

IV. Modo de Operar: Depois da fôrma montada, colocam-se dois arames de ferro nas canaletas "D" e "E", com as extremidades ultrapassando, mais ou menos, 30 cm da parte superior da forma.

Uma pequena quantidade de feno é colocada na fôrma e depois prensada, acionando-se a alavanca para baixo (9).

À medida que a quantidade de feno prensado aumenta, a altura da articulação da haste

FORMA ABERTA

- 11 - Gancho fixo
- 12 - Gancho móvel

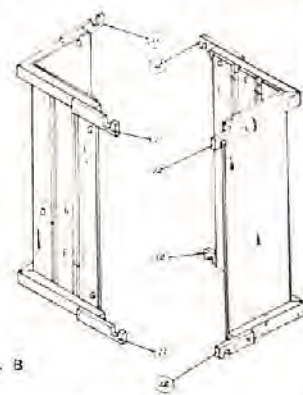


FIG. B

(7) na alavanca (9) é modificada por meio de pino removível (8).

Quando a fôrma estiver cheia, cada arame é esticado e amarrado nas extremidades, antes de se desmontar a fôrma e o feixe ser retirado.

Esta aparelhagem simples permite que 3 homens preparem 5 fardos por hora.

Fazenda Cachoeira

MINORO HÉLIO M. YAMAMOTO

A EVOLUÇÃO DO GADO GIROLANDO NO BRASIL

Alta seleção de
Girolando
Seleção de Campeãs



Venda permanente de nossos produtos controlados pela Assoleite.

Tel: (034) 333-7088 e 332-8078
UBERABA - MG

CHEGOU! - O livro obrigatório para sua fazenda "Manual de Bovinotecnia Leiteira: Alimentos"

Técnicas para amostragem de solo, aração, gradagem, sulcamento, calagem, adubação, plantio, valor nutritivo, manejo, etc. de pastagem, capineira, canavial, silagem de milho, feno e balanceamento, nível de suplementação e formulação de rações minerais, vitaminas e água, em linguagem acessível e prática. - 93 páginas.

Autor: Ivan Luz Ledic - Pesquisador EMBRAPA/EPAMIG/CNPq
Caixa Postal 351 - CEP: 38060 - Uberaba - MG
Tel: (034) 333-1163 Fax: (034) 333-6734



PROBLEMAS COMUNS DE ALIMENTAÇÃO

Patrick C. Hoffman - Tradução Celina Barbosa

Hoje em dia, as rações fornecidas por meio de sistemas controlados por computador se tornaram comuns. Esses programas geralmente balanceiam as rações em termos de energia, proteínas, cálcio e fósforo.

Após os principais nutrientes serem levados em consideração, são feitas demoradas análises relativas a micronutrientes, minerais, proteínas não degradadas, níveis de vitaminas e custos. Isto possibilita aos nutricionistas e aos pecuaristas leiteiros uma boa avaliação e ajustes nas rações, utilizando arte e conhecimento.

VOCÊ SABIA...?

... que vacas mal alimentadas no período pré-parto demoram para enxertar? 95% das vacas bem alimentadas apresentam cio dentro de 90 dias após o parto contra apenas 22% das mal alimentadas.

Apesar de este tipo de tecnologia ter trazido grandes progressos, os erros ainda persistem. Existem fatores que passam frequentemente despercebidos, ou então que não conseguem ser incorporados ao programa de balanceamento de ração.

Conseqüentemente, as respostas das vacas a uma ração aparentemente bem-balanceada podem ser decepcionantes. Quando ocorrem problemas, as pessoas costumam retornar às fichas de ração, verificando se ocorreram erros.

No entanto, mais freqüentemente do que se pensa, a resposta não seria a composição em si da ração, e sim a forma pela qual ela é fornecida. Descrevemos a seguir alguns problemas comuns.

É necessário espaço livre no comedouro...

O espaço livre no comedouro, sua presença ou ausência, foi provavelmente o fator que mais remeteu os fornecedores de ração, nutricionistas e veterinários à verificação das fichas de computador. Esta não é uma crítica a esses profissionais, mas indica como é fácil passar por cima deste detalhe aparentemente simples.

Os problemas acontecem mais freqüentemente quando a forragem é fornecida ao grupo e os grãos são fornecidos individualmente. Os problemas de espaço no comedouro, portanto, ocorrem mais freqüentemente em sistemas tipo estábulos com baias livres, com comedouros computadorizados. Os usuários de sistemas de mistura total de ração têm menos probabilidade de incorrer nesses problemas,

CURRAL TROPICAL

O peso da vaca está diretamente relacionado com o peso ao nascer do bezerro. As vacas que estão mais pesadas 90 dias antes da parição normalmente produzem bezerros mais pesados. Para cada quilo a mais na vaca corresponde 0,025 kg no bezerro (Vaccaro & Dillard, 1966). Isto para vacas, uma vez que em novilhas essa característica é quase nula (Marchelle, 1960).

que podem no entanto ocorrer.

Quando o espaço para forragem é limitado, a ordem de dominância social irá expulsar algumas das vacas. As vacas que não têm acesso à forragem fornecida ao grupo podem ingerir pouca ou nenhuma forragem. Os grãos, no entanto, são fornecidos individualmente de acordo com as

recomendações nutricionais. O resultado é que algumas vacas recebem proporcionalmente muito grão e pouca forragem.

Os problemas se parecem com aqueles associados ao consumo baixo de fibras, ou quando a forragem é cortada muito fina. Testes de gordura com baixos resultados, acidose, inapetência, laminite

VOCÊ SABIA...?

... que a vaca que amamenta dois bezerros perde muito mais peso nos 57 primeiros dias pós-parto mas, por outro lado, produz mais leite que aquelas que tiveram ou amamentam apenas uma cria? A perda de peso foi de 3,3 kg para 39,5 kg entre as duas vacas. Já o ganho de peso depois dos 57 primeiros dias foi de 23,3 kg e 58,4 kg para as vacas de uma cria e de duas, respectivamente. A vaca de duas crias pastaja mais tempo: a diferença é de 7,6 horas para 9,0 horas entre as duas vacas. (Niccol, 1982)

e deslocamento de abomaso poderão ocorrer ao acaso, de forma não prevista.

A forma de diagnosticar se são causados por problemas de espaço no comedouro é verificar se existe um padrão para a ocorrência dos problemas ou se eles ocorrem ao acaso no rebanho. Quando as dietas têm baixo teor de Fibra Detergente Ácida ou de Fibra Detergente Neutra, todas as vacas, ou grupos específicos

AGROPASTORIL LUALÁ LTDA FAZENDA CAFÉ SEM TROCO



- Alta seleção de Girlando desde 1978, com matrizes Gir selecionadas para tipo e leite desde 1950.
- Controles Oficiais pela ASSOLEITE: cobertura - nascimento - lactação.
- Utilização da Inseminação Artificial com reprodutores importados e provados para tipo e leite.
- Tri-Campeã Concurso Leiteiro Expo. Itabuna, BA/69-89-91.

**Venda Permanente de Tourinhos,
Novilhas e Vacas - 1/2 - 3/4 - 5/8,
Controladas pela ASSOLEITE.**

**DIÓGENES REBOUÇAS FILHO
(073) 211-2318 - ITABUNA - BA**

SELEÇÃO LEITEIRA MAIS ANTIGA DO BRASIL

Iniciada por João de Abreu Júnior desde 1895, em Cantagalo, RJ, de Guzerá "Manso, Leiteiro e Manteigueiro" marca JA. Todos os animais são descendentes de importações diretas da Índia".

Em 1990



A mansidão continua e o leite aumentou, sempre com muita pureza racial.

Girlando - 1992

GUZERÁ JA

**MANSO E LEITEIRO
ALLYRIO JORDÃO DE ABREU
Fazenda Canaã - Distrito de Boa Sorte
CEP: 28525-000 - CANTAGALO, RJ**

Fone: (0245) 59-1125 ramal 312

Em 1956



de vacas (altas produtoras, por exemplo) serão afetadas. No caso de limitação de espaço, não existe um padrão lógico para a ocorrência destes tipos de problemas.

As vacas e especialmente as vacas jovens recém-paridas são particularmente sensíveis. E, sem dúvida, elas estarão por último na ordem social, e têm mais probabilidades de serem afastadas do alimento.

Felizmente, este problema é facilmente corrigível, ao se providenciar mais espaço, no comedouro. As vacas adultas devem contar com pelo menos 66 e 76 cm de espaço disponível para consumir forragem uma vez por dia, com tempo limitado de acesso. Caso as forragens ou mistura total de ração sejam continuamente

VOCÊ SABIA?

... que o diagnóstico de prenhez deve ser feito, por palpação retal somente em 45-60 dias após a fecundação? Antes disso, além de perigoso, o exame é duvidoso. Atualmente, para o diagnóstico de gestação mais precoce, tem-se usado a dosagem do nível de progesterona no leite, aos 21 dias.

fornecidas, o espaço no comedouro pode ser diminuído para cerca de 45 cm por vaca.

Você pode estar pensando nos carrinhos que levam capim cortado e nos fardos de feno. É comum se ver 50 ou 60 vacas comprimidas ao redor de um cocho pequeno. Mesmo assim, sua ficha de ração estaria indicando que todas elas estariam recebendo a mesma quantidade de forragem.

Pensar sempre no mofo

Rações perfeitamente normais podem tornar-se deficientes caso um dos ingredientes principais esteja mofado. É interessante notar que as amostras dessas dietas podem parecer perfeitamente normais, pelos laudos de laboratório e pelas inspeções visuais.

No momento, não existem respostas seguras a respeito dos efeitos prejudicial do mofo. Apesar de o mofo e as micotoxinas associadas a ele causarem muitos problemas de saúde para os animais, alguns desses problemas podem ser confundidos com os causados pelas rações mal balanceadas.

Assim, a procura nas fichas de ração pelas causas para baixo consumo de matéria seca, diarreia, acidose e baixos testes de gordura pode ser totalmente inútil. A causa poderia ser o mofo na ração.

Geralmente, o mofo pode parecer fácil de ser detectado. Porém, as descarregadeiras de silo, os misturadores e correias de transporte misturam os ingredientes, tornando o mofo difícil de de-

tektar.

Caso haja suspeita de mofo, alguns laboratórios poderão diagnosticar sua presença através da utilização de técnicas de diluição e incubação. Existem outros procedimentos disponíveis para detecção das micotoxinas produzidas pelos fungos.

São poucas as discussões entre os nutricionistas e os pecuaristas leiteiros que não incluem o assunto da pesagem dos alimentos. O nutricionista deve fornecer pesos precisos dos nutrientes para o balanceamento das rações. Infelizmente, a prática comum é a utilização de pesos grosseiramente estimados.

Lembre-se de que o consumo de matéria seca deve representar o que é consumido ao invés do que é fornecido. Não seria válida a avaliação das rações baseada em qualquer quantidade que não seja extremamente acurada de matéria seca consumida e componentes ingeridos. Apesar de ser verdade que a estimativa do peso consumido não seja nenhuma grande ciência, todos os esforços devem ser feitos no sentido de se evitar erros.

Uma das formas de evitar erros seria certificar-se de fornecer realmente os pesos conforme prescritos pela ficha de ração. As pás, colheres, ancinhos e baldes devem ser verificados, relativamente às suas capacidades para certos alimentos. As balanças eletrônicas, balanças de travessas e sistemas de fornecimento volumétrico devem ser regulados e sofrerem manutenção periódica.

Considerar o tipo da forragem

As rações são balanceadas e avaliadas em relação ao teor de Fibra Detergente Ácida e Fibra Detergente Neutra. São necessários níveis mínimos para a manutenção da função ruminal. Essas diretrizes supõem que a fibra contida na forragem tenha uma forma física adequada.

Se as dietas têm teor adequado de fibras, mas a forma com que as fibras se apresentam é deficiente, ocorre o problema de baixo teste de gorduras. Caso a fibra não tenha comprimento suficiente, os

níveis de fibra devem ser aumentados, ou então devem ser adicionadas forragens de folhas mais longas à dieta.

Existem formas simples e complexas de avaliação da forma física da forragem. O método mais utilizado é a separação de pequena quantidade de forragem em pedaços com mais de 3,8 cm e menos de 3,8 cm.

Em situações onde a maior parte da forragem é picada ou ensilada, cerca de 20 % das partículas da forragem deverão ser mais longas que 3,8 cm. Se a dieta incluir um quarto ou metade de feno longo, a porcentagem de partículas maiores ensilada poderia ser reduzida para 15 e 10 %, respectivamente.

Eventualmente, uma ração pode ser suspeita, porque um valor de forragem foi considerado como legítimo, quando na verdade a estimativa estava incorreta. Erros de amostragem e de análise laboratorial podem ser a causa de problemas de balanceamento de rações.

As avaliações de amostras de forragem devem ser consideradas como um relatório completo, e não como um conjunto de percentagens de cada um dos nutrientes. Todas as estimativas incorretas devem ser corrigidas por estimativa ou por uma repetição da análise laboratorial.

A determinação final da precisão do teste de forragem é o desempenho das vacas. Se um rebanho reagir negativamente a uma nova ração, a validade das amostras de forragem deve ser questionada. Em ordem de frequência, as razões para testes de forragem não válidos são mudanças de forragem, erros de amostragem e erros de laboratório.

Com as rações calculadas pelo computador, fica fácil cair na armadilha de sempre: olhar para os números para procurar as respostas. Frequentemente as respostas não são fornecidas pelos cálculos, e sim pela observação das vacas e pela utilização do bom senso.

O autor é especialista em gado leiteiro da Estação de Pesquisas Agrícolas Marshfield, Universidade de Wisconsin.

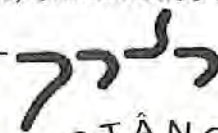


GRANJA SION

HUDSON REZENDE MARINHO
(037) 231-3804 - Granja
231-1508 - Res.
231-2643 - Esc.

- Seleção de Girolando desde 1980
- Controles oficiais pela Assoleite (Cobertura - Nascimento - Lactação)
- Melhor Expositor - Melhor Criador - Expo. Pará de Minas 91/92 - Expo. Itaipua 92

Venda Permanente de Tourinhos,
Novilhas, Vacas 3/4 - 5/8



ESTÂNCIA

CANTO NATIVO

JOSELITO GONÇALVES BATISTA

Giolando com qualidade

- Tourinhos - Novilhas - Vacas
Controlados pela Assoleite.

GENÉTICA - LEITE - RAÇA

Tel.: (034) 312-4206
UBERABA - MG

GIROLANDO DA VISTA ALEGRE

25 ANOS DE TRADIÇÃO



EM GADO LEITEIRO



Fazenda Vista Alegre - CURVELO - MG

Fazenda Vista Alegre II - BR-135 - KM 12 - CURVELO - MG

Fazenda Vista Alegre III - BR-135 - KM 12 +4 - CURVELO - MG



TRADIÇÃO EM
GADO LEITEIRO

NEWTON PAIVA EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA

Correspondência: R. Desembargador Bráulio, 3.500 - Taquaril

Tel.: (031) 483-1544

BELO HORIZONTE - MG